A ditadura está no ar [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 488 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 24 de julho de 1951 TÊRÇA-FEIRA

O governador do Ceará está contra a convocação dos ministros da Viação e da Fazenda à Câmara para prestarem informações sôbre a não aplicação de verbas naquele Estado.

OS TRAFICANTES DA MORTE

Policiais de todo o mundo combatem os contrabandistas

44 NAVIOS DE DEZ NACIONALIDADES NO TRANSPORTE DOS ENTORPECENTES

Na página 5, a reportagem

DECRETO SÔBRE O RÁDIO

LIBERDADE DE PENSAMENTO SO' QUANDO O CONGRESSO LEGISLA

Contra a "legislação" de Vargas sôbre rádio, erguem-se os oradores no Senado, na Câmara e na Câmara de Vereadores

O decreto do govêrno sôbre radiodifusão continuou a ser debatido, ontem, no Senado, na Câmara e na Câmara Municipal, onde falaram os srs. Hamilton Nogueira, Afonso Arinos e Carlos Frias.

— Esse documento não possui nomenclatura, porque não pode ser chamado de regulamento, nem pode ser dito, de direito, decreto-lei, se bem que de fato o seja, por mais paradoxal que pareça tal afirmação. Não é Lei Ordinária, porque se encontra inteiramente fora das atribuições do presidente da República concedidas pela Constituição de 1946. Eis porque afirmo ser difícil definir a natureza de tal documento.

Foi assim que o sr. Hamilton

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Hamilton Nogueira



Afonso Arinos

Vargas quer ser ditador do rádio

O sr. Carlos Frias falou na Câmara dos Vereadores, também protestando, em nome da bancada da UDN, contra o decreto do rádio.

Depois de caracterizar os tipos principais de exploração da radiodifusão existentes no mundo — o de tipo russo, controlado pelo Estado; o de tipo inglês, dirigido por uma corporação governamental, mas sem ingerência do partido que está no poder; e o de tipo americano, de iniciativa privada, mantido por anúncios comerciais — disse que o novo decreto aproximará o rádio brasileiro dos de tipo totalitário, desencadeando contra êle o mesmo plano que Perón desfechou contra as emissoras argentinas.

MANOBRA DE PERÓN

Perón adquiriu, secretamente, para o govêrno, tôdas as estações

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



CAFÉ FILHO que viajou hoje

CRIAÇÃO DA ORDEM DOS MEDICOS

"Não haverá intervenção do Estado na classe", diz o médico Castro Goiana

"Na entrevista que o professor Jairo Ramos concedeu a êsse jornal, há uns tantos equívocos que convém desfazer no interêsse da contenda e da própria associação que acaba de fundar em São Paulo", escreveu, em carta, o médico Castro Goiana, rua Rodolfo Dantas, 111, em Copacabana.

A ORDEM DOS MEDICOS

Prosseguindo, diz o médico: "Afirmou o ilustre professor, ao comentar o anteprojeto da Ordem dos Médicos, esboçado na Câmara Federal, que o Estado irá intervir na sua organização, para mantê-la sob tu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Curso intensivo do sr. Café Filho

O sr. Café Filho, antes de embarcar, entregou à imprensa uma entrevista escrita, na qual comunica que estudará durante as poucas semanas em que estará ausente do Brasil, as seguintes matérias:

NA EUROPA EM GERAL — tratados comerciais com o Brasil;

NA SUÉCIA E DINAMARCA — organização de regimes trabalhistas, cooperativismo, jazidas de xisto betuminoso e petróleo sintético;

NA HOLANDA — industrialização do sal;

NA INGLATERRA — organização industrial;

NA FRANÇA — luta pela liberdade;

NA ALEMANHA E NA ITALIA — imigração para o Brasil;

NA SUIÇA — funcionamento das instituições políticas;

NA IUGOSLAVIA — o esfôrço do povo e seus dirigentes no sentido de sua emancipação econômica e política;

EM JERUSALEM — estudo da religião cristã;

EM ISTAMBUL — Intercâmbio Parlamentar;

NO NORTE DA AFRICA — organização social;

EM PORTUGAL — Relações com o Brasil.

Além desses estudos, o sr. Café Filho anunciou que gozaria férias, e o sr. Vargas mandou incluir uma nova matéria: fiscalização secreta dos serviços do Itamarati.

SUMIU O PROJETO

O sr. Domingos Velasco enviou ontem um requerimento à Mesa do Senado solicitando a reconstituição do Projeto de Lei da Câmara que dispõe sôbre a contagem de serviço para efeito de aposentadoria e licença-prêmio dos funcionários públicos, de vez que o processo sumiu. O sr. Etelvino Lins, presidindo a sessão, resolveu enviar o requerimento à Comissão onde se encontrava o processo a fim de que o mesmo fôsse reconstituido.

QUEREM CAPITAL ESTRANGEIRO

Suprimida a taxação de 35%

A Comissão de Finanças da Câmara suprimiu, em sessão noturna, ontem, a taxação de 35% sôbre capital estrangeiro, ao aprovar unanimemente a

Paulo Sarazate

emenda supressiva do deputado Paulo Sarasate ao artigo da nova lei do impôsto de renda que estabelecia uma sobrecarga de 35% sôbre o capital estrangeiro no Brasil.

O relator foi o deputado Lauro Lopes, sendo o seu ponto de vista adotada pela Comissão, depois de ouvido o Ministério da Fazenda, cujos órgãos técnicos opinaram em sentido favorável à supressão dessa sobrecarga, para melhor defesa dos interêsses do país.

INAUGURADO O CONGRESSO DOS ESTUDANTES CATOLICOS

Ação unificada dos universitários católicos no meio universitário brasileiro

Instalou-se ontem, o I Congresso Nacional de Universitários e Estudantes Superiores Católicos.

OBJETIVO

O objetivo dêsse Congresso é estabelecer uma ação unificada e eficiente dos universitários católicos no meio universitário brasileiro.

Falando aos congressistas, o padre Veloso, magnífico reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro e presidente de honra do Congresso, acentuou as responsabilidades do universitário católico na vida do país, acrescentando o zelo e o carinho com que a Igreja trata as universidades e a confiança em que nelas deposita.

SAUDAÇÃO

Saudando os congressistas representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Maranhão, Pernambuco e Bahia,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O padre Veloso falando aos congressistas

DIA 30:

À BATALHA DO TRANSITO NA ZONA SUL

"ESPERO RESOLVER O PROBLEMA DO TRÁFEGO NAQUELA ZONA", DISSE O MAJOR CORTES

Anunciando novas e importantes modificações no sistema do tráfego, particularmente quanto à zona sul da cidade, declarou o diretor do Trânsito:

— Segunda-feira, 30 de julho, começarão a vigorar entre 12 e 13 horas, aos sábados, e entre 17,30 e 19,30 horas, nos dias úteis, as novas medidas de tráfego, na área compreendida entre a avenida Osvaldo Cruz, inclusive, e os tuneis Coelho Cintra e Alaôr Prata.

Os ônibus 64 e 68 deixarão de trafegar na direção da zona sul, em Botafogo, pela alameda de bondes. Todo o tráfego motorizado proveniente de Botafogo, com destino à cidade, tomará unicamente a alameda conhecida como a de bonde, isto é, próximo aos edifícios para, através do cruzamento na avenida Osvaldo Cruz, com a praia de Botafogo, controlada por sinal

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

ROTEIRO DA LEI SINDICAL

Chegou ao Senado e foi lido no expediente no dia 25 de janeiro de 1950.

Despachado o processo para as Comissões de Justiça e Trabalho com 12 emendas do plenário, no dia 31 de janeiro de 1950.

Parecer do senador Artur Santos na Comissão de Justiça, aprovado.

Na Comissão de Trabalho e Previdência Social, o senador Gomes de Oliveira pediu vista e o processo foi-lhe entregue no dia 29 de março de 1951. Até hoje está nas mãos do líder do PTB no Senado.

EM ITAPERUNA

AMARAL PEIXOTO ANDOU PREGANDO A ALTA DO CAFE'

NÃO MENCIONOU NENHUMA MEDIDA DE RECUPERAÇÃO PARA OS GRANDES CAFEZAIS DO NORTE FLUMINENSE

(Reportagem de Newton Carlos, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Precisamos de preços mais altos para o nosso café" — disse o governador Amaral Peixoto em Itaperuna, ante-ontem, à noite.

E recebeu um pé de café das mãos do deputado-cafeicultor Francelino França, para ser plantado nos jardins do Palácio do Ingá.

O pé de café oferecido ao governador fluminense é bem um simbolo — talvez um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

AMARAL PEIXOTO EM ITAPERUNA

O govêrno precisa adotar medidas contra os especuladores baixistas. (Foto de Pedro Neves)

Em juizo os objetos de valor do avião sinistrado

Os objetos de valor e dinheiro pertencentes aos mortos no desastre aéreo do rio do Sal, em Aracaju, foram recolhidos e depositados em juizo, naquela capital, pela diretoria das Linhas Aéreas Paulistas, para depois ser feita a entrega.

Não pôde ser feita uma completa identificação no restante da bagagem, em virtude das malas terem ficado bastante danificadas. As roupas recolhidas estão sendo lavadas para em seguida serem entregues aos parentes das vitimas.

A DESTRUIÇÃO DO CAFE'

(EDITORIAL)

O que há de mais grave, nos erros do sr. Getulio Vargas, é a sua monotonia. Passo a passo, êle reproduz todos os passos que deu para afundar êste país na abjeção de uma ditadura e nas dificuldades de uma economia mal-dirigida.

Agora, tal qual ainda há dias anunciavamos, fiados unicamente nos antecedentes do sr. Getulio Vargas, volta-se a criar o Departamento Nacional do Café (DNC) com o nome de Instituto Nacional do Café (INC).

Depois de muito matutar, o sr. Getulio Vargas nada encontrou de melhor a fazer em favor do café brasileiro do que ressuscitar o órgão nefasto que se tornou executor de uma política sinistra — pela qual foram destruidas cerca de 80 milhões de sacas de café — desde que o egoismo e a loucura de uns quantos entendeu de "valorizar" o produto.

Da primeira onda de "valorização" o Brasil saiu arruinado, a economia cafeeira de rastros, novos e pujantes concorrentes criados na América e na Africa.

Agora, para continuar a encher os seus parceiros, o sr. Getulio Vargas arma-se para uma "valorização" inconfessada, segundo há dias pregava, na zona de Itaperuna, o seu inepto genro, o sr. Amaral Peixoto, rei do jôgo em Niterói e herdeiro presuntivo da lamentavel oligarquia.

O Instituto Nacional do Café surge, assim, como a última e mais aperfeiçoada invenção de um "brain trust" que tem muito mais de "trust" do que de "brain". O dirigismo primário e zaranza de "técnicos" sem idéias gerais, incapazes de perceber que o café brasileiro não suportará outra manifestação de carinho como aquelas que lhe proporcionou, em quinze ruinosos anos de existência, o mesmissimo, fastidioso, exausto sr. Getulio Vargas.

ANTIGAMENTE ERA MA' AGORA E' PESSIMA

Vive a Orquestra Sinfônica os seus piores dias

Desde janeiro sem receber a subvenção a que tem direito

Antônio Gonçalves, Wilson Fontoura, Candido Soares, Arlindo Castelo Branco e José Alexandre Carvalho:

— "NUNCA HOUVE EPOCA PIOR DO QUE ESTA".

"Nunca houve uma época tão ruim. No govêrno do general Dutra a situação da Orquestra Sinfônica Brasileira, no que se refere ao pagamento de salários, era má. Mas agora é péssima", declararam os empregados da OSB, entre os quais os srs. Antônio Gonçalves, Wilson Fontoura e Cândido Soares. E havia unanimidade na afirmação. Maestros, músicos e empregados na administração tinham a mesma opinião: a situação é péssima.

NÃO RECEBEM DESDE JANEIRO

A Orquestra Sinfônica Brasileira está, desde janeiro, com a subvenção orçamentária trancada nas mãos do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

Sem a sua autorização não pode a Orquestra Sinfônica re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

a Reforma AGRÁRIA

O que é e o que não é a Reforma Agrária

Equívocos, teorias e a realidade brasileira

Aspectos históricos, geográficos e econômicos

Como enfrentar o problema

Um esquema para debates

AMANHÃ, EM AMPLA REPORTAGEM, "TRIBUNA DA IMPRENSA" DIVULGA UM ESTUDO SERIO SOBRE O PROBLEMA CENTRAL DO BRASIL

Prezado leitor

UM DEMAGOGO HIPÓCRITA E MOFINO

O senador Domingos Velasco, que há pouco tempo, em Belo Horizonte, mentiu como uma bruxa velha referindo-se à TRIBUNA DA IMPRENSA, adotando exatamente as calúnias do Partido Comunista contra nós, compareceu hoje nos "a pedidos" do "Diario de Noticias" para fazer demagogia à custa do sr. Gustavo Corção, que aqui neste jornal, sexta-feira última, pôs a nu os processos demagógicos e sòrdidamente embusteiros do sr. Velasco fazer a política da linha auxiliar do Partido Comunista.

Nessa ocasião o sr. Corção afirmou que os métodos de que lança mão o sr. Velasco vinham demonstrar que nada de comum existe entre o que pregamos e o que êle prega, entre o que somos e o que êle é.

Com a sua notazinha mambembe, o sr. Velasco apenas se encarregou de mostrar que o sr. Gustavo Corção tem tôda razão. Não há realmente nada de comum entre o que o sr. Velasco faz e o que nós fazemos. O mais curioso, porém, é constatar que também nada há de comum entre o que o sr. Velasco diz, o que o sr. Velasco faz e o que o sr. Velasco é.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A ameaça é a Rússia

WASHINGTON, 24 (AFP) — A principal ameaça à paz provém dos soviéticos. Que haja ou não um armistício na Coréia, isso não deve reduzir o esfôrço de rearmamento dos Estados Unidos e o da Europa ocidental, esfôrço que deve ir se intensificando, declara o presidente Truman no seu relatório econômico semestral apresentado ao Congresso.

A defesa dos Estados Unidos e a da Europa ocidental, inclusive a Turquia, estão intimamente ligadas, acrescenta o presidente, e se os recursos humanos e materiais desses países caíssem "sob o domínio do inimigo isso equivaleria a um desastre militar" para os Estados Unidos.

O presidente Truman prossegue em seu relatório afirmando que a economia norte-americana está agora mais forte do que estava no início do programa de rearmamento e que a pressão inflacionista ainda subsiste mas se atenuou.

Nesse relatório, o presidente Truman pede aos congressistas para aprovarem a legislação proposta pelo govêrno relativa tanto ao programa da defesa norte-americana como ao programa de auxílio militar e econômico ao estrangeiro assim como as leis de contrôle destinadas a jugular a inflação.

"A segurança do mundo livre — declara em seguida o presidente — não é unicamente um caso de canhões, ela também requer fôrça econômica, política e moral."

"Tanta glória tanta humilhação"

ASSEMBLEIA DOS CARDEAIS E ARCEBISPOS DA FRANÇA E A MORTE DE PETAIN

PARIS, 24 (AFP) — A Assembléia dos Cardeais e Arcebispos da França publicou o seguinte comunicado:

"O marechal Pétain acaba de morrer, após ter ficado prêso, fato único nos anais de nossa história, durante mais de cinco anos, até a idade de 95 anos, no forte da Ilha de Yeu. Ante o túmulo do ancião que conheceu tanta glória e tanta humilhação, pensamos que convém pronunciar apenas palavras de paz. Poucos destinos foram mais trágicos do que o seu. Entre os chefes militares que se distinguiram durante a Primeira Guerra Mundial, ficou na memória de seus antigos soldados como um dos maiores."

"Por isso, em 1940, teve a perigosa honra de ser conduzido, pela opinião pública angustiada, apesar de seus 84 anos, à suprema magistratura do Estado e ter tomado, face à invasão e à ocupação do inimigo as maiores responsabilidades. Seus atos foram, desde então, ardentemente discutidos. Ele, entretanto, sempre protestou a retidão de suas intenções e declarou esperar o julgamento imparcial da História. Será ela, com efeito, que o julgará, depois de Deus?

"A emoção que suscitou nos últimos tempos a perspectiva de sua morte nos leva a pensar que missas serão pedidas pelo repouso de sua alma. Só podemos louvar esta iniciativa, que está bem acorde com a tradição cristã e francesa. Mas desejamos que estas missas, longe de darem oportunidade a manifestações políticas, sempre conservem a dignidade que convém às cerimônias religiosas e o recolhimento que exige a prece para defuntos".

NÃO SÃO AS DIVISÕES DO MARECHAL TITO

NOVA YORK, 24 (A.F.P.) — "E' o poder dos Estados Unidos e seus aliados, e não as 32 divisões do marechal Tito, que impede os soviéticos de tentarem se desembaraçar do ditador iugoslavo" — declarou o sr. Constantin Fetitch, antigo embaixador da Iugoslávia em Washington, e atualmente refugiado no país — falando em uma conferência sôbre política estrangeira, realizada pela Universidade de Colgate, em Hamilton.

Pedido rejeitado

WASHINGTON, 24 (AFP) — O govêrno da Tchecoslováquia rejeitou o pedido do govêrno dos Estados Unidos de soltar imediatamente o jornalista norte-americano, William Oatis, condenado a 10 anos de prisão pelo tribunal de Praga por espionagem em proveito dos Estados Unidos, anunciou ontem o Departamento de Estado.

Petróleo do Peru

NOVAS LEIS E PRINCIPIOS POLITICOS

LIMA, 24 (AFP) — Os jornais publicaram hoje o texto do projeto da nova lei sôbre o petróleo, que substituirá a atual, e que estabelece os novos princípios da política petrolífera do Peru.

O projeto compreende 16 capítulos, com um total de 149 artigos.

O capítulo primeiro estabelece que são propriedade nacional os hidrocarbonetos do sub-solo no Peru. O govêrno terá o direito de fazer concessões, mas as companhias deverão ter 60 por cento do capital nacional ou, as estrangeiras, ao menos 20 anos de residência no país.

IMPOSTOS

De acôrdo com o projeto, os concessionários pagarão um impôsto que varia entre 2 e meio e 3 por cento sôbre o petróleo bruto extraído, de acôrdo com a região onde se dará a extração em relação às facilidades de transporte. Este impôsto poderá ser cobrado pelo govêrno em espécie ou em dinheiro.

Além desta taxa, os concessionários pagarão um impôsto de exportação de 33 por cento sôbre a mais alta quotização do petróleo no continente.

ESTUDOS

O projeto de lei estava em estudos em comissões da Câmara há vários meses e o presidente Odria, em declarações à imprensa, feitas há algumas semanas, anunciou sua intenção de apresentá-lo à consideração do Congresso, que se deveria reunir extraordinàriamente.

NOVAS CONCESSÕES

O projeto em questão permite a ampliação futura das explorações nacionais, que estavam limitadas, até o presente, por disposições que não permitiam fazer novas concessões.

A riqueza petrolífera do Peru é uma das maiores da América do Sul e continuava inexplorada porque as companhias não desejavam assumir compromissos, antes de ver que o país possuía uma legislação assegurando suas inversões de capital.

A TESE DO GOVERNO

A nova lei findará com a série de interpretações feitas ultimamente sôbre a política futura do Peru face ao capital estrangeiro.

A tese, preconizada pelo govêrno, leva em conta que o país não está em condições, para uma exploração nacionalista, nem do ponto de vista técnico nem do capital: foi êste o pensamento recentemente expresso pelo presidente da República, quando anunciou que a lei sôbre o petróleo seria apresentada à consideração do Congresso.

NO "PRAVDA"

ARTIGO DE MORRISON

LONDRES, 24 (AFP) — O "Pravda" vai publicar um artigo escrito pelo sr. Herbert Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha. Este, com efeito, enviou ontem uma declaração escrita a Maevsky, correspondente nesta capital do jornal soviético.

Sabe-se que, em artigo publicado em 28 de junho último, o "Pravda" declarou-se disposto a publicar uma declaração do ministro britânico. Julga-se que o texto da declaração do sr. Morrison tenha cêrca de mil e quinhentas palavras.

Promessas

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "Em um ou dois anos construiremos nossa primeira usina utilizando energia atômica", anunciou Perón, em oração feita aos dirigentes dos operários metalúrgicos, que lhe vieram pedir que aceitasse ser reeleito.

O presidente anunciou igualmente que, em todo o país, estavam sendo realizados trabalhos para captar a energia das quedas dágua, necessária ao desenvolvimento da indústria argentina.

Insistiu por outro lado sôbre a necessidade de criar uma "comunidade organizada, uma vez que a desorganização é a causa dos males de que sofre o mundo".

VINTE NAÇÕES NO CONGRESSO

REIMS, 24 (AFP) - O congresso do Movimento Internacional "Pax Romana" foi aberto na tarde de ontem, na antiga abadia de Saint Remi, sob a presidência do sr. Roger Millot, da França. Vinte nações estão representadas nesse congresso, que interessa a Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia.

O sr. Olivier Lacombe, professor da Sorbonne e presidente do Centro Católico Intelectual francês, fez uma conferência sob o tema: "Presença do pensamento cristão". A sessão do Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos se realizará hoje à tarde.

Abalo sísmico

S. FRANCISCO, 24 (AFP) — Foi sentido grande abalo sísmico, ontem à noite, em tôda a região do São Francisco.

Continua no Egito

CAIRO, 24 (AFP) — "O Grão Mufti da Palestina, El Haj Amine El Husseini, não deixou o Egito", declarou ao representante da France Presse o secretário particular do Grão Mufti, acrescentando: "Sua Eminência acompanha com atenção o desenvolvimento do caso palestino e permanece em contato com o "govêrno de tôda a Palestina"."

No Vaticano

CASTEL GANDOLFO, 24 (AFP) — O Papa recebeu em audiência um grupo de professores e estudantes da Universidade de Belo Horizonte, no Brasil.

SEU TRIBULINO dá exemplo

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

TENTOU ESTRANGULAR A DONA DA CASA

Na tarde de ontem, no interior do apartamento 102 do n. 19 da rua José Domingos, o operário José David Ferreira, 41 anos, da rua Visconde de Niterói 512, tentou estrangular a dona da casa, Edméia Dalma das Neves, 25 anos, que, com uma filha de 15 dias de nascida ao colo, lhe assistia ao trabalho de encerador.

Preso em flagrante pelo detetive 368 da R. P. 21, foi êle autuado no 23.º Distrito, sua quase vítima sofreu contusões e escoriações pelo pescoço.

DEFENDEU O IRMÃO E LEVOU A GARRAFADA

Em seu estabelecimento à rua Visconde de Pirajá, 274, o comerciante José Abraim Xerem, 23 anos, apto. 201, foi agredido a garrafa anos, em sua moradia, à rua Barão por Fernando Ramalho Soares, que foi preso em flagrante e autuado no 1.º Distrito.

Tudo por causa de um irmão da vítima, com quem Fernando iniciara uma discussão. José interveio e acabou levando a pior. Medicado no H. M. C., retirou-se êle depois dos curativos recebidos no frontal.

EXAMINAVA A ARMA...

Examinava Nair Rodrigues, de 15 anos, em sua morada, à rua Barão de Petrópolis, 780, um revólver, quando a arma, detonando, foi feri-la na região lombar.

Levada ao H. P. S., lá ficou em tratamento.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na noite de ontem, em sua residência à rua Universidade, 100, Zulia Figueiredo, de 26 anos, espôsa do oficial do Corpo de Fuzileiros Navais José Martins Figueiredo, tentou matar-se, tendo sido internada em estado grave no H. P. S.

CAIU NO PASSEIO E FOI PARA O H. P. S.

Tendo ido a passeio no Alto da Boa Vista na tarde de ontem, o menor Odir, de 13 anos, filho de Marcelino Fonseca, da rua Barão de Mesquita, 791, casa 10, caiu de uma pedra.

Apresentando a cabeça machucada e com suspeita de fratura, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o H.P.S., onde ficou em tratamento.

DEPOIS DE "FECHADO", AINDA AGREDIDO PELO CHOFER...

O industrial Carlos Albuquerque Camagno, de 30 anos, residente à rua Paula Freitas 83, apto. 702, foi medicado no H. P. S. na noite de ontem, visto apresentar um ferimento no supercílio direito e concussão cerebral, em consequência de agressão na esquina da Praia do Flamengo com rua Paissandu.

Ao que apurou a reportagem, Carlos passava pelo local dirigindo seu auto, quando foi "fechado" por um outro. Saltou, então, e foi tomar satisfações do motorista do outro que, mais ágil, lhe pespegou uma saraivada de sôcos e ponta-pés, aproveitando-se de ter êle escorregado e caído ao se lhe aproximar.

Medicado, o industrial foi removido depois para a Beneficência Portuguesa.

COBRANÇA MAL SUCEDIDA

Maria da Glória Donato, de 25 anos, moradora à rua Paraguai, 119, onde também mora seu irmão Fernando Valentim Glória, teve ontem uma discussão com êste ao lhe cobrar os 50 cruzeiros que Fernando lhe pedira emprestados, há dias.

Respondendo mal à interpelação de Maria, Fernando teve a resposta no mesmo tom e, como não gostasse, pegou de um ferro de engomar, vibrando-o contra a cabeça daquela.

Maria, com fratura exposta no frontal, foi levada ao Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi removida para o H. P. S., dada a gravidade de seu estado.

Fernando fugiu logo após, estando a polícia do 22.º Distrito à sua procura.

NAO SABE QUEM O FERIU

O comerciário Ademar da Silveira, de 26 anos, morador à rua Marquês de Abrantes 189, apto. 908, apareceu na noite de ontem no Pôsto de Assistência do Méier, com um ferimento a bala na região lombar, do lado esquerdo.

Disse êle que passara pouco antes pela rua Conselheiro Galvão, onde vira um grupo a discutir. Ouvira o estampido de um tiro e se sentira ferido. Não sabia quem havia disparado a arma, pois não conhecia nenhum dos componentes do aludido grupo.

Medicado, retirou-se.

PRESO O FALSO DENTISTA

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam ontem, às últimas horas da tarde, na rua Lobo Júnior, 1.738, Gaspar Barbosa, quando exercia ilegalmente a profissão de cirurgião-dentista.

O falso dentista no momento atendia à cliente Isabel de Souza.

Passam fome os doentes do Hospital do IAPETC

Revoltados os enfermos com a administração — Ambulâncias em serviço de recreio

O diretor do hospital do IAPETC, sr. Ermerino Arruda, cumprindo determinações do sr. Oscar Stevenson, mandou retirar os bebedouros elétricos daquele estabelecimento, ficando os doentes sem água filtrada.

Agora só agua da bica. Foram estas as declarações do estivador José Mendes Siqueira, fiscal de turma do Armazem 13, da Companhia Costeira, morador na rua Senador Pompeu, 234.

REVOLTA ENTRE OS ENFERMOS

Prosseguiu José Mendes Siqueira: — "As 15 horas de domingo passado, fui ao hospital, a fim de visitar a senhora Maria José dos Santos, espôsa de um colega. Chegando no 4.º andar da Maternidade fiquei surpreendido com as reclamações de várias senhoras que ali também se encontram internadas.

Diziam elas que sòmente às 9,30 horas lhes foi servido o café. Assim mesmo porque uma irmã de caridade, juntamente com duas serventes, penalizadas com os padecimentos daquelas senhoras resolveu lhes dar alimentação.

Tudo isto porque as copeiras que deveriam entrar no serviço às 6 horas, não compareceram ao hospital, deixando as doentes sem alimentação.

TUDO SE ACABANDO

Continua o estivador José Siqueira: — "Revoltado com aquela situação, resolvi percorrer outros pavimentos do nosso hospital, a fim de visitar outros amigos. Entretanto fiquei ainda mais contrariado por ver o nosso patrimônio se acabando por causa de uma péssima administração.

Os pavimentos 3.º e 4.º da clínica para homens estão completamente danificados. Até os W.C. estão quebrados e inutilizados. E o Serviço de Manutenção daquele estabelecimento não toma nenhuma providência.

As enfermarias 306 e 307 estão sem equipamentos necessários para atender as necessidades dos contribuintes que por ventura procurem o hospital para fazer um tratamento. Afinal ali tudo está faltando, principalmente orientação. O hospital está transformado num verdadeiro inferno. Os capangas do diretor continuam monopolizando tudo e ameaçando de pancada a quem reclamar.

NOVO CHURRASCO

Finalizando disse o estivador: — "Ainda domingo presenciei a caminhonete do hospital transportar dezenas de pessoas para Jacarepaguá, para participarem dum churrasco oferecido ao diretor e ao sr. Moisés Karan, por um grupo de funcionários. Mas, para culminar a falta de responsabilidade do sr. Esmerino Arruda, uma ambulância do hospital com as iniciais hospital Manoel Vargas, dirigida pelo médico Enio, chefe do serviço de enfermagem, também foi utilizada para o transporte dos componentes do churrasco.

Enquanto isso vários pedidos de socorros ficaram sem ser atendidos por falta de ambulância. Isto eu presenciei e estou disposto a provar em qualquer lugar.

A desorganização naquele hospital chegou a tal ponto, que os três barbeiros pertencentes aos quadros de funcionários para atender os doentes, cerca de 800, são utilizados para os serviços dos médicos. E com isto os doentes são obrigados a fazer a barba um dos outros.

E na maioria das vezes as famílias dos doentes os encontram com barba e cabelo crescidos. Tudo isto porque o sr. Esmerino Arruda foi jogado no nosso hospital para desbaratar aquilo que os contribuintes com sacrifício descontam.

Vozes da Cidade

Anunciam os amigos do sr. Danton Coelho que o ministro do Trabalho conseguiu vencer o DASP na questão das tabelas únicas. Sua declaração de que no Ministério do Trabalho não haveria "degola" em seguida da publicação do decreto da "degola", elaborado pelo DASP, teria provocado a crise. Conta o sr. Danton que o decreto será tornado sem efeito, que o sr. Arizio Viana será substituído, dentro de poucos dias, pelo sr. Nazareth, novo diretor do Pessoal, e que serão baixadas novas instruções, pelas quais aos ministros caberá a tarefa de dizer quais os extranumerários que devem ser mantidos.

■

O diretor da Radio Tupi, Almirante, proibiu a entrada, nos estudios, de pessoas estranhas ao serviço. E deu a um contínuo a incumbência de zelar pelo cumprimento de sua ordem. Pouco depois chegou o sr. Assis Chateaubriand e foi entrando. O contínuo barrou-o. Insistiu, o contínuo também insistiu. Criou-se o caso, mas o Almirante condicionou a sua permanência na direção a um ato do sr. Chateaubriand elogiando a atitude do seu auxiliar.

■

E' plano do ministro da Educação propor a criação de uma taxa sôbre reservas das companhias de seguros para o Fundo Nacional de Educação.

■

O sr. Getulio Vargas fez divulgar que teria incumbido o sr. Café Filho de preparar, na sua visita à Europa, um "relatorio secreto" sôbre os embaixadores e cônsules do Brasil, na base do qual seria feita a reforma do Itamarati. O sr. Café Filho não gostou da divulgação.

JOSÉ DO E[illegible]

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA HILE, 35

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
... UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-3995

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao pegar um trem, ontem, em Maria da Graça, o funcionário do Ministério da Guerra, Nilo Ribeiro dos Santos, de 26 anos, residente na rua São João Batista, 893, caiu, fraturando as costelas do lado direito. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido mais tarde para o HCE.

* * *

2 — Na esquina de Marechal Floriano e Visconde da Gávea, colidiram, na tarde de ontem, o caminhão 60-66-38, dirigido por José Batista Oliveira, e a camionete de carga 60-47-33, dirigida por Fernando da Costa Silva, que no acidente colheram Antônio Marino dos Santos Figueiras, de 20 anos, residente na rua Albino Paiva, 687. Este, com fratura do braço direito e contusão no frontal, foi internado no HPS, sendo os dois motoristas presos e autuados no 10.º distrito.

* * *

3 — Marlene Matos dos Santos, de 15 anos, moradora na rua Circular, 219; Rute Matos dos Santos, de 34 anos, residente na mesmo rua e número; Isaura Lemos de Sousa, de 47 anos, moradora na mesma rua n.º 320, e Nair Magalhães Braier, de 23 anos, também moradora na mesma rua n.º 2, foram feridas na colisão entre o ônibus da Emprêsa Oriental 3-13-06, linha 31, dirigido por Abraão Francisco Noguêra, e a máquina 3121, sob a direção do maquinista da E.F.C.B. Adolfo Silva. O desastre verificou-se na praia de São Cristóvão, na passagem de nível defronte da Fábrica de Material Bélico do Exército. Depois de medicadas no HPS, as viajantes retiraram-se.

* * *

4 — Por ter, na direção do ônibus 8-15-17, da linha 115, atropelado, na av. Presidente Vargas, a funcionária da Prefeitura Rosa Cardoso do Rêgo Santos, o motorista Enoch Duarte da Silva foi prêso e autuado no 10.º distrito. Sua vítima, de 45 anos, reside na travessa Agra, 58, teve o crânio fraturado, sendo internada no HPS.

* * *

5 — Perto da Penha-Circular o auxiliar de escritório da Leopoldina, Roberto Tavares de Campos, de 21 anos, morador na rua Bento Cardoso, 21, em Braz de Pina, foi colhido e morto pela máquina 371, que por lá manobrava.

* * *

6 — Com escoriações e ferida no supercílio esquerdo, Dulce Fernandes dos Santos, de 23 anos, residente na rua Jardim Botânico, 26, foi medicada no HMC retirando-se a seguir. Momentos antes havia sido atropelada na av. Epitácio Pessoa, perto do Corte do Cantagalo, pelo auto 7-04-85, cujo motorista fugiu.

* * *

7 — O mecânico Pedro Moisés da Silva, de 40 anos, casado, morador no Jardim Gramacho, esta madrugada, quando se encontrava na estrada Rio-Petrópolis esperando por uma condução, foi atropelado por um ônibus da Viação Gramacho, linha Praça Mauá-Gramacho. Devido à escuridão o motorista do coletivo não viu o mecânico parado, o qual fazia sinal para que o ônibus parasse. Nessa ocasião o mecânico foi jogado a grande distância, sofrendo em consequência fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas. A vítima, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O motorista evadiu-se.

"Bolão", o "descuidista"

"Bolão" é como é, conhecido o ladrão "descuidista" Antonio Ignácio, fichado nas delegacias de Roubos e de Vigilância do Departamento Federal de Segurança Pública.

"Bolão" é especialista em furtar bolsas de senhoras e objetos deixados em algum lugar por descuido de seus proprietários, inclusive nas feiras-livres, nos cinemas, nas ruas, nos bolsos externos das vítimas, etc.

FASANELLO
5 DE AGÔSTO venderá nos CLÁSSICOS
10 MILHOES SWEEPSTAKE
PREÇO: INT.: Cr$ 1.000,00 — Meio: Cr$ 500,00 — Décimo: Cr$ 100,00
Em 3 grandes prêmios
ORDENS, PEDIDOS E CHEQUES A R. FASANELLO — CAIXA POSTAL, 2.438 — RIO.
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

O equilibrista caiu mas hoje tem espetáculo

Era o último número da exibição em benefício da Fundação Laureano

Ygward Bach, um dos equilibristas alemães, de 22 anos, que se exibiam ontem na Praça da Independência, salvou provavelmente a vida de seus dois companheiros ao gritar-lhes, quando a motocicleta não obedeceu aos freios, que se atirassem ao chão.

Bach estava pilotando a motocicleta que com duas escadas dependuradas, sustentando dois companheiros, e executava o número final do espetáculo, em presença do embaixador alemão, especialmente convidado para a exibição, que era em benefício da Fundação Laureano.

Em dado momento Bach percebeu que a moto não obedecia aos freios, certamente por causa da chuva que molhara o arame. Em vez de, obedecendo mesmo a instinto de conservação, saltar, o equilibrista manteve-se na moto, para não desequilibrar a máquina, gritando aos companheiros saltassem, o que fizeram, caindo de uma altura de vários metros.

A moto imediatamente tombou e com ela Bach, que sofreu fratura da perna direita, sendo imediatamente socorrido por uma ambulância e internado no hospital de Pronto Socorro.

Segundo fomos informados o espetáculo, sem o concurso de Ygward Bach, continuará hoje, no mesmo local.

SEGURANÇA
Compre meias em casas especializadas e terá maior garantia pela renovação constante do estoque.
As Meias NYLON
Andorinha
oferecem sempre novos tipos e novas côres.
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167
Grey Publ. I/45

Aumento para os farmacêuticos

Em estudo a fórmula de 30 por cento

Reunidos no Ministério do Trabalho, dirigentes sindicais da indústria de produtos farmacêuticos chegaram a um acôrdo que não é ainda a solução para o aumento pleiteado pelos trabalhadores dessa categoria.

30 POR CENTO

Os delegados dos trabalhadores reiteraram a proposta anteriormente formulada para um aumento geral de 30 por cento sôbre os salários de julho de 1949, reajustados em virtude do dissídio coletivo.

NOVOS ESTUDOS

Os empregadores concordaram em levar a proposta para ser estudada. Uma resposta definitiva será dada dentro de 12 dias.

AS VIOLENCIAS DO "RAPA"

O prefeito determinou ao secretário do Interior que sejam apuradas as denuncias sôbre violências cometidas pelo "rapa" e punidos os seus autores.

Um dos guardas da Fiscalização foi suspenso por 30 dias por ter se excedido em Campo Grande. Essas violências foram testemunhadas por um vereador.

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

Vai ser extinta a C. R. I. F. A.

Resposta inesperada a um memorial de ex-combatentes — "Custa caro", diz o secretário do Conselho de Segurança

O presidente da República, aprovando as opiniões do secretário do Conselho de Segurança Nacional, decidiu acabar com a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.

A C. R. I. F. A. atende atualmente cerca de 70 ex-combatentes, 45 dos quais estão internados no seu centro de readaptação, no prédio reformado do antigo Clube Alemão, no Méier.

Esses 45 internos dirigiram um memorial ao presidente da República protestando contra a organização da C. R. I. F. A. e a sua atual administração. O presidente enviou o memorial ao presidente da Comissão, que fez um relatório a respeito, propondo duas soluções para o caso.

De posse do relatório, o presidente da República enviou-o ao secretário geral do Conselho de Segurança Nacional para dar opinião. O secretário concluiu o seguinte:

1 — A C. R. I. F. A. deve ser extinta, pois dá muitas despesas ao Tesouro "sem que nenhum proveito satisfatório tenha proporcionado à Nação, no sentido da solução do problema que determinou a sua criação".

2 — As duas soluções propostas pelo presidente da C. R. I. F. A. devem ser estudadas mais detalhadamente, pois "encerram sérios e complexos problemas de finalidade, de organização e execução, que só podem ser solucionados por amplo e meticuloso planejamento".

3 — Uma comissão de pessoas estranhas à C. R. I. F. A. deve ser organizada para estudar a extinção, "encaminhar os readaptados aos destinos que julgar adequados" e propor uma forma de aproveitar o acervo da C. R. I. F. A. e os saldos "porventura existentes".

O presidente da República aprovou os pontos de vista do secretário do Conselho de Segurança. E' de notar que, quando presidente, o general Eurico Dutra enviou mensagem ao Congresso pedindo a extinção da C. R. I. F. A.

Até hoje não se deu resposta a essa mensagem mas existe em trânsito na Câmara dos Deputados um projeto de reorganização da C. R. I. F. A.

D. Marcina continua em tratamento

IDA A S. PAULO — COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO

Dona Marcina Laureano, viúva do dr. Napoleão Laureano, aconselhada por seus médicos, vai ainda permanecer nesta capital por algum tempo, a fim de terminar o tratamento a que vem sendo submetida.

Devido a isso, não fixou ainda a data de sua viagem a São Paulo. Tão logo termine o tratamento dona Marcina entrará em entendimentos com os diretores da Fundação Laureano para um mais amplo desdobramento dos planos da campanha em favor dos cancerosos de todo o Brasil, à qual pretende dar o máximo de seus esforços.

"A CIDADE BARROCA"

O engenheiro Eduardo Borgerth fará hoje, às 18 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua do México, 98, 1.º andar, uma conferência sôbre "A cidade barroca".

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO AVICOLA

NORMAS BAIXADAS PELO SECRETARIO DE AGRICULTURA

O secretário de Agricultura baixou normas para os serviços de cooperação avícola no corrente exercício.

PINTOS E AVES

Para a criação de pintos e aves destinados à produção industrial, será feita a locação de casas-colônia e de baterias quentes e frias, pelo prazo de 3 anos, mediante a retribuição atual de 100 cruzeiros por casa-colônia e por bateria quente e 50 cruzeiros por bateria fria.

INDENIZAÇOES

As despesas decorrentes de construções destinadas a fins exclusivamente avícolas, desde que obedeçam a projeto e a orçamento fornecido pelo Serviço de Engenharia Rural, terão uma indenização de 50 por cento.

O máximo de indenização será de 30.000 cruzeiros, correspondente a despesas no montante de 60.000 cruzeiros.

PROPORÇAO

A locação das baterias quentes e frias será feita na proporção mínima de 1 quente para 15 frias, visando a produção mensal de 500 aves de corte ou de 3 quentes para 45 frias, relativamente à produção mensal de 1.500 aves de corte.

GAMA FILHO PROMETE...

Quando o "speaker" do Programa Noticias Policiais, da Rádio Guanabara, lia uma crônica reclamando melhores vencimentos para o pessoal do DFSP, o deputado Gama Filho telefonou para a estação assegurando que, secundado pela bancada do PSP, faria um apelo ao Govêrno para suspender os descontos das consignações dos servidores policiais para atenuar as dificuldades da classe.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Como um gato

Quando o Congresso se abriu, no princípio do ano, parecia que iamos ter uma boa sessão parlamentar sob o ponto de vista político. Era de prever isto pela situação das bancadas.

Na primeira fila a UDN colocara uma turma que parecia ser de grandes capitães — Baleeiro, Bilac, Levy, Deodato, Joppert — seguida por uma bancada unida e numerosa.

Na fila ao lado estava Capanema com o seu exército mais numeroso, porém mais fraco, cheio de grupos e dissenções, numa união de esparadrapo.

Aos primeiros embates provocados pela UDN Capanema ficou tonto. Viu o PSD sem unidades pela discordância de paulistas e gauchos: viu o PTB a fugir de sua linha de direção, querendo agir independentemente.

A análise da mensagem presidencial foi um grande combate da UDN e uma grande vitória também. Os seus capitães ficaram sós no terreiro, pois não se pode considerar como adversário aquele Carmelo D'Agostino que lhes saiu pela frente com uma rombuda espada de pau.

A luta em torno do primeiro discurso de Getulio foi outro bom momento da UDN porque, então, na hora de votar, conseguiu mostrar sua unidade e provocar as primeiras divergências na maioria.

Mas a UDN parou. Partiu como um leão e está chegando de pé leve, como um gato subreptício. Parou e está cochilando, uma pesada modorra de desinteresse.

Grandes casos, ruidosos bastante para despertar defuntos, não conseguem acordar a UDN da modorra inconsciente.

O algodão cai, por manobra do govêrno, de 450 para 250 cruzeiros e a UDN cochila: força-se uma crise do café e a UDN dorme: anti-emissionista que se diz ser, o govêrno emite um bilião em um mês e a UDN, em sonolência, nem abre o ôlho.

E' quase uma indolência. E' uma apatia.

E o govêrno vai avançando sôbre as trincheiras sem defesa, certo de que as sentinelas cochilam e de que todos dormem no bivaque adversário.

E dormem mesmo.

E' bom fixar êste quadro justamente agora quando, com dois atos fortes — o do rádio e o da comissão de reforma agrária — o govêrno tenta, novamente, despertar, com sons fortes, os adversarios que dormem.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, 16. Faltaram Samuel Duarte, Castilhos Cabral, Dantas Junior, Dermeval Lobão, Jarbas Maranhão, Lucio Bittencourt, Pereira Diniz, Vieira Lins, Pereira da Silva.

Comissão de Legislação, 16. Faltaram Campos Vergal, Cunha Bueno, Tenorio Cavalcanti. Uma vez o presidente desta Comissão chegou a dizer que Campos Vergal talvez já houvesse perdido o lugar, de tanta falta. Chegou-se a apurar isso, doutor?

Comissão de Serviço Público, 17. Não se reuniu por falta de numero. Faltaram Rui Almeida, o presidente, Antenor Bogea, Dix-Huit Rosado, que tinha razão profunda para faltar, Ataide Bastos, Placido Olimpio.

CONVOCAÇÃO
DOS MINISTROS

Deve ser votado hoje o requerimento de Armando Falcão pedindo o comparecimento à Câmara dos ministros da Viação e da Fazenda. O motivo é o das promessas feitas e não cumpridas pelo primeiro em relação ao Ceará e ao não pagamento de verbas para o mesmo Estado, quanto ao segundo.

Armando Falcão está desapoiado pela sua propria bancada, que não teve coragem de apoiá-lo, mesmo sabendo que os seus motivos são justos.

Está desapoiado também pelo próprio governador do Ceará. Informava-se, ontem, na Câmara, que o governador havia telegrafado a elemento da bancada dizendo que Armando fôra muito longe, que não era preciso convocar o ministro, que o melhor era fazer com que êle recuasse do seu requerimento.

Em suma de tudo: o Ceará está morrendo de fome, desapoiado do ministro da Fazenda e do ministro da Viação e o governador cearense, e quase todos os deputados cearenses da bancada do PSD, pelo menos, deixam de apoiar um deputado cearense que toma a única providência certa para fazer com que os ministros pelo menos expliquem a atitude clamorosa em relação ao Ceará.

Na discussão, hoje, do seu requerimento Armando Falcão terá o apoio, porém, de numerosos deputados nordestinos de outros Estados. Já no dia em que justificou o seu requerimento viu José Augusto deixar a presidência da Mesa para vir apoiá-lo em aparte.

Que os pessedistas cearenses fiquem contra o Ceará. O resto do Nordeste ficará a favor.

CRIME DE PERNAMBUCO

Crime de Pernambuco, não. Crime do pessedismo pernambucano. Um desses pessedistas informava que o crime era dêles mesmos. Eles é que, afinal de contas, elegeram Vieira de Melo para presidente da Comissão da Bacia do S. Francisco, para que êle, com o seu desinterêsse, com a sua irresponsabilidade, fizesse daquela comissão uma comissão inútil, inócua, desmoralizada.

Realmente foram os pessedistas pernambucanos que influiram na decisão da presidência da Comissão e influiram da pior maneira possivel, forçando a vitória de Vieira de Melo.

E o resultado aí está, numa comissão imprestável que não faz nada e da qual começam a sair os elementos que se sentem responsáveis e com vontade de trabalhar, de fazer alguma coisa.

VOTAÇÃO DO DIVÓRCIO

Nelson Carneiro apresentou um requerimento para que a votação do seu projeto sôbre "divórcio em cinco anos" seja feita secretamente. Por que? Não informa.

Padre Câmara provoca o autor do requerimento para que o diga. Êle não diz. Perguntamos diretamente a êle. E êle, em resposta, sorrindo:

— Pergunte ao padre Câmara porque êle não quer votação secreta. Os meus motivos são os inversos dos dêle.

Proteções para o cimento nacional

O Conselho de Economia opina favoràvelmente à isenção de direitos e outras facilidades tributárias para a instalação de uma fábrica

A Câmara solicitou ao Conselho Nacional de Economia um parecer sôbre o pedido feito para isenções de direitos na instalação de uma nova fábrica de cimento "Portland", no Estado de Pernambuco.

O presidente interino do Conselho, sr. João Pinheiro Filho, começa por fazer um estudo sôbre a importância do cimento na economia nacional. Diz que ela começou antes da 2.ª Grande Guerra, chegando a abastecer totalmente o mercado do país durante os seis anos da conflagração. E concluiu favoràvelmente ao atendimento do pedido.

AS CIFRAS

Diz êle, em seguida, que as dificuldades para importação das instalações obstaram a que o desenvolvimento da indústria acompanhasse o crescente consumo.

Em 1939, produzimos 697 mil toneladas e importamos 34 mil toneladas. No ano seguinte, a nossa produção foi de 744 e a importação de 14 mil toneladas.

Para uma produção de 767 mil toneladas em 1941, houve uma importação de apenas 9 mil toneladas. A proporção continua a mesma, até que em 1949 produzimos 1.281.046 toneladas e importamos 427.781.

AS NECESSIDADES DO CONSUMO

O consumo tende a ser aumentado consideravelmente, em vista das obras públicas e construções privadas, em andamento e projetadas. As ampliações e melhoramentos nas ferrovias, a pavimentação das rodovias, as obras portuárias, as reprêsas, os armazens, as novas fábricas, as habitações urbanas e outros tipos de construção, integrantes necessários dos projetos de desenvolvimento a serem executados nos proximos anos, exigem uma expansão sem precedentes no consumo nacional.

"O interesse do país — acentua o sr. João Pinheiro Filho — justifica, em geral, a concessão de favores tributários que facilitem e estimulem a instalação e ampliação dessa indústria. Embora tal conclusão se refira a tôdas as regiões, mesmo àquelas onde já existem fábricas (como é o caso de Pernambuco), adquire ela feição de maior urgência para as mais dificilmente atingidas pela produção existente".

FAVORAVEL AO ATENDIMENTO

Opina o Conselho pelo atendimento do pedido. Acredita o seu presidente na urgente necessidade de uma lei geral de proteção à indústria do cimento.

Enquanto não fôr revigorado o apoio do Estado à indústria do cimento, para que sob o seu amparo surjam as iniciativas privadas, não é licito deixar de atender aos que invocam a proteção legal para os casos particulares.

Concluindo, o parecer declara que os favores pedidos deverão ser condicionados à comprovação de condições técnicas e financeiras que garantam o êxito do empreendimento.

Por outro lado, sugere que estas condições devem constar de um plano de estudo a ser apresentado ao Ministério da Fazenda, antes do que a concessão não deveria tornar-se efetiva.

Na Câmara, a batalha dos auxílios

Querem os deputados uma verba de 400 milhões de cruzeiros negada pela Comissão de Finanças

O plenário da Câmara já deu início à batalha das subvenções e auxílios com um pedido de destaque para uma emenda que visa elevar para 400 milhões de cruzeiros a verba consignada no orçamento.

A comissão de Finanças, baseada nas instruções do ministro da Fazenda, concedeu 160 milhões, estabelecendo uma espécie de teto nas concessões destinadas às obras assistenciais.

O sr. Daniel Faraco é autor do destaque e alega que essas verbas são de uma utilidade gritante para as populações do interior que não possuem institutos, postos médicos e outras organizações de assistência social. Cêrca de 140 deputados já firmaram o requerimento, estando solidaria quase tôda a bancada de Minas. Hoje se extingue o prazo para a apresentação dessas emendas na Comissão de Finanças.

PARA INVESTIGAR A APLICAÇÃO DAS VERBAS

O sr. Muniz Falcão apresentou um requerimento ao Ministério da Fazenda solicitando informações sôbre as subvenções e auxílios pagos nos exercícios de 1946 a 1950, com discriminação dos seus beneficiários, fins e endereços.

Apresentou, ainda, projeto de resolução criando uma comissão de inquérito para investigar a aplicação das subvenções e auxílios de 1946 a 1950, apurando as responsabilidades das incorreções que forem verificadas.

Cursos do INEP

ENCERRAMENTO AMANHÃ

Está marcada para amanhã, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação a solenidade do encerramento dos cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Comparecerão o ministro da Educação e outras autoridades.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Inconstitucional a votação secreta do divórcio

O pedido feito pelo sr. Nelson Carneiro no sentido de que o seu projeto sôbre o divórcio seja votado em sessão secreta é inconstitucional.

Esta tese foi arguida pelo Monsenhor Arruda Câmara, que fêz um apêlo no sentido de que o autor do requerimento retirasse o seu pedido. Mas o sr. Nelson Carneiro se mostrou inabalavel, dizendo que a votação secreta para o projeto que institui o divórcio nos casos de desquite por adultério e nos desquites por mais de cinco anos nada tinha de inconstitucional.

Por isto, não atendia ao orador. O Mons. Arruda Câmara prometeu, então, retornar à tribuna para apresentar novos argumentos em favor de sua tese.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22 [illegible]

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LENE

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

O Tribunal de Contas, em 1952, custará ao país 29 milhões de cruzeiros

Rejeitadas as emendas que diminuiam as dotações daquela côrte — Relatório do deputado Dario de Barros na Comissão de Finanças da Câmara

A proposta orçamentária enviada pelo Executivo para a Câmara estabelece a despesa total do Tribunal de Contas em Cr$ 29.131.106,00.

O relator da matéria, na Comissão de Finanças da Câmara, deputado Dario de Barros, rejeitou tôdas as emendas apresentadas, apresentando uma que aumentava em cem mil cruzeiros a subconsignação relativa aos mensalistas extranumerários do pessoal daquele Tribunal.

A Comissão, entretanto, resolveu rejeitar tôdas as emendas, inclusive a do relator.

AJUDA DE CUSTO E DIARIAS

O sr. Jorge Jabour apresentou uma emenda que restringia para 200 mil cruzeiros a verba de 380 mil, proposta pelo Tribunal para as ajudas de custo. Justificou com o pretexto de que as ajudas de custo são pagas quando há movimentação de pessoal. Mas em época de compressão de despesas, convem que essa movimentação seja reduzida ao minimo.

O relator opinou pela rejeição da emenda, sob a alegação de que a verba contida na proposta era igual à concedida no Orçamento de 1951. O deslocamento do pessoal da sede, no Tribunal, é uma exigência dos seus trabalhos normais, atendendo à existência de Delegações nos Estados e, ainda, como atribuição precipua, à designação de Comissões legais de contrôle.

Outra emenda do sr. Jorge Jabour reduzia para 100 mil cruzeiros a dotação de 120 mil, proposta pelo Tribunal para as diárias. O deputado Dario de Barros opinou contrariamente à sua aprovação, porque o deslocamento de funcionários da sede para a composição de comissões de fiscalização constitui atribuição [illegible] do Tribunal.

MATERIAL DE CONSUMO

O sr. Dilermando Cruz apresentou uma emenda no sentido de que fosse reduzida para 200 mil cruzeiros a dotação de Cr$ [illegible] contida na proposta e destinada à aquisição de artigos de expediente.

Justificando a apresentação da emenda, disse o seu autor que para o Tribunal Federal de Recursos, na mesma verba e condições, a proposta orçamentária fixa apenas 130 mil cruzeiros e para o Supremo Tribunal Federal a dotação é de apenas 90 mil.

"Não é possivel essa disparidade de dotações — acentuou o sr. Dilermando Cruz — sobretudo quando se sabe, e é notorio, que o expediente em qualquer um daqueles dois altos Tribunais Judiciários não é inferior ao do Tribunal de Contas. Diz ainda que [illegible] esta redução, esta [illegible] [illegible] nas verbas do T.F.R. e do S.T.F., a fim de que [illegible] perfeitamente [illegible]. E, mesmo em face desta equiparação, ainda haverá uma [illegible] de 20 mil cruzeiros.

Mas o sr. Dario de Barros não concordou com a emenda, alegando inclusive que o âmbito de ação constitucional do Tribunal de Contas é muito mais extenso que o do Supremo Tribunal Federal e o do Tribunal Federal de Recursos. Basta atentar para a existência legal de Delegações no Distrito Federal e em todos os Estados da União.

Além disto, segundo sustenta o relatório, o aumento cotidianamente observado no volume de expediente que transita pelo Tribunal e suas Delegações impõe paralelo acréscimo de consumo.

A redução da verba para aquisição de material de expediente acarretará fatais prejuizos aos seus trabalhos.

O relator conclui opinando pela rejeição de tôdas as emendas, pois elas visavam uma diminuição injustificada e contraproducente de 310 mil cruzeiros nas despesas previstas para o Tribunal de Contas, no exercicio do próximo ano.

DARIO DE BARROS

DIOCLÉCIO VETADO

NATAL, 24 (TN) — O sr. Café Filho vetou os nomes dos srs. Dioclecio Duarte e Romildo Gurgel para secretário geral e diretor da Imprensa Oficial do Estado, como candidatos do PSD.

O governador Silvio Pedrosa, com estranheza dos pessedistas aos quais está ligado, principalmente o sr. Georgino Avelino, que ainda demorará cêrca de um mês no Estado, aceitou o veto, e nomeou para a Imprensa o sr. Antonio Pinto de Medeiros, e manteve na Secretaria Geral o sr. Américo de Oliveira.

A impressão dos meios políticos é de que o sr. Silvio Pedrosa se deixou envolver pelo sr. Café Filho, em detrimento do PSD. Di a iniciativa do sr. Georgino em permanecer no Estado, a fim de consertar divergências no seu Partido.

O sr. Humberto Nesi, funcionário federal, enviou telegrama ao sr. Georgino, pedindo-lhe, como riograndense, que deixe o governador livre para governar o Estado, causando êsse despacho grande irritação nos meios georginistas, por ser o seu signatário amigo intimo do sr. Silvio Pedrosa.

CONTINUA AGITADO O PTB PAULISTA

Vários deputados estaduais discordam da Comissão de Reestruturação — Sérias acusações formuladas por Wladimir Piza e Hugo Borghi

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Ainda não foi conseguida a pacificação no PTB paulista. Vários elementos discordam das resoluções que vêm sendo tomadas em São Paulo.

Os srs. Hugo Borghi e Vladimir Toledo Pizza continuam como centro da dissidência que se estabeleceu logo após a deliberação da Comissão Executiva Nacional de designar uma comissão de reestruturação.

Esses próceres pleiteiam a reabertura da questão, a fim de ainda salvar um pouco do que resta no PTB bandeirante para as eleições municipais que se aproximam. Adiantaram êles que a Comissão Executiva não conciliou as divergências no PTB dêste Estado.

Borghi queixou-se principalmente de não terem sido atendidos os seus reclamos em favor dos correligionários que com êle ingressaram no partido. "Preconizava uma fórmula da qual participavam elementos de tôdas as alas, inclusive do sr. Newton Santos", adiantou êle.

TOLEDO PIZZA ACUSA

O lider petebista na Assembléia Estadual declarou igualmente que a direção nacional está influenciada por elementos anti-trabalhistas. Fêz graves acusações contra o sr. Frota Moreira, denunciado como candidato em potencial à Prefeitura de S. Paulo e a ministro do Trabalho. Chamou a atenção da Comissão de "autêntica farsa" e declarou que o seu partido estava atrelado ao carro dos tubarões.

Na reunião realizada na sede do PTB local, os srs. Borghi e Pizza fizeram uma exposição detalhada de todos os contactos realizados no Rio. Logo depois foi distribuida uma nota à imprensa em que ainda se declaram esperançosos de uma solução que pacifique e unifique o PTB, sem exclusão de qualquer um dos companheiros.

Assinam o documento, entre outros, os srs. Vladimir de Toledo Pizza, Arnaldo Borghi, Rui da Costa Rodrigues, Pinheiro Júnior, Araripe Serpa, Porfirio da Paz, Paula Leite, Alberto Andalo, Gilberto Chaves, Vicente Botta, Rui de Almeida Barbosa e Eumene Machado.

DIRIGEM-SE A DORNELES

Os srs. Arnaldo Borghi e Rui da Costa Rodrigues endereçaram ao sr. Dinarte Dorneles um telegrama em que declinam da inclusão de seus nomes na comissão reestruturadora do partido em São Paulo. Alegam êles que não foram ouvidos preliminarmente e que só tomaram conhecimento do fato pela imprensa e rádio.

Por isto, pedem a Dorneles que retire seus nomes da Comissão.

QUEM SÃO OS DITADORES DO RÁDIO

Os partidários do sr. Ademar de Barros chocaram-se com os getulistas, quando o vereador Gonçalves Maia contra-aparteou energicamente o sr. João Luiz de Carvalho, que defendia o presidente da República dos ataques do sr. Carlos Frias sôbre o novo decreto de regulamentação das estações de rádio.

Para o sr. Gonçalves Maia, do PSP, o decreto é a rolha que está preparada para as emissoras que não venham a apoiar a indicação do sr. Getulio Vargas, na futura campanha presidencial. "Estamos — disse — a caminho de uma ditadura pela rolha. Numa pseudo-democracia como a nossa, não podemos ficar na dependência da boa-vontade do presidente da República".

Retrucou o sr. João Luiz de Carvalho que os verdadeiros ditadores do rádio no Brasil são os srs. Ademar de Barros e Assis Chateaubriand, terminando por declarar, provocando pelo sr. Mário Martins, que estaria ao lado do sr. Getulio Vargas em qualquer circunstância, mesmo que êste atentasse contra a liberdade.

Um projeto com endereço certo

O sr. Tarso Dutra apresentou um projeto cominando penas para os partidos politicos ou candidatos que utilizarem retratos, gravuras, nomes ou referências a qualquer titular dos poderes ou órgãos executivos da União, Estados, territorios, Distrito Federal e municipios.

VIAJOU CAFE'

Com destino à Europa, embarcou o sr. Café Filho. Na ocasião do embarque, fez declarações salientando que irá aos paises do Velho Mundo ver de perto algumas soluções para os problemas nacionais.

Visitará inicialmente a Suecia, de onde seguirá para a Dinamarca. Em seguida, visitará sucessivamente a Holanda, Inglaterra, França, Alemanha, Italia, Suiça, Iugoslavia, Turquia, Tunisia e Portugal.

AS ELEIÇÕES NO PARANA'

CURITIBA (Do Correspondente) — Mais de 50% de abstenções se registraram nesta capital por ocasião das eleições municipais de domingo.

O pleito destinado a eleger prefeitos e vereadores de 79 municipios do Estado transcorreu em ambiente da mais absoluta calma. Mais de 4.500 candidatos estavam inscritos. As primeiras apurações realizadas apresentam apreciável vantagem para os trabalhistas e pessedistas, seguindo-se os populistas e a UDN.

VEJA O QUE SE PASSA
na cozinha de sua casa!

Pense bem no que a cozinha de sua casa representa para a sua saúde! O que alí se prepara tanto pode ser um regalo inofensivo como uma dinamite para o seu estomago! Convem, pois, dar, de vez em quando, uma espiadela, para ver, por exemplo, que espécie de gordura estão usando. Está cientificamente provado que a gordura vegetal é mais nutritiva, mais fácil de digerir e mais adequada ao nosso clima. Mas não permita que na cozinha de sua casa se use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finissimo oleo de côco babaçu, a Gordura de Côco Carioca é a mais pura, mais saudável e a mais nutritiva!

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.359, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

Nome ____
Enderêço ____
Jornal ____

GORDURA DE CÔCO CARIOCA
MARCA REGISTR.
CIA CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

GORDURA DE CÔCO
CARIOCA

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Loja: Av. Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.359 — Tels. 43-6936 — 43-3036 — Rio de Janeiro
AI-103

A ditadura está no ar

O decreto sôbre a radiodifusão é inconstitucional, viola os acordos internacionais assinados pelo Brasil e constitui a primeira e decisiva demonstração da marcha do país para um novo regime personalista.

Os donos das emissoras estão quase todos calados — porque temem. E um dêles, considerando que só lhe resta optar entre o sr. Vargas e o sr. Ademar de Barros, os dois homens que controlam o poder sôbre o rádio, preferiu o primeiro — porque já está com a fôrça nas mãos.

O decreto fundamenta-se em duas circunstâncias realmente curiosas:

1. A de que a Constituição não prevê a liberdade de radiodifusão, explicitamente, taxativamente, como acontece com a liberdade de imprensa.

2. A de que a legislação até agora existente já autorizava o Govêrno a dar ou negar, autorizar ou cancelar autorização para o funcionamento das emissoras. Isto através de um caminho único: a concessão do "canal". Sem ela, a emissora não tem espaço vital no ar...

Evidentemente estas duas circunstâncias não estão expressamente mencionadas na fundamentação do decreto que o sr. Vargas baixou na semana passada. Mas constituem todo o espírito dêsse decreto.

Ora, a liberdade a que se refere a Constituição não inclui expressamente todos os modos pelos quais se pode exprimir o pensamento. Mas abrange, evidentemente, todos êsses modos. E entre êstes, a radiodifusão é, hoje, além da imprensa, e até mais do que ela, o mais vulgarizado. Seria, portanto, absurdo admitir que a Constituição protegesse a liberdade de comunicar o pensamento e a liberdade de difundir notícias, e não incluísse nessa liberdade a radiodifusão. Não há sofisma que possa negar essa evidência, até porque já a jurisprudência internacional está repleta de lições a respeito, como acaba de demonstrar, na sua esplêndida lição sôbre "Os princípios de Direito que limitam a Radiodifusão", o juiz Justin Miller, presidente da Associação Nacional de Radialistas dos Estados Unidos.

Conclui-se, portanto, de modo a que ninguém possa pôr em dúvida, que a liberdade de difundir notícias e comentários pelo rádio não pode ser, segundo a Constituição determina, tolhida por nenhuma providência governamental senão aquelas que têm por objetivo, não limitar, mas definir os naturais limites da própria liberdade. E' evidente que não existe a liberdade de emitir programas obscenos, de pregar a destruição da Pátria, etc. Esta é uma obrigação da própria liberdade, seja esta manifestada pela tribuna, pela imprensa ou pelo microfone. Mas não existe uma liberdade para a imprensa e a tribuna que também não exista para o microfone. Assim como não há quem possa admitir que a Constituição tenha excluído o rádio dessa liberdade de informar e de orientar a opinião pública.

Resta, então, o segundo fundamento. Pelos antigos regulamentos vigentes, e nos quais, prolongando o poder de regulamentar que a lei lhe atribuíra para o primeiro de seus regulamentos, baseou-se o sr. Vargas para baixar novo decreto, os "canais" disponíveis, segundo os acordos internacionais subscritos pelo Brasil, constituem propriedade da Nação. Da Nação, sim, e não do Estado e muito menos do Govêrno e ainda menos do sr. Vargas, pessoalmente, como se procura firmar no seu monstruoso decreto.

Sendo propriedade da Nação, os "canais" disponíveis podem ser dados em concessão, através do Ministério da Viação, para serem explorados por particulares. Êste foi o regime até agora em vigor, e que se poderia chamar regime misto, pois por sua vez o próprio Estado explora a radiodifusão com fins comerciais, entrando em concorrência desleal com os próprios concessionários.

Essa concessão, dada a título precário, estava prevista nos antigos regulamentos. Mas a virulência das suas disposições se havia atenuado com o tempo e o uso, ou antes, com o desuso. Os dispositivos drásticos que a informavam estavam pràticamente caducos — pela falta de uso.

Eis que agora essa virulência é renovada, por um decreto que reaviva os piores dispositivos dos anteriores regulamentos e inova abusivamente, e na verdade aperfeiçoa a máquina de opressão do Estado sôbre êsse veículo essencial da liberdade de pensamento, que é o rádio.

Sabe-se, de sobra, que a intenção do decreto do sr. Vargas é ferir de morte uma das armas de que dispõe, para enfrentá-lo, o seu antigo aliado, sr. Ademar de Barros. Mas, e daí? Cuidará o sr. Vargas que é imortal, a ponto de nem sequer pensar que, por sua morte, essa legislação ficaria em mãos, precisamente, do seu maior adversário?

Neste país frequentemente o próprio Govêrno ignora que a Lei é garantia de todos, inclusive dêle próprio não sòmente quando êle está por cima mas, por igual, quando êle vem a ficar por baixo.

Com o decreto que vem de baixar, o sr. Vargas eliminou os últimos vestígios da liberdade de informação e de opinião no rádio brasileiro.

Êste fato deve ser denunciado a todos os povos, a todos os organismos internacionais dos quais participa o Brasil, que por via dêles tem assinado acordos agora violados pelo sr. Getúlio Vargas.

Mas deve, sobretudo, ser denunciado ao próprio povo brasileiro, para que se precavenha, para que se previna. Estamos a caminho de uma nova e mais perigosa ditadura, desta vez disfarçada na bacanal da demagogia e de um "populismo" sórdido, que consiste em enriquecer um grupo de negocistas enquanto se reclama do povo sacrifício e privação de tudo, até mesmo dos sentidos e da inteligência.

Uma análise objetiva do decreto do sr. Vargas sôbre a radiodifusão e radiocomunicação demonstra o seguinte:

1. Está instituída a ditadura no rádio brasileiro.

2. Foi violada a liberdade de comunicação, assegurada pela Constituição sem exclusão do rádio.

3. Foram violados os acordos internacionais sôbre liberdade de informação e de pensamento, dos quais o Brasil é co-signatário.

Para que não haja dúvidas e não possa algum cortesão ou oportunista pretender confundir a realidade com a sua sórdida fantasia, vamos examinar juntamente com o próprio leitor o decreto do sr. Getúlio Vargas sôbre o rádio no Brasil.

Mas, desde já, não tenham dúvidas. A ditadura já está no ar...

CARLOS LACERDA

Roosevelt e Gainza Paz

JUNTOS NUMA HOMENAGEM

Anuncia-se que o sr. Alberto Gainza Paz, diretor do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, recentemente desapropriado pelo govêrno argentino, o sr. Paul G. Hoffman, ex-diretor da Administração da Cooperação Econômica, e o finado presidente Franklin D. Roosevelt, serão homenageados na "Assembléia da Liberdade", que será realizada em Nova York, de 6 a 7 de outubro, em comemoração ao 1.º aniversário da "Casa da Liberdade".

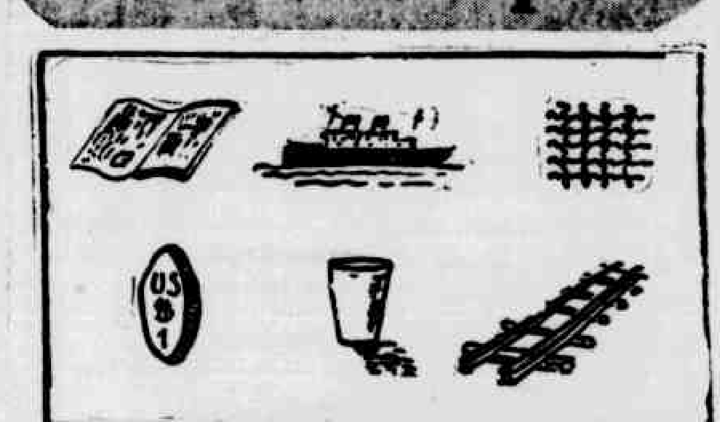
Gainza Paz foi escolhido para receber o prêmio extraordinário, por motivo do 10.º aniversário da organização. Hoffman receberá o prêmio ordinário anual da liberdade e Roosevelt foi escolhido como o dirigente internacional que "melhor representou a liberdade para os povos do mundo durante a década passada".

Os prêmios serão entregues no banquete que terá lugar no dia 7 de outubro. Gainza Paz é o primeiro cidadão estrangeiro a receber o prêmio da "Casa da Liberdade". Ao ser escolhido para receber êsse prêmio extraordinário, a "Casa da Liberdade" assinalou sua atuação destacada no mundo do jornalismo, sua defesa da cooperação internacional, sua dedicação à amizade interamericana e sua "valorosa luta para manter o princípio de uma imprensa livre".

Gainza Paz aceitou o convite para receber o prêmio em pessoa. A "Casa da Liberdade" foi criada em outubro de 1941, "como expressão do desejo de liberdade do homem". Foi estabelecida como "o símbolo da liberdade" frente "à casa parda de Munich, centro do nazismo".

Os dirigentes da "Casa da Liberdade" são o ex-secretário da Guerra Robert Patterson, presidente, Leo Cherne, George Ford e Harry Gibson, vice-presidentes, Herbert Bayard Swope, tesoureiro e George Field, secretário executivo. As personalidades que já receberam os prêmios da "Casa da Liberdade" são, além de Wendel Wilkie, os seguintes: o jornalista Walter Lippman, Sumner Welles, Eisenhower, Bernard Baruch, George Marshall, Arthur Vandenberg, Lucius Clay, David Lillienthal e Dean Acheson.

Passatempos



PROBLEMA N. 34 — EM 24-7-1951

O problema de hoje representa:
Jornal — Vapor — Tela — Dólar — Copo — Ferrovia

A solução exata do problema anterior (33) é a seguinte:
Can — Etapa — Toca — Trena — Boca — Saco

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 211 — Em 24-7-1951

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Horizontais e verticais: 1 — Tempero verde. 2 — Atordoar. 3 — Planta de propriedades medicinais. 4 — Atalham. 5 — Abelha silvestre.

CHARADA NOVISSIMA
Na colocação da preposição sempre procedes com cuidado e inegável prodígio. — 1-2.

CHARADA CASAL
Êste símio tem um azar! — 2.

CHARADA SINCOPADA
Se êste burrico não fôsse fingido ganharia uma boa ração de forragem sêca. — 2-2.

CARTÕES DO DIA

Di Marlo

Qual a sua profissão?

Vila Tebas

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 23
Charada novíssima — Cravo.
Charada casal — Prato-frato.
Charada sincopada — Folhagem-fogem.
Cartões do dia — Lixador — Saquarema.

Correspondência para a Secção Passatempos, TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, Rio.

DIOFBAN

CONFERÊNCIAS

No salão de conferências do Museu Histórico Nacional, no próximo dia 14, às 17 horas, a Sociedade Bolivariana do Brasil realizará uma sessão pública para comemorar a data natalícia de Simon Bolívar, o Libertador da América Hispana.

Falará no ato o presidente da Sociedade, o historiador e acadêmico Gustavo Barroso, que pronunciará uma conferência sôbre o Libertador.

Rádio "Tanto Quanto Possivel Executivo"



Desenho de HILDE

CARTAS dos LEITORES

CAIXINHAS EM TÔDA PARTE

"Leio nos jornais as proezas e vilanias de muitos servidores do D.F.S.P., que embora pagos para bem servir ao povo, desceram tanto em caráter quanto os assaltantes de estradas e residências.

A quem julgar exagerado o que disse acima, recordo o inquérito-questionário feito pelo general Etchegoyen, por fôrça do qual todos chegaram à conclusão de que os delegados, comissários e demais funcionários da polícia gastam mais do que ganham.

E há o "caso" doutra ocorrência escandalosa que só por si em qualquer país civilizado causaria rigorosa devassa e demissões sumárias. Refiro-me à relação do nome de cem policiais no *carnet* do "bicheiro" de Catumbi, realidade feita indubitável pelas declarações do guarda-municipal Salvador Santarelli, um que se confessou apanhador de subôrno.

Nada há de admirar, portanto, que pouco tempo depois surgisse novo escândalo da polícia e êste agora proporcionado pelos investigadores da D.E.P. que instituíram "caixinha" para as contribuições mensais dos comerciantes, que em verdade não passava de providência copiada da *gang* norte-americana e, ainda mais, seria para os anjos de cara suja fonte de renda talvez maior que seus proventos.

Sem relatar minuciosamente o flagrante de jogatina feito, dentro da delegacia pelo delegado do 2.º Distrito contra os policiais, nem recordar a audácia de investigador da Delegacia de Menores contra menor posta em dia de Carnaval naquelas dependências, é de justiça reforçar a prova do descalabro e anarquia da polícia de má reputação, com o golpe dos salafrários sôbre os farmacêuticos que, se bobeassem, davam, cada um, Cr$ 15.000,00 pelo passe de mágica que os converteria de patrões em empregados.

Convenho que se o dr. Getúlio Vargas não visasse votos até de gente dêsse estofo moral, já teria extinguido o cancro da rua da Relação. Mas, o "lubrificador de ossos" só visa o apoio que lhe dá preponderância, nada mais lhe importando, inclusive a correção e honorabilidade daqueles que, vigiando o povo, deviam ao menos dar de si o aspecto de gente-de-bem. Dessarte, ignoramos quais os que mais prejudicam os interêsses gerais: se os gatunos arrombadores, se os investigadores e demais policiais que, além do ordenado, querem rendas de "caixinhas", mandam "pôr a mão na consciência" e cobram a pêso de ouro as surras evitadas. — Saudações. — *Leticia Lemos*."

TIROS DE GUERRA

"Li na TRIBUNA DA IMPRENSA um pequeno artigo sôbre a necessidade de serem reabertos os velhos Tiros de Guerra, o que é muito acertado e deviam ter sido há mais tempo" — escreve um leitor de Belo Horizonte.

"O que quero dizer, porém, é que existem Tiros de Guerra funcionando em várias cidades dêste Estado, como por exemplo em Passos, cidade de 30.000 habitantes no sudoeste de Minas. Lá estive, de 2 a 7 corrente, e foi com surprêsa que vi que havia um Tiro de Guerra em pleno funcionamento. Os "atiradores" tinham recebido o fardamento no dia de minha chegada. Como prova dou-lhes o nome de um dêles, com o qual conversei, porque também fiz o Tiro, em 1944. Trata-se do sr. Manuel Soares Lemos, filho do fazendeiro José Soares Lemos, proprietário da fazenda Taquaruçu.

"Soube também que havia um Tiro de Guerra em pleno funcionamento em Raul Soares, neste Estado. Por que será? Sinceramente, **Guy Walter**, Rua Congonhas, 539, Belo Horizonte."

Os primeiros selos das Nações Unidas

Os primeiros selos postais das Nações Unidas, que substituirão os selos norte-americanos até agora usados na sede da ONU, deverão ser lançados no dia 15 de setembro. As encomendas foram feitas a duas firmas européias, uma inglesa e outra holandesa, e as séries foram desenhadas pelos artistas Ole Hamann e Olav Mathiesen, dinamarqueses, O. C. Meronti, inglês, e J. F. Doeve, holandês.

Os selos estão sendo impressos pelo processo de gravação em aço em folhas de cinquenta unidades. As onze séries destinadas ao correio de superfície terão a dimensão de 27 por 33 milímetros, e as quatro séries para o correio aéreo medirão 27 por 40 milímetros.

Os desenhos dos selos para correspondência aérea, feitos por Hamann e Mathiesen, representarão as idéias de vôo e velocidade. Os selos de 6 e 10 centavos (desenhos de Hamann) são horizontais e representam um avião e uma gaivota, enquanto que os de 15 e 25 centavos (desenhos de Olav Mathiesen) representam um bando de andorinhas voando no rumo do emblema da ONU.

Os selos de 1 e 10 centavos, do desenhista inglês Meronti, mostram um grupo de cinco pessoas, representando as principais raças humanas, olhando para o emblema da ONU, que se ergue em meio a uma paisagem calma e bem cuidada.

Em algumas séries aparecem as palavras "Nações Unidas" em inglês, francês, espanhol, russo e chinês, ou sejam as cinco línguas oficiais da ONU.

Todos os desenhos — e os respectivos modelos — foram aprovados pela União Postal Universal, o mais antigo organismo da ONU, fundado no século passado, e o único que inclui quase todos os países do mundo, até mesmo os da cortina de ferro. (*OFNS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*)

O que fazer com as preocupações

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O mundo e o homem moderno estão aprendendo a mesma lição na crise presente, isto é, a incapacidade de um e outro de se salvarem sòzinhos. Um século e meio de orgulho fêz o homem sentir que o fardo está sôbre seus ombros, e que se êle o deixar cair, o resultado será desastroso. Essa espécie de orgulho gera o desespêro, porque numa crise o homem não pode apelar para ninguém.

Pode bem ser que o mundo hoje esteja aprendendo a humildade para que aprendamos também que confiar em Deus é mais do que uma frase feita. Naturalmente Deus não estende os braços para nos ajudar sem a nossa cooperação. Entregando os nossos cuidados a Deus estamos entregando-Lhe também a nossa alma, porque a nossa alma é o nosso maior cuidado.

Da mesma forma que um pai por algum tempo não ajuda os estudos do filho, se êste no começo disse ao pai que podia aprender sòzinho, assim também Deus às vêzes fecha-se para o homem, até que êste sinta necessidade de ajuda.

Mesmo assim Deus não força a vontade do homem, mas deixa que êste pense por si na importância da alma e reconheça que já gastou todo o seu capital, que o mundo não pode ajudá-lo, e que não lhe resta ninguém no céu e na terra exceto Deus. A bebida mais amarga para o homem é o reconhecimento de sua completa inadequacidade. O mundo diz que neste momento o homem está em sua fase pior; na verdade, porém, é a sua melhor fase. A fase pior do homem é o desespêro. Mas a libertação vem quando, humilhados, pedimos o auxílio de Deus.

"Quem se humilha se exalta, e quem se exalta será humilhado". Essas palavras do Senhor exprimem uma verdade psicológica e um fato espiritual. Quantas vêzes vemos um homem dotado de mais prosápia do que capacidade, de mais confiança em si do que de recursos, dirigindo negócios importantes! Sua exaltação mesma lhe traz a humilhação, sua prosápia acentua sua nulidade.

Por outro lado, aquêles que engoliram o orgulho, confessaram sua incapacidade para certas grandes tarefas, a partir dêsse momento crescem na estima dos homens. O mundo esportivo tradicionalmente estimula o que está por baixo. No mundo do pugilismo o pequeno lutador de poucas possibilidades conquista a multidão pela coragem. A humilde violeta que cresce perto da terra é mais cantada pelos poetas do que o girassol, que sempre volta a cabeça para o holofote.

O homem humilde entrega seus cuidados a Deus — cuidados de negócio e de família, desentendimentos com companheiros, e o cultivo de sua alma. Haveria muito menos ansiedade no mundo se os homens compreendessem que a Providência amantíssima oferece privações para nos purificar do pecado, apartar-nos do que é mau. Nossos semelhantes em geral não querem saber de nossos cuidados, porque êles também têm lá os seus. Só Deus aceita com solicitude nossos cuidados.

Podemos entregar nossos cuidados a Deus de duas maneiras: pela prece e pela fé. A prece diz a Deus de que cuidado se trata; a fé acredita que Deus pode aliviá-los, e os aliviará. Para que os encargos do coração humano tenham alívio é preciso que haja além do universo alguma coisa mais do que uma vaga Fôrça — um Pai amantíssimo.

Alguns acreditam erradamente que o que se deve fazer com as preocupações é afastá-las da mente e procurar esquecê-las no prazer. Mas não é fácil esquecer preocupações. A cura que o dr. Johnson recomendava para a dor de dente — tratá-la com despêzo — serve para aquêles que não sofrem de dor de dente. Também prazeres em excesso geram preocupações. A maior preocupação de tôdas, que é um sentimento de culpa, cuja negação tem produzido tantos transtornos mentais, só pode ser aliviada se nos entregarmos a um Deus amantíssimo.

Aristóteles disse que os homens ririam se alguém os aconselhasse a entregar suas preocupações a Júpiter, pois a função de Júpiter era sacudir o céu com seus trovões, e não atrair as lamúrias dos homens.

Para solucionar nossas preocupações Deus deve ser não apenas Pessoal, mas também estar a par dos problemas humanos. E' por isso que Êle, com plena compreensão de nossos problemas, pode dizer: "Vinde a mim, ó trabalhadores e homens preocupados, em mim encontrareis descanso para vossas almas!"

MEMORANDUM

Alternativa

E' mesmo propósito do sr. Getúlio Vargas fazer voltar à Embaixada brasileira de Buenos Aires o sr. Batista Luzardo. E s. excia. julga que é êste o momento oportuno. A fim de estabelecer um clima de aceitação, ou, pelo menos, tolerância, para a designação, mandou a sua imprensa, ou seja, a imprensa paga pelo Banco do Brasil, reclamar o imediato preenchimento da vaga de embaixador no país de Perón.

O compromisso, aliás, vem de muito antes da posse do sr. Vargas. E o sr. Batista Luzardo, cujo nome andou apontado para outras funções, nunca perdeu a esperança. Mas o sr. João Neves, num gesto de bom senso e amor pelas tradições do Itamarati, opôs-se à nomeação do sr. Luzardo. Valeu-lhe isto a incompatibilidade com o candidato preterido, afinal desfeita pela intervenção de terceiros, ao mesmo tempo que o jornal peronista desta capital iniciava contra o ministro anterior uma campanha sistemática e cotidiana.

O sr. Vargas não desautorou a posição do seu ministro, mas, não preencheu a função. Resolveu vencer o Itamarati pelo cansaço, e não foi estranho à reaproximação Luzardo-Neves. No intervalo dêstes meses, autorizou convite ao sr. Valter Jobim, depois de certificar-se de que êste, coerente com a posição da seção gaúcha do PSD, não aceitaria o convite.

E, agora, quer nomear o sr. Luzardo, que foi afastado do mesmo pôsto, no govêrno Dutra, em face da comprovação de que, traindo o Brasil, dêle se estava aproveitando para aumentar a sua riqueza ilícita.

Não sabemos se o sr. João Neves ainda resistirá. Ou se já se deixou vencer pela técnica do sr. Vargas e pelo amaciamento dos seus amigos. De par com algumas atitudes infelizes, já comentadas, sua atuação tem merecido vez por outra os louvores da própria crítica oposicionista. Mas, o caso da Embaixada argentina será um teste decisivo. Se abrir mão dos graves motivos de ordem moral e política, pelos quais se opôs, de início, à nomeação de Luzardo, nada mais salvará a sua gestão em nossa chancelaria. Porque se terá acumpliciado, por fraqueza irremediável, à escolha de um embaixador que êle sabe indigno de representar o Brasil, em qualquer lugar, e mais ainda na Argentina, pelas suas notórias ligações com o peronismo, ao qual serve escusamente, e onde já foi denunciado, através das raras vozes independentes do Parlamento, como um dos sócios dos negócios favorecidos pelo banco oficial.

O dilema está posto diante do sr. João Neves. Ou êle capitulará, perdendo-se, inclusive, no respeito dos seus concidadãos, ou êle, resistindo, contribuirá, mais uma vez, para a honra e as glórias da política exterior do Brasil.

Jornalismo e comunismo

Os jornalistas profissionais não aproveitaram a lição recebida pelos escritores. Quem não se lembra do caso da ABDE?

Quando os comunistas perceberam que iam ter o partido fechado, por decisão do Superior Tribunal Eleitoral, começaram a se infiltrar em tôdas as associações civis, que poderiam, mais tarde, fazer o seu jôgo político, através dos repetidos e fatigantes manifestos e declarações. E encheram os quadros da "Associação Brasileira de Escritores" de falsos escritores, alguns analfabetos, poucos com as vagas noções das primeiras letras, um dia aprendidas e esquecidas.

Afinal, tomaram conta da Associação, e os democratas, que, em sua maioria, eram os escritores que ali se encontravam, não tiveram outra solução senão a retirada coletiva.

Com o Sindicato dos Jornalistas está ocorrendo o mesmo. Os comunistas puseram na presidência o sr. Pôrto da Silveira, seu homem-de-palha, testa-de-ferro para todos os seus expedientes. E reiniciaram o velho e desmoralizado jôgo de agitação. Depois de arranjarem um projeto contra a imprensa, — porque a êles não interessa a existência de jornais independentes, — criam outros casos. Impedem a entrada do sr. Emílio Romano, porque, como policial, espancara jornalistas, — e que, afinal, não é jornalista, como muitos que lá estão — mas, rendem tôdas as homenagens ao sr. Getúlio Vargas, chefe do Govêrno na época dêsses espancamentos, e a quem, afinal, iria aproveitar essa política de violências.

E na mesma sessão, ao lado de uma comissão para defesa de "interêsses econômicos da classe", recheada de comunistas, além de alguns, muito poucos, nomes que êles mobilizam para disfarçar, foi declarado expulso do Sindicato o sr. Danton Jobim, redator-chefe do "Diário Carioca". Por que? Porque escreveu um artigo discordando de atitudes da diretoria do Sindicato.

E' a isto que os comunistas estão reduzindo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, graças à ambiciosa subserviência e triste pusilanimidade do sr. Pôrto da Silveira, que quer posar de jornalista e de líder, seja a que preço fôr.

E a grande massa dos jornalistas, dos autênticos jornalistas, dos homens que fazem jornal, está aceitando tôda essa manobra sórdida, até o dia, não distante, em que se verão forçados a imitar os escritores: deixar o campo para o funcionamento integral do Sindicato dos "Jornalistas" Comunistas.

VARIEDADES

A "Enciclopedia" completou duzentos anos. Para comemorar êsse aniversário, a Biblioteca Nacional agrupou, na sala Mazarino, sob o tema "Diderot e a Enciclopedia", tôda uma série de documentos de um grande valor histórico ou artístico.

O sr. P. O. Lapie, ministro da Educação Nacional, assistiu ao "vernissage" desta exposição.

As primeiras vitrines abrigam as obras dos "precursores" (entre os quais Bayle e seu "Dicionário histórico e critico") depois os dois diretores da "Enciclopedia", Diderot e d'Alembert expõem seus manuscritos.

Vem em seguida os maiores colaboradores da obra. Entre êles, Voltaire, Buffon, Helvetius, Rousseau, Rameau.

Enfim, além dos outros documentos referentes à "Enterprise" e à "Enciclopedia", seus censores e seus defensores, seus prolongamentos no universo, deve-se assinalar a ilustração dessa exposição realizada por gravuras e quadros de um grande valor. — (S. F. I.).

Sensualidade

O sr. Milton Rodrigues acaba de fazer um filme com o título de "Iemanjá", e no qual explora a sensualidade de uma bailarina Felicitas, para atrair os olhos pagos e corrompidos. De bailado, que seria o objetivo da filmagem, nada existe. Apenas sensualismo, de várias mulheres mostrando o corpo quase nu numa praia qualquer.

E', desta maneira, que se está estimulando o cinema nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, RIO

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL
REDAÇÃO
PUBLICAÇÃO E PUBLICIDADE
GERÊNCIA E [illegible]
TENDÊNCIA
OFICINAS
PORTARIA

Assinaturas
ANUAL
SEMESTRAL
TRIMESTRAL
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: [illegible]
para EXTER [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos [illegible] jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e [illegible] NOEL DA FONSECA

Notícias da Zona Norte

Inutil a rodovia Grajaú-Jacarépaguá

Pela impossibilidade de acesso, a estrada Grajaú-Jacarepaguá é inútil.

Segundo a dispendiosa publicidade da época do sr. Mendes de Morais, ela reduziria para vinte minutos a viagem de ligação entre os dois bairros.

Por ocasião de sua inauguração em janeiro último, foi feita uma ressalva: como era inteiramente impossivel completar os trabalhos de pavimentação da rodovia, somente parte seria entregue ao trânsito. Quem quisesse ir a Jacarepaguá pela nova estrada teria de subir pela rua Pedro Calazans, no Cabuçu.

No dia da inauguração, viajando nos melhores carros da Prefeitura, o general Mendes de Morais e autoridades municipais percorreram a estrada, subindo a ladeira da rua Pedro Calazans, muito ingreme.

SÓ PARA CARROS POTENTES

Só carros potentes podem subir a ladeira da rua Pedro Calazans, por causa de sua forte rampa. Os motoristas, que, com carros comuns, tentam fazê-lo, tiveram de parar no meio do caminho e aquêles que possuem carros potentes só o fizeram uma vez.

As vêzes, motoristas desconhecedores da ladeira tentam subi-la, e a consequência da tentativa são carros e caminhões tombados, o que já se tornou um espetáculo comum para os moradores das proximidades.

OBRAS PARALISADAS

Na época da inauguração, disseram que as obras prosseguiriam imediatamente. Mas essa promessa não foi cumprida, pois até hoje a estrada está como no primeiro dia, com obras paralisadas, ninguém sabendo quando serão terminadas.

PREJUIZOS

A estrada Grajaú-Jacarepaguá seria de grande valor para os lavradores da zona rural, pois os caminhões fariam menor percurso para atingir o centro da cidade, o que reduziria os fretes, além de ter grande valor também turistico, pois facilitaria a ligação com Jacarepaguá.

As obras ficaram paralisadas na junção da rua Pedro Calazans. Para a frente, sòmente alguns trabalhos de abertura do leito e obras de arte inacabadas, faltando ainda alguns quilômetros para o aproveitamento total da estrada.

Todos acham que agora não há que pensar na conclusão da estrada, porque a situação econômica da Prefeitura é de dificuldades.

No entanto, a estrada é de imensa valia para os lavradores de Jacarepaguá e merece a atenção dos administradores cariocas.



A ladeira da rua Pedro Calazans não permite acesso à estrada Jacarepaguá-Grajaú. E as obras estão paralisadas há oito meses, desde o dia da "inauguração"

FALTA SAL EM SÃO PAULO

S. PAULO — (Sucursal) — Agora, chegou a vez do sal. O produto está desaparecendo da praça.

Com muita dificuldade as donas de casa logram encontrar minguados saquinhos, em embalagem de algodão, de 2 ou 3 quilos.

O preço é, no entanto, elevado: no atacado, cerca de 3 cruzeiros o quilo, para ser vendido no varejo a três cruzeiros e cinquenta. Isto quando se encontra o produto.

DESAPARECE NO CAMINHO

O precioso condimento, apesar dos vultosos descarregamentos em Santos, desaparece no percurso da via Anchieta.

Quem o quiser, terá que pagar 120 cruzeiros a saca, no "mercado negro". Os pequenos negociantes consideram um abuso êsse preço, imposto por açambarcadores inescrupulosos.

O movimento, como se percebe, é ilusão. E enquanto as autoridades não cuidam do caso, o sal continua faltando.

FIGURINHAS DE BALAS:

Gêneros de primeira necessidade

Grande movimento na praça Barão de Drumond

O negócio de maior movimento é o das figurinhas de balas na feira-livre da praça Barão de Drumond, em Vila Isabel.

Ali, o "comércio" é exercido abertamente, às claras, na vista dos guardas do "rapa". As bancas são às centenas.

Os "camelots" que vendem quinquilharias, entre as quais pulseirinhas americanas de "ouro" a Cr$ 3,00, próximo à feira, têm agora poderosos rivais nos "camelots" de figurinhas.

MODALIDADES

Há dois tipos de "negociantes" de figurinhas: o "profissional", que adquire figurinhas exclusivamente para vender, obtendo enormes lucros, e os "amadores" que, possuindo os albuns, vendem suas figurinhas repetidas e depois compram dos "profissionais" as difíceis.

Assim, pouco a pouco vão completando suas coleções, até esbarrarem com a figurinha-chave, inexistente. Depois, o tempo se encarregará de fazê-los esquecer êsse passatempo caro.

COMPRADORES

Não sòmente as crianças, mas também os grandes, mulheres inclusive, são fregueses habituais dos "camelots" de figurinhas.

Por êsse motivo, o movimento de compra e venda dessa nova "mercadoria", na feira da praça Barão de Drumond, é bastante grande.

QUEDA DE PREÇOS

Em virtude do grande aumento no número de vendedores, as figurinhas sofreram uma queda nos seus preços.

Assim, aquelas que custavam antes cem ou mais cruzeiros estão valendo 20 cruzeiros mais ou menos.

"O RAPA ESTEVE AQUI"

A saída não encontramos mais o "camelot" das pulseirinhas de "ouro". "O rapa esteve aqui", disseram-nos.

Proximo ao caixão improvisado em banca, ainda se viam alguns pedaços de correntinhas de "ouro" do "camelot" autêntico.



Fregueses dos camelots de figurinhas escolhendo no mostruário

OS TRAFICANTES DA MORTE

Polícias de todo o mundo combatem os contrabandistas

A luta contra os entorpecentes, sua produção ilegal, sua venda clandestina e seu consumo secreto, vem desde antigas eras, apesar da repressão policial e, por vêzes, de fundo religioso.

Organizações policiais, do mundo inteiro, possuem departamentos encarregados de estudar, reprimir e prevenir a toxicomania, a produção e a negociação de entorpecentes. Mas, ano para ano, aumentam os toxicômanos, o tráfico e o mercado clandestino dos tóxicos.

No Brasil, apenas algumas das palícias de jurisdição estadual possuem seções de combate às atividades dos consumidores e traficantes de entorpecentes.

44 navios de dez nacionalidades no transporte dos entorpecentes

APENAS ALGUNS HOMENS

No Departamento Federal de Segurança Publica, dentro da Delegacia de Costumes e Diversões, apenas alguns homens são empregados em tão importante tarefa. Mas os esforços que realizam merecem ser assinalados. Cada semana, pelo menos, são feitas apreensões de "marijuana" e presos maconheiros, como são chamados tanto os fumantes como os contrabandistas.

EM LISBOA

Numa das últimas reuniões da 20.ª Assembléia Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, reunida em Lisboa no mês de junho, perante delegados de tôdas as organizações policiais do mundo, o presidente da representação brasileira, delegado da Ordem Politica José Picorelli, fez uma revelação classificada de importante sôbre um entorpecente que para a assembléia era desconhecido.

A MACONHA

Tratava-se, disse o sr. Picorelli, da maconha, a "erva do sonho e da morte", preparada sob a forma de um cigarro e "com propriedades tais, que produz desordens psíquicas, físicas e fisiológicas".

A comunicação do delegado brasileiro foi feita em abono às revelações do comissário divisional da Polícia Francesa, P. Marabuto, que apresentou um completo trabalho sôbre as atividades dos traficantes de entorpecentes, no mundo inteiro, sendo parte das declarações de natureza secreta, e agora reveladas.

Demonstrou o representante francês que o tráfico de tóxicos recrudesce, exigindo de tôdas as organizações policiais um entendimento permanente para o combate à praga que se alastrava, com grande perigo para a sociedade.

O TRÁFICO DO ÓPIO

Mencionou, o sr. Marabuto, dados numéricos sôbre a progressividade do tráfico, fazendo as seguintes revelações quanto aos tóxicos:

Sôbre o ópio: as maiores apreensões de ópio bruto foram feitas no Egito, em 1949, num total de 6.118 kgs; no primeiro semestre de 1950, 1.283 kgs. Na Austrália, em 1949, houve apreensões num total de 50 kgs; nas Antilhas holandesas, em 1949, um total de 22 kgs.

Os principais traficantes, os chineses; em Paris, no mesmo periodo, mais de 17 kgs, sendo que um dos traficantes havia instalado naquela cidade um sala de fumo de ópio; outro estabelecimento clandestino do mesmo tipo foi descoberto em Marselha.

MORFINA

Sôbre morfina: as mais importantes apreensões foram feitas na Austria, em 1948, isto é, 31 kgs, sendo que provavelmente vieram da Tchecoslováquia e da Alemanha. Neste último país, em 1949 e 1950, foram apreendidos 5 kgs de morfina. Igualmente 2.000 ampolas foram apreendidas nas zonas aliadas da Alemanha, e uma parte delas foi importada clandestinamente da zona soviética, provavelmente dos depósitos da antiga Wehrmacht.

HEROINA

Heroina: as principais apreensões foram em Trieste, na Itália, em outubro de 1950, num total de 5 quilos; em Amsterdam, Holanda, 350 g, em julho de 1950; em Atenas Grécia, abril de 1950, quilo e meio. Cinco quilos de heroina foram apreendidos na residência de um quimico industrial, e o tráfico era feito por um sócio do bando, também quimico, utilizando um barco, perto de Turim, Itália.

As apreensões em Atenas foram feitas de um bando de traficantes turcos e gregos, tendo trabalhado juntamente no caso as policias turca, egipcia, italiana e francesa. A apreensão em Amsterdam foi feita em poder de um holandês, que havia furtado a heroina de um estabelecimento militar durante a ocupação alemã, na Holanda.

COCAINA

Quanto à cocaina, a principal apreensão foi feita na zona americana da Alemanha, num total de 1.000 gramas; outro quilo foi apreendido no Tirol, em 1950.

Na zona britânica, nos anos de 1949 e 1950, foram feitas numerosas apreensões de tabletes de cocaina. Um só entre os traficantes conseguiu passar 44.000, furtados com a cumplicidade de compatriotas, de um asilo de velhos, usado como hospital militar pela Wermacht.

Em Messina, Itália, no mesmo periodo foram apreendidos dois quilos de cocaina, roubados a dois representantes farmacêuticos de Milão.

OUTROS ENTORPECENTES

Outros entorpecentes foram apreendidos em grande quantidade na região do Médio Oriente, notadamente no Egito, onde nada menos de 14.983 quilos foram apreendidos em 1949, e em 1950 8.936 quilos, sendo tais encomendas procedentes do Libano e da Siria.

Dessa última partida de entorpecentes 262 quilos foram transportados clandestinamente através do deserto pelos caminhos da Siria, via Jordânia e deserto de Sinai.

HASCHICH

O Bureau Egipciano da Policia Internacional anotou, em julho de 1950, que importante tráfico de haschich (entorpecente do Oriente Médio) e ópio. Haschich é fabricado ilegalmente na Siria e no Libano. O ópio provinha da Turquia. O bando traficante era composto de cinco individuos, palestinos ou egipcios, sendo tambem preso o chefe.

O Estado de Israel assinalou numerosos casos de apreensão de haschich, sendo que em junho de 1950 foram tomados dos contrabandistas 66 quilos de entorpecente.

Em dezembro de 1950, foram apreendidas 100 gramas de chira, outro entorpecente, em poder de um turco em Paris, permitindo descobrir uma rêde de contrabando para a colonia norte-africana de Paris.





Milton de Oliveira, o "Sorriso", e José Ribeiro de Melo, traficantes de maconha na própria Penitenciária. Foram presos em flagrante pelo diretor do estabelecimento, quando negociavam o entorpecente

Meios de transporte

Em regra os contrabandistas preferem como meio de transporte clandestino o barco. Quarenta e quatro navios de 10 nacionalidades estão no index de suspeitos. Apreensões, todavia, também foram feitas em automóveis e até em aviões.

De uma feita, em junho de 1948, perto do Cairo, um avião atirou no solo 206 kgs de haschich e 47 kgs de ópio.

PALACIO DA GUERRA



O clichê mostra o Palácio da Guerra de São Paulo, como será denominado o Quartel General da Segunda Região Militar, fazendo fundo à colossal estátua do Duque de Caxias. No entanto, tudo indica que o projeto não será concretizado, construindo-se na avenida Duque de Caxias apenas o monumento ao Patrono do Exército. O Quartel General será construido noutro local e o projeto possivelmente sofrerá modificacões.

ARRENDAMENTO DE CÂMARAS FRIGORÍFICAS

As 14 horas do dia 1.º de agosto, serão recebidas as propostas para o arrendamento das câmaras frigoríficas dos Serviços Anexos da Caixa de Crédito da Pesca, nesta capital.

O edital dessa concorrência pública foi publicada no "Diário Oficial" do dia 19 do corrente.

INVESTIGAÇÃO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo. LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435, Tel.: 23-5612.
De 15 às 18 horas.

PUBLICIDADE

ONIBUS PARA BELO HORIZONTE

Inaugurada pela E. V. A. a linha Rio-Belo Horizonte - Servidas tambem Barbacena, Carandaí, Lafaiete e Nova Lima - Amanhã, 25, a primeira viagem - Horarios e demais informações

Inaugurou-se, com permissão especial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a nova linha Rio de Janeiro - Belo Horizonte. Ficou encarregada de sua execução a Emprêsa Viação Automobilistica, organização popularmente conhecida como E.V.A., que já serve a muitas outras cidades da Zona da Mata e do Sul de Minas, como Juiz de Fora, Barbacena, Leopoldina, Cataguazes, Muriaé, Caratinga, São Lourenço, Cambuquira e outras.

O serviço terá, como itinerário, a Estrada União e Indústria até Juiz de Fora, prosseguindo, daí, até Belo Horizonte, com passagens por Barbacena, Santos Dumont, Carandaí, Lafaiete e Nova Lima.

A passagem até Belo Horizonte custará Cr$ 130,00 e haverá secões em cada uma daquelas cidades, pagos os preços de acôrdo com a quilometragem. Inicialmente haverá duas viagens por semana, do Rio para Belo Horizonte e vice-versa, partindos os ônibus de ambas as capitais, às quartas-feiras e sábados, às 6,30 da manhã.

O novo serviço veio preencher uma lacuna existente em nossos transportes rodoviários e está fadado a seguro êxito. E' enorme a procura de passagens e por isso os bilhetes deverão ser reservados com, pelo menos, 24 horas de antecedência.

Amanhã, quarta-feira, dia 25 de julho, seguirá o primeiro ônibus da carreira para Belo Horizonte e vice-versa. Os coletivos empregados na linha são de tipo "pullman" e proporcionarão a seus passageiros o mais requintado confôrto.

Os preços das seções são os seguintes:

	Barbacena	Carandai	Cons. Laf.	B. Horizonte
Rio	90,00	125,00	135,00	180,00
Barbacena	—	17,00	38,00	95,00
Carandai	17,00	—	20,00	78,00
Cons. Lafaiete	38,00	20,00	—	58,00
Belo Horizonte	95,00	78,00	58,[illegible]	—

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anná
DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anná
Cyro Cavalcanti Pereira
H. O. Sant'Anná
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

Dia social



ESTUDANTES DE SANTA MARIA — O presidente da República recebeu, ontem à tarde, no Palácio do Catete, uma delegação de terceiranistas do Curso Cientifico do Colégio Santana de Santa Maria, Rio Grande do Sul, que se encontra nesta Capital. Apresentadas pelo Padre João Pedron, direter do S.A.M., as estudantes palestraram com o sr. Getúlio Vargas. Na fotografia, o sr. Getúlio Vargas, o Padre Pedron e os chefes da delegação, senhora e senhor Enio Roth de Oliveira.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Srs. Afonso Fassos e Aguinaldo Pereira Rego, medico dermatologista.

— Ontem, fez anos a sra. Maria José Dias, espôsa do sr. Flavio M. Dias, tendo a aniversariante oferecido uma festa em sua residência, à rua Amalia, 179, casa 6.

— Ontem, fez anos a sra. Libia Pacheco Passos, espôsa do sr. Afonso Passos, funcionária do Instituto do Sal.

Casamento

Realiza-se no próximo dia 31 o casamento da senhorita Rizza Maria, filha do sr. e sra. Avelino Soares Vieira, com o sr. Otavio Lourenço Jorge, filho da sra. e sr. professor Alvaro Lourenço Jorge, da Academia Nacional de Medicina.

O ato terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 17,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

☆ Homenagem

Estando de regresso para seu país o Embaixador do Perú, sr. Luiz Fernan Cisneros, após ter convivido entre nós durante seis anos, o Corpo Diplomático, seus amigos e admiradores estão promovendo uma homenagem a S. Exa. e Exma. Senhora, que constará de um jantar, a ter lugar no dia 1.º de agosto vindouro, no Miramar Palace Hotel. As listas de adesão encontram-se na secretaria do Jockey Club.

☆ Almoços

— O ministro Waldemar Ferreira Marques, por motivo de sua recondução ao Superior Tribunal do Trabalho, será homenagendo com um almôço, sábado próximo, às 12.30, no novo restaurante da ABI.

— Sábado próximo, será oferecido um almôço ao desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, por motivo de sua nomeação para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões se encontram com os srs. Carlos e Otavio no 3.º andar do Tribunal de Justiça e no Automóvel Clube. O almoço será realizado nesse clube, às 12.30.

☆ Automovel Club

Chegou hoje da Europa a excursão organizada pelo Automovel Clube do Brasil. Depois de longa permanência no Velho Mundo, percorrendo a França, Suiça, Itália, Espanha e Portugal, os excursionistas regressaram a bordo do "Provence", cumprindo o longo itinerário traçado.

Tarde dançante

O Olimpico Clube realizará sábado vindouro mais uma tarde dançante dedicada aos seus associados e suas famílias, das 18 às 20,30 horas, com o concurso da Orquestra Rolvan, sob a direção de Naylor.

Para agosto a direção social do grêmio da Cinelândia está projetando diversas festividades, que serão oportunamente comunicadas aos associados.

☆ Diplomáticas

Já se encontra no Rio, tendo regressado de Varsóvia, via Zurich, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o ministro Trajano de Medeiros do Paço, chefe da representação diplomática do Brasil na Polônia.

O diplomata brasileiro, que tem exercido importantes funções no Exterior, foi consultor da Delegação Brasileira junto ao Conselho Aliado de Contrôle na Alemanha.

MINISTRO BLOTTA DAWIT — Por motivo da passagem do aniversário do Rei da Etiopia, o ministro plenipotenciário daquele país, sr. Blotta Dawit Ogbasgy, ofereceu ontem à sociedade carioca e ao corpo diplomático um coquetel nos salões do Hotel Glória.

☆ Homenagens

Amigos e colegas do ministro João Emilio Ribeiro, que seguirá no sábado, para assumir as funções de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil no Panamá, ofereceu-lhe, hoje, terça-feira, nos salões do Jockey Clube, um jantar de despedida. Falará em nome dos manifestantes, o sr. Otávio de Souza Dantas.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Felipe Mc Gregor, Donald D. Leitman, Richard Dauds, Juan R. Pico, Carmela Pico de Rodriguez, Jan B. Verveeg, espôsa e filho, Giovanni Garro e espôsa, Jesus Fernandez, Alfonso Quintana, Antonio C. Escalda e espôsa, Osny Dolores Secchim Prado; do Panamá, Manoel Corrêa de Souza Filho; de Havana: Yole Brandão Salazar Pessoa, Sergio L. Hamann, Rose Swift, James M. Smith, e, de Houston, no Texas, Lara Alda de Lemos, Sora Alda de Lemos, Dean E. Terril, John M. Ferris, William Litchfield, Maxina M. Barret e filhos.

SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social na Holanda

Resumo de uma palestra da assistente Social Maria Augusto Albano, na ABAS

"Quando fui para a Holanda como bolsista das Nações Unidas, pensei encontrar apenas moinhos de vento, tulipas, sapatos de madeira e costumes típicos... A culpa não é minha. E' dos holandeses que são modestos demais. Eles não fazem propaganda das suas organizações", falou a assistente social, Maria Augusta Albano, iniciando sua palestra sôbre o Serviço Social da Holanda, na sede da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

Chegando ao país da Rainha Juliana tive, juntamente com meus colegas das Nações Unidas, um curso de Introdução, em Amersfoort. Morávamos todos na mesma residência e tinhamos aulas e discussões sôbre os assuntos mais variados, com os melhores peritos da Holanda.

"O que mais me impressionou — disse a conferencista — naquele país foi o "senso social do povo". A pessoa humana é a medida de tudo. Conversei com industriais que honestamente estavam angustiados com o futuro dos lares holandeses porque as meninas estão indo muito cedo para as fábricas (15 anos). Apesar do país estar se industrializando muito rapidamente (em 1930 a Holanda tinha 157 021 indústrias e em 1947 perto de .... 177.850) os holandeses estão muito preocupados em evitar todos os males advindos de uma industrialização não planejada. Por isso estão descentralizando a indústria. Para grande alegria minha encontrei fábricas e campos que se misturavam harmoniosamente à paisagem humana da Holanda moderna.

"A Democracia é praticada não sòmente no sistema do govêrno, mas também no campo econômico e social. Existem mais Escolas Primárias das diversas religiões do que do Govêrno. — 216 do Govêrno para 2.358 das instituições confecionais; 2.748 escolas elementares do Govêrno para 5.458 das instituições confecionais.

INICIATIVA PARTICULAR

"O Serviço de Saude Pública é feito pela iniciativa particular. O Govêrno apenas subvenciona e fiscaliza. Os resultados são os melhores do mundo, segundo estatística publicada e reconhecida pelos ingleses. A percentagem de óbito é de 7,4 por 1.000 habitantes. No que se refere também a obras sociais, os particulares estão igualmente na dianteira. Existem, por exemplo, 1.016 obras sociais do Estado e Prefeituras contra 7.230 voluntárias. O Govêrno subvenciona e incentiva o trabalho dos particulares e tem uma função apenas supletiva.

Não se diga no entanto que a Holanda não tem seus problemas. Um país tão pequeno cujo povo reclama terra ao mar, é forçosamente super povoado. E' a Holanda 250 vezes menor do que o Brasil e 50 vezes mais denso em população. Enquanto nós temos menos de 6 habitantes por quilômetro quadrado êles têm 295... Precisam industrializar para sobreviver. Querem, porém, a industrialização, sem modificar o aspecto humano daquele país privilegiado. A vida na Holanda ainda é humana.

AÇAO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Durante minha observação nos Países Baixos, cheguei à conclusão de que a Ação Social é mais adiantada do que o Serviço Social como método. No meu ponto de vista o motivo par e progresso lento dos processos de Serviço Social foi exatamente o progresso enorme da Ação Social.

De um modo geral o povo e independente. Os holandeses gostam de participar da vida comunitária procurando solucionar seus problemas sem descansar nos poderes públicos. Depois da guerra, com os grandes problemas econômicos e sociais nascidos da terrivel ocupação germânica êles necessitaram dos processos modernos de Serviço Social e pela generosidade dos Norte-Americanos muitos "leaders" e assistentes sociais foram aos Estados Unidos receber um treinamento especializado para melhorar os processos de Serviço Social. Os holandeses reconhecem honestamente que estão começando a apreender, por exemplo, tratamento individualizado de casos. Mesmo assim e talvez por isso mesmo, nós, assistentes sociais brasileiros, temos um mundo de coisas a apreender daquele grande povo de um país tão pequeno", terminou Maria Augusta Albano.

MOCINHA COM LEPRA



D.ª Ana Maria, residente no Rio, nos mandou esta carta que recebeu de M.C.P.M., uma mocinha internada na "Colônia Sta. Isabel", para leprosos, em Minas Gerais:

"Em plena juventude, órfã, sem recursos para me tratar, fui obrigada a internar-me neste triste leprosário. Quero confiar-te, por isso, a missão de angariar algum donativo, entre pessoas caridosas para a compra de Promin e vitaminas. Sei que vais fazer algo por mim. Aos que me ajudarem peço a recompensa dos céus. Reza muito por mim. Sei que Deus te ouvirá e eu sararei. Cheia de esperanças, peço-te perdoar a minha ousadia".

As "pessoas caridosas" a quem D.ª Ana Maria escolheu para transmitir o angustioso pedido de M.C.P.M. foram vocês, amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Leitor: já que fomos honrados com essa missão tão nobre — qual seja a de ajudar aos necessitados — podemos deixar de atender ao apêlo de uma mocinha órfã, pobre, atacada de lepra?

O seu auxílio, por menor que seja, significará esta mensagem: NÃO.

E. R.

Proteção profissional

Em "O Sentido da Criança" o assistente social Luis Carlos Mancini escreveu:

O trabalho do menor é imperativo econômico de subsistência nos lares pobres. Isso supõe uma crise latente, um desequilíbrio familiar que pede correção. As consequências do trabalho prematuro sôbre a moralidade, a preparação física e intelectual do menor são desastrosas.

Nos Estados Unidos como na Argentina, inquéritos realizados comprovaram o pior estado de saúde das crianças que trabalhavam em relação ao das que apenas estudavam.

Uma investigação realizada pelo "Children's Bureau" sôbre aproximadamente, 20.000 crianças que trabalhavam em 5 Estados diferentes, permitiu constatar que mais da metade das mesmas não havia completado o 4.º ano primário e que mais de 25% não eram capazes de escrever seu nome de forma legivel.

Os perigos morais não são menos graves.

No Brasil a legislação de salário minimo provocou uma acentuada prefrência pelo trabalho do menor devido ao fato de se pagar a êste a metade do salário do adulto. Pode-se pressentir sob tal fenômeno (e os inquéritos o comproveram) o grande risco que ameaça a infância trabalhadora obrigada, certamente, a suportar sob baixos salários e nenhum serviço social, as arduas tarefas até então confiadas a adultos.

E' necessário resolver de outro modo o problema a fim de se sofrear as solicitações ao trabalho prematuro ao mesmo tempo que cercar a atividade profissional da criança de adequada proteção.

Proteção contra a fadiga, contra o acidente, contra a desmoralização das oficinas, contra o aniquilamento físico, em prol da formação integral da criança.

Mas a legislação não opera por si. E' necessário que o espirito informante da lei impregne e agite e oriente o fiscal que vai aplicá-la como também o próprio empregador cuja inteligência deve estar solerte em relação às medidas de proteção que o direito natural do menor pede sejam estabelecidas e cuja vontade não pode vacilar à sua integral aplicação.

Mande o endereço

Sra. Lucy:

Recebemos sua carta. Para que possamos dar andamento ao que a senhora nos pede, necessitamos de seu nome completo e endereço.

Aqui continuamos às suas ordens.

RADIO RELOGIO

Maluh de Ouro Preto

Existe agora no Rio uma estação de rádio muito original. Fica no ar vinte e quatro horas por dia, e sem programas de estúdio ou em gravações variadas, sem novelas e noticiários, dedica-se exclusivamente a justificar seu nome que é Rádio Relógio, informando de minuto a minuto a hora exata do Observatório Nacional! Os segundos restantes, enche-os com anúncios de toda espécie, mas sua preocupação dominante é zelar pela tão falha pontualidade carioca. Apesar de pontual, pontualíssima, obediente à horas e horários, sempre tive uma admiração invejosa não pelos sistematicamente atrasados por hábito descuidado, que chegam pedindo desculpes esbaforidas, mas sim por aqueles para quem hora é algo vago, elástico, sem importância, que não significa nada, não prende, não obriga e não limita... Gostaria de ser um desses filosofos displicentemente livres para quem é sempre cêdo, sempre tarde, sendos, mas sim por aqueles para quem hora é algo é tarde para mudar, estou encantada com a Rádio Relógio que aconselho a todo o mundo.

Não resta dúvida que é utilíssima e formidável, um real benefício para a cidade, e a meu ver além de fornecer um sistema mais rápido de se saber a hora, do que telefonando para 22-9901 como se fez até agora, seus serviços transcendem de muito a simples informação horária. Quem sintoniza a Rádio Relógio mais do minuto necessário à verificação do minuto atual sente uma espécie de aflição, uma sensação horrivelmente nítida da inexorabilidade, da implacabilidade do tempo... Um minuto, mais outro, outro mais, um minuto irremediavelmente perdido, que não voltará nunca, nunca mais... Os minutos em vez de tiquetaquear modestamente proclamam sua fuga, vangloriam-se de sua efemeridade!

Meia hora, quinze minutos ouvindo a Rádio Relógio são um método infalível para acabar com preguiças e indolencias, um maravilhoso sistema de higiêne mental! Fica-se com vontade de aproveitar, gozar, encher êsses minutos que passam tão depressa, sente-se remorso do tempo que se perdeu! Uma boa dose de Radio Relógio é uma sessãosinha altamente educativa e cultural que faz bem a qualquer pessoa pontual ou não, provocando reflexões sôbre a relatividade de tudo, a inutilidade de certas coisas e a importância de outras. Aos desanimados dá a esperança de melhores minutos, aos excessivamente euforicos sugere cautela, pois tudo passa!

Contudo me parece que um abuso de Rádio Relógio pode levar à loucura... Cuidado. Garanto que se Sartre tivesse ouvido falar nisto teria colocado um invento semelhante no inferno que imaginou em "Huis Clos", salientando ainda mais os minutos sem fim da eternidade...

EXPOSIÇÃO DE DINO PIAZZA — No dia 1.º de agôsto, no Salão Assirio (Teatro Municipal), será realizada a primeira exposição do pintor italiano Dino Piazza, que reside em Buenos Aires, mas vinculado ao nosso país pois é brasileiro o seu único filho. Piazza está distinguindo-se entre os pintores "jovens" da Argentina, apesar da sua idade avançada, pois começou a pintar aos 50 anos. Sua primeira exposição em Buenos Aires foi feita sob os auspicios do embaixador José Paula Rodrigues Alves. O quadro que ilustra esta nota tem o título de "Contrastes urbanos" e foi pintado em S. Paulo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U.S.A. Clinica geral — Coração e eletrucardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res.: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel 22-9535

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo e nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica Ap. Digestivo - Nutrição — Tubagens — Metabolismo basal — Av. [illegible] 57, tels 22-1000 e 57-6150

Dr. Raphael Rocha — Intestino — Reto — Anus — Ed. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Radium e Cirurgia — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. R. da Quitanda, 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Atende chamados — Cons.: R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel: 22-5215 — Resid. tel 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel 52-1104 — Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel 22-5285 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X — Novo endereço — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — Cirurgia ginecologia obstetricia — Tratamento de varizes — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente de 14 às 18,30 — Tels. [illegible]

Dr. Fausto Cardoso — Partos — Moléstias de senhoras — Cirurgia geral — R. [illegible] 17 — tel. 46-[illegible]

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1002 — 2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs. tel 22-1150

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — R. México 41, s. 1206 — [illegible] — das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias — Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5367

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças anu retais das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas

por processo proprio, sem operação

Dr. Luiz Sodré

Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar

Tel. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 57-1551 — das 2 às [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos — Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — Ouvido, nariz e garganta — Trat. das Oluosinusites e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas — Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 57-1385 — Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sabados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — Psicologia — Desajustamento de escolares — Disturbios da puberdade — Cons.: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-125

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de reumatismo — Diretor do Inst. de Reumatologia — Rua Senador [illegible] — Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. [illegible] — De 2as. às 6as. [illegible] — Hora marcada —

OS CEGOS PREFEREM TER UM COLEGIO A UM HOSPITAL

Reivindicações dos professores do Instituto Benjamin Constant trazidas pelo sr. Francisco Silva

"O Instituto Benjamin Constant está desviado de sua primeira e primordial finalidade. Em vez de ser, antes de qualquer outra coisa, um estabelecimento de ensino, um educandário para os cegos — transforma-se, mais e mais em um hospital".

Essas foram as declarações iniciais de um professor de cegos, o sr. Francisco Silva, que tem 48 anos de sua vida passados no Instituto Benjamin Constant, sendo 32 como educador.

PROF. FRANCISCO SILVA
"Os cegos querem educação"

DIRETOR, O CULPADO

"Não há dúvidas quanto à boa vontade do sr. Herminio de Brito Conde na direção do Instituto Benjamin Constant. Nós todos admitimos que, de fato, êle quer fazer o bem.

"Mas, ninguém ignora, por outro lado, que o sr. Herminio Conde não é um educador. E' e sempre foi, isto sim, um médico, especialista em olhos", prossegue o professor Francisco Silva, expondo as razões por que tinha restrições a fazer à orientação que se vem dando àquele estabelecimento.

"Há séculos, já as primeiras autoridades no tratamento e educação dos cegos, reconheciam que os oculistas têm uma tendência natural para transformar colégios de vitimas da cegueira em hospitais.

O fato volta a se verificar agora, com o Instituto Benjamin Constant e o sr. Herminio Conde".

REIVINDICAÇOES

Ao tempo do govêrno do general Dutra, os professores solicitavam um educador para a direção do Instituto Benjamin Constant.

Dirigiram-se em memorial ao ministro da Educação daquela época expondo todos os motivos e as suas necessidades.

O papel se perdeu em algum arquivo. Não teve a menor resposta.

De tôdas as suas reivindicações, esta é a maior.

"Ficaríamos satisfeitos — esplica o professor Francisco Silva — se o presidente da República ou outra autoridade competente qualquer resolvessem o nosso caso da maneira mais simples e produtiva.

"Como existe um serviço de prevenção da cegueira, cuidando dos que têm probabilidades e estão na iminência de uma cegueira — poderia existir, independente, autônomo inteiramente, o setor educacional. Para os casos irremediávelmente perdidos, é justamente o que deveria ser, essencialmente, o Instituto Benjamin Constant".

Concluindo, diz o professor: "Temos até uma sugestão a lançar a êsse respeito. O Estado economizaria bastante e prestaria um enorme serviço ao povo — se fizesse êsse serviço de prevenção da cegueira funcionando com um outro de prevenção da surdez. Em um bloco só".

Julia Ferraz Pinheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos; Helena Pinheiro; Viuva João Paulo Pinheiro e filhos; Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas; Paulo Gomes Netto e senhora; Mathilde Lopes Ferraz e família e Família João Pinheiro, filhos, noras, genros, netos, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos de JULIA FERRAZ PINHEIRO convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 25, às 11,00 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.

Beatriz de Queiroz Varella

(Missa de 7.º dia)

† HOMERO DO AMARAL VARELLA, Cap. JOÃO DE QUEIROZ VARELLA E SENHORA, ANGELO, CLAUDIO, MARCELO E SYLVIO DE QUEIROZ VARELLA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de sua espôsa e mãe, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIDA CATOLICA

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas: — segunda-feira, padre Alvaro Negromonte; sexta-feira, dr. Euripedes Cardoso de Menezes;
— às 8 horas — diàriamente, Meditação Matinal.

DIMINUI A EXPORTAÇÃO DE CAFE'

15 MILHÕES DE SACAS ATÉ' MAIO

S. PAULO — (Sucursal) — Somou 15.678.437 sacas a exportação de café, no periodo que vai de julho de 1950 a maio deste ano.

Esta é a estimativa fornecida pela Divisão de Economia Cafeeira. Todavia, pelas estimativas da "Gordon Patton", de Nova York, prenuncia-se que a nossa exportação cairá de 809.641 sacas, se compararmos os totais exportados em 1948-49 e 1950-51.

Assim é que em, no periodo de 1950-51, prevê-se a exportação de 16.849.255 sacas contra 16.935.094, da safra de 1949-50 e 17.744.735, da de 1948-49. Como se vê, ano a ano decresce a exportação.

Do total exportado, Santos figura como o principal exportador. O valor das sacas que seguiram para o exterior, através do pôrto santista, naquele periodo, está avaliado em 9.876.401.963,00.

O Rio exportou sacas num valor de 4.154.714.214,00 e Paranaguá, 3.434.583.166,00.

AGÊNCIA DA CAIXA DE PESCA

Foi criada uma agência da Caixa de Crédito da Pesca em Angra dos Reis, com jurisdição em todo o Estado do Rio.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — Administração de imoveis — Construção — ROSARIO 129, 1.º — Tels 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa — Compra e venda de imoveis — Av. Rio Branco 108, s/701 — Tels 42-9304 e [illegible]

Julio C. Santoro — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar — Sala 713 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca — Corretor de imoveis — Av. Presidente Vargas, 529 — Tel. 43-4597

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — Cursos na Europa — Raios X — Pontes fixas e moveis — Dentaduras — Rua Riachuelo 405, apto 14 — Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transito de automoveis [illegible] — Licenças, escrituras [illegible] — Rua Santa Luzia 536, tels 42-2992 [illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — Despachantes oficiais — Quitanda 59, [illegible] — Tel. 22-0002 [illegible]

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

Moveis do Paraná — Albert [illegible] — Rua Pessamento 153 — Telefone 25-0557 — Salas - Dormitorios - Peças avulsas

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5462.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO — Advogado — Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

Darcy Ribeiro — Advocacia civel e trabalhista — Rua México, 74, 11.º, sala 1105 — Tel: 52-5066

RENATO BORGES — Rua do [illegible] — Tel. 42-1670 — 22-0347 — 42-4858

Prof. Roberto Lyra — Roberto Lyra Filho — R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 42-3382

Yamandú Fischer Britos — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5313

Teatro

O ABBEY THEATRE

Fui ao Abbey Theatre de Dublin durante umas férias logo depois do armistício em 1945. Não era mais o teatro revolucionário de há 45 anos, e não era bonito, visto do exterior. Mas foi só entrar no pequeno foyer para sentir o ambiente de um teatro que teria criado uma geração de autores e de atores mundialmente conhecidos. Miss Hornimann, a inglesa madrinha que em 1904 fez construir o Abbey, treinou um grupo de atores que não se interessava pela montagem, e sim pela fidelidade ao texto. Nessa platéia de 350 lugares tão somente, aprendeu o grupo a pisar no palco como se fôsse o chão de terra batida dos "cottages" da Irlanda; começou a usar gestos simples, verdadeiros, para acompanhar a música da língua *falada* de seu país. Yeats, Lady Gregory, Synge, e mais tarde O'Casey, Lennox Robinson, e outros, como Denis Johnston, foram os seus autores — Sara Allgood, Maire O'Neill, Barry e Geraldine Fitzgerald, F. J. Mc Cormick, Dudley Digges, Arthur Shields, Una O'Connor, Dennis O'Dea, os seus atores. Hoje em dia, o mundo inteiro os conhece, mas foi ali, em Dublin, que a arte inesquecivel de *Riders to the Sea, Deidre, The Playboy of the Western World, The Whiteheaded Boy, Juno and the Paycock, The Plough and the Stars*, nasceu para depois ser divulgada pelo mundo afora. De lá veio para Paris Anne Yeats, filha do poeta, que tinha trabalhado como cenógrafa no Abbey. Jouvet deu-lhe licença de seguir todos os seus trabalhos de cena, percebendo que aproveitaria ao máximo o convivio. Existe, é verdade, o "Gate" Theatre em Dublin, onde trabalhou o Earl de Longford e sua senhora, e o filho de Sybil Thorndike, a grande atriz trágica da Inglaterra. O Gate continua. Mas não há teatro para substituir ao Abbey. A influência que teve na Inglaterra, na América do Norte, até na França, não se pode avaliar. Cada um dos cinzos que outra noite sobrevoaram a cidade de Dublin representa uma fôrça vital que saiu do pequeno edificio de 1904 para criar no mundo um estilo novo, poético e realista de uma só vez, e cujo valor para o patrimônio teatral do mundo é, sem dúvida, eterno.

BRIGITTE AUBER — A linda e inteligente artista francesa que vem aqui com a Companhia de Claude Dauphin, que estréia dia 8 de agôsto no Teatro Copacabana

COMPANHIA FRANCESA

Claude Dauphin seus artistas e repertório

PARIS, 24 — (de Emile-Edouard Gayer, da A.F.P.) — Pela segunda vez, o Teatro Copacabana, do Rio, apresentará ao publico carioca uma temporada francesa de comédia tipo "boulevard". Em 1950 François Perier e sua companhia apresentaram ali três peças. Este ano, a Companhia Claude Dauphin interpretará "Le Rayon des Jouets", de Jacques Deval, "Jean de la Lune", de Marcel Achard; "a Grande fille toute simple", de André Roussin; "Sincerement", de Michel Duran et "L'Amour vient en Jouant", de Jean Bernard Luc.

ELENCO

O elenco é constituido de Jacqueline Perel, Brigitte Auber, Lily Mounet, Simone Paris, Monique Gerard, Claude Dauphin, Michel Marsay, Gerard Séty, Gaston Gabaroche, José Arthur, Helvet et Jean Hebey. Este último foi quem levou ao Rio a Cia. François Perier o ano passado. Coube a Pierre Louis dirigir todos os ensaios, o que não foi tarefa facil porquanto todos os artistas citados representavam no teatro ou no rádio e em estúdios cinematográficos.

Os cenários são os mesmos que foram apresentados em Paris, da autoria de Wakenwitch, Roger Doenes, Ecovin etc.

DIA 8 DE AGOSTO

O elenco deixará Paris no dia 31 e deverá estar de regresso a 11 de setembro, pois Claude Dauphin et Brigitte Auber deverão reiniciar a representação de "La Rayon des Jouets"; Jacqueline Perel "La Petite Hutte"; Simone Paris e Gerad Séty "Ami, Ami" e, finalmente, Jean Hebey a interpretação de "Bobosse", apresentada no ano passado no Teatro Copacabana.

As representações no Rio terão inicio no dia 8 de agôsto, devendo a Companhia seguir depois para São Paulo. Cada peça será representada três vezes consecutivas.

Grandes costureiros parisienses — Carven, Pierre Balmain e Nina Ricci — vestirão Brigitte Auber, Jacqueline Perel, Simone Paris, Lily Mounet para essa temporada.

☆ Sucessos de "Irene"

Sexta-feira passada (dia de semana geralmente com bilheteria fraca), "Irene", de Pedro Bloch, estava com uma platéia esgotada, com balcões nobres e simples também muito lotados. A reação do público pode ser qualificada de calorosa. O dr. Pedro Bloch escreveu uma peça que oferece a Conchita de Morais um papel que lhe assenta perfeitamente. Afirma-se de dia para dia a segurança de Narto Lanza num papel cômico, e de Teresinha Amayo na "ingênua" Irene. Enquanto isso, Dulcina está quase de malas arrumadas para sua viagem a Portugal. Soubemos que pretende ali apresentar, além do seu repertório dos últimos tempos, os sucessos do Teatro de Arte, tais como "Já é amanhã no mar", de Maria Jacinta.

☆ Gerusa Camões

Acaba de ser nomeada diretora da Divisão de Recreação Cultural Popular do Ministério do Trabalho. Durante muitos anos Gerusa Camões dedicou-se com amor ao grupo por ela fundado, o Teatro Universitário, que tem levado peças de Shakespeare, de Casona, de Strindberg, e de autores nacionais como Martins Pena e Coelho Neto. E' uma boa notícia, esta, da nomeação de Gerusa Camões.

☆ Sérgio Cardoso

Vai ensaiar um grupo amador, em São Paulo, numa peça escrita por um membro do grupo que o convidou. Será sua primeira experiência, mas já aprendeu muita coisa como assistente de direção de Luciano Salce e de Ziembinski, no Teatro Brasileiro de Comédia.

☆ O Teatro Grego

Tôdas as noites, no pequeno Teatro Duse, dr. Kossowski está ensaiando o grupo do Teatro Grego. Existe da parte dos elementos uma paixão tão grande pelo "Edipo Rei" que estão ensaiando, sem que ninguém falte, empenhando-se todos, até tarde, com o maior entusiasmo.

Grande autoridade teatral na Polônia, o dr. Kossowski agora se dedica com carinho e senso de detalhes ao seu jovem elenco.

☆ Uma senhora egípcia que fêz teatro grego

A senhora do novo adido cultural do Egito, a sra. Mansour, ao ouvir falar no Teatro Grego, disse logo que gostaria muito de visitá-lo. No Egito, na Universidade do Cairo, ela foi o Jocasta de "Edipo Rei", tendo também representado em inglês, em várias peças de Shakespeare.

Há 15 anos nenhuma moça egípcia poderia ter tomado parte em realizações dêsse gênero.

☆ "A morte do caixeiro viajante"

D. Ester Leão, que ensaia incansavelmente com Jaime Costa a peça de Arthur Miller, disse-nos que o primeiro ato chegou a ser uma coisa muito séria, e que o segundo e terceiro atos estão se apurando dia a dia.

A estréia que será com um cenário de Santa Rosa, está marcada para o dia 1 de agosto.

☆ Mariquita Flores e Antônio de Cordoba

Esses grandes bailarinos espanhóis darão hoje, no Municipal um grande recital, que está sendo esperado com o maior interêsse. O recital irá seu inicio às 21 horas.

☆ Júlio Moreno

Deixou o cargo de secretário de Companhia Jaime Costa, o sr. Julio Moreno que há alguns anos exercia aquelas funções.

☆ Os circos na Capital

Os liliputianos de Gnidley estão constituindo uma novidade para o público infantil, que vem aplaudindo a "troupe" com grande entusiasmo. O circo Sarrasani, perto da Estrada de Ferro, armou uma construção tôda de aluminio. E agora estreou, na Ponta do Calabouço, o Gran-Circo Norte-Americano. Quem gosta de circo ficará feliz.

☆ Seis informações

NO PALACIO ENCANTADO, à Avenida Presidente Vargas, os anões de Gnidley continuam realizando, com sucesso, os seus trabalhos de trapezistas, equilibristas e malabaristas.

"O GATO DE BOTAS" — Fez sucesso a peça de Geysa Boscoli sábado e domingo, no Teatrinho Jardel, na interpretação do conhecido conjunto de "Os Fabulosos". Sábado e domingo próximos, respectivamente, à tarde e pela manhã, "O Gato de Botas" estará novamente em cena.

TEATRINHO JARDEL ! — Crítica e público, terminada a apresentação da revista "Um milhão de mulheres", na estréia foram unânimes em afirmar que aquele era "o melhor espetáculo até hoje apresentado no Teatrinho Jardel, nos seus três anos de existência.

SEXTA-FEIRA DULCINA E ODILON NO MUNICIPAL — Como resultado do espetáculo de ontem, pela Companhia Dulcina e Odilon no Teatro Municipal, com a peça "Ninotchka" e promovida pela Prefeitura do Distrito Federal dentro do programa de Recreação Artistica Popular. Ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) a poltrona a peça se repetirá na próxima sexta-feira, em vesperal, às 17 horas.

"O DOTE" — O público continua comparecendo à casa de espetáculos da Praça General Ozorio, em Ipanema, louvando a iniciativa de Zaquia Jorge — Fernando Vilar ao encenarem o original de Arthur Azevedo "O Dote". Zaquia Jorge, Fernando Vilar, Hortencia Santos, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, Rodolfo Carvalho, João Martins e Mario Ulles são as principais figuras do elenco, que recebem todas as noites aplausos do público que comparece ao Teatro.

METRÓPOLE

Já está em circulação o número de inverno da revista "Metrópole", dirigida por Alvarus de Oliveira e Leônidas Bastos. "Metrópole" apresenta-se neste número, como sempre, com boa feição gráfica.

Música

Gravações de música brasileira

* Edino Krieger *

O leitor sem dúvida imagina que irá encontrar sob êste cabeçalho noticias de novas gravações de música brasileira. Mas na realidade não se trata disso: queremos apenas chamar a atenção, mais uma vez, para o completo descaso em que a divulgação de nossa música pelo disco tem sido mantida.

Descaso, sim, porque já se pode falar da existência de uma produção musical brasileira: temos em mente a obra de Villa Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Radamés Gnattali, Luiz Cosme, Claudio Santoro, Guerra Peixe e tantos outros compositores mais jovens, representando um periodo de atividade criadora no terreno da arte musical em nosso país.

E que se conhece dessa obra? Qual o indice de divulgação em que se encontra? Qual o organismo de cultura interessado na divulgação de nossa música através do disco — único meio divulgador de absoluta eficiência?

Ora, não poderiamos esperar que as empresas comerciais do disco se interessassem pela gravação da música brasileira somente porque as obras de Mignone, Guarnieri, Santoro, Gnatalli, Cosme ou Guerra Peixe encerram um valor musical genuino. As empresas comerciais não se interessam por valores artisticos, sendo por valores representáveis em cifras monetárias. E sem um mercado garantido para a música erudita brasileira, seu interesse não existe. Apenas uma ou outra obra de Villa Lobos tem sido gravada nos Estados Unidos e aqui no Brasil por empresas comerciais. Ao lado dessas, um ou outro trecho isolado do "Guarani" ou do "Schiavo" de Carlos Gomes. Os demais compositores são simplesmente ignorados.

Cabe, pois, aos nossos organismos oficiais de cultura, a tarefa de selecionar as obras mais representativas de tôda a criação musical brasileira e transportá-las à cêra para uma divulgação mais ampla de nossa música no Brasil e no exterior.

Para isso existem aparelhamentos técnicos da melhor qualidade na Rádio Ministério da Educação e na Rádio Roquette Pinto. Para isso contamos com intérpretes capacitados e com uma orquestra sinfônica que poderá realizar, sob uma direção competente, um trabalho satisfatório com referência à gravação das obras orquestrais.

O que nos falta, na realidade, é apenas interêsse por parte dos homens do Govêrno. Mas numa terra em que se dificulta a existência de uma orquestra pela falta de pagamento de sua subvenção, pensando-se mesmo em suprimir a sua verba "para diminuir as despesas do Estado", a divulgação da nossa música através de gravações especiais não passa de uma quimera...

☆ Hoje a estréia dos bailarinos espanhóis

Realiza-se hoje, à noite, no Teatro Municipal, o recital de estréia dos bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antônio de Córdoba. O programa a ser apresentado pela dupla não foi divulgado pelos patrocinadores do espetáculo.

☆ Amanhã, o Côro de Pamplona

A Cultura Artística apresentará, amanhã à noite, o primeiro recital da Associação Coral de Câmera de Pamplona, vencedora do Concurso de Lille em 1949. Informações na Cultura Artística, largo da Carioca, 5.

☆ Todd Duncan na A.B.C.

A Associação Brasileira de Concertos apresentará aos seus sócios, no próximo dia 31, o cantor norte-americano Todd Duncan, atualmente realizando uma série de concertos em Buenos Aires. Todd Duncan acompanha-se do pianista William Allen, devendo iniciar em Pôrto Alegre a sua "tournée" pelo Brasil. Informações na rua México, 74, sala 601.

☆ Quarteto Vegh

Iniciando a sua temporada dêste ano, a Pró-Arte apresentará, no principio de agôsto, o Quarteto Gegh no auditório da ABI. O conjunto de cordas é considerado um dos mais perfeitos da atualidade, encontrando-se atualmente em "tournée" pelas capitais sulamericanas. Informações na rua México, 74, sala 601.

☆ Nadir de Figueiredo

A cantora brasileira Nadir de Figueiredo realizará, na sexta-feira, às 21 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Com a colaboração do pianista Hermelindo Castelo Branco, Nadir de Figueiredo interpretará páginas de Purcell, Bach, Schubert, Duparc, Poulenc, Chausson, Respighi, Talba, Obradors, Lorenzo Fernandez, Assis Republicano, Siqueira e Valdemar Henrique.

☆ Marie Therèse Fourneau

A pianista francesa Marie Thérèse Fourneau, titular de várias distinções internacionais como virtuose do teclado, realizará um recital no Teatro Copacabana, no próximo dia 30.

Beneficência no Cassino do Copacabana Palace

Patrocinado pela Sra. Darcy Vargas, pelos ministros Simões Filho, João Neves da Fontoura, Negrão de Lima, Horacio Lafer e Sra. Ricardo Jafet, realizar-se-á hoje, nos salões do Cassino do Copacabana Palace, um chá em benefício da Casa São João Batista da Lagoa, que assiste às crianças pobres do bairro de Botafogo.

Como em todos os Chás Beneficentes, serão exibidos modelos de vestidos de Paris, apresentados por manequins especializados.

Haverá também um sorteio de prendas o qual será baseado pela numeração do programa. As mesas poderão ser procuradas pelo telefone: 25-1325, das 9 às 12 horas.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Com a presença dos representantes do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, Sindicato Nacional dos Aeroviários, diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Fontenelle, representantes de empregados, empregadores e representantes do Ministério do Trabalho, será discutido em mesa redonda, ainda esta semana, o aumento de salário dos aeroviários.

O Sindicato Nacional dos Aeroviários e Sindicato dos Aeroviários de São Paulo já contam com a adesão de vários sindicatos para a obtenção de tão desejado aumento de salário.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção).

UDN-DF. — Amanhã, às 10 horas, reúne-se o Diretório da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, para discussão do regimento interno.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. — Sábado, às 20 horas, na sede dos diretórios do Méier e Piedade, à avenida Amaro Cavalcanti, 37, sala 3, o sr. Hilcar Leite fará uma conferência sôbre o tema "Um século de movimento operário no Brasil".

TESOURA AÇO p COSTURA

Cm	de Cr$	por Cr$
15	25,00	16.00
18	32,00	20.00

CANIVETE INGLÊS RODGERS
Cabo de Chifre

Lâmina	de Cr$	por Cr$
2 3/4"	35,00	25.00
3"	38,00	29.00
3 1/4"	45,00	35.00
3 1/2"	50,00	38.00
4"	65,00	50.00

FACA AÇO SUPERIOR
Para Cozinha
de Cr$ 12,00 por Cr$ 8.00

Êstes preços vigoram
Só nos dias
23-24-25-26-27-28
de JULHO

Leão D'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

☆ Apenas boato o fechamento da Maristela

SAO PAULO, 24 (Sucursal) — Visitamos hoje os estúdios da Companhia Cinematográfica Maristela. Lá encontramos o assistente da diretoria, sr. Alfredo Palácios, que é também diretor de publicidade da companhia. Pedimos informações sôbre as noticias últimamente veiculadas sôbre o fechamento da Maristela:

— "Não tem fundamento algum os boatos por aí propalados. A Maristela terminou há dias o seu quarto filme, e agora vai esperar, durante noventa ou cento e vinte dias, o "retôrno" do capital empregado nessas produções. Estamos apenas retomando fôlego".

OS CONTRATOS

E sôbre a rescisão de alguns contratos com vários artistas, esclareceu ainda:

— "Vamos adotar, de agora em diante, o sistema de contratos que se fazem em todos os demais países do mundo, isto é, contratos por filme e não contratos mensalistas. Por isto desfizemo-nos de vários dêles que só representavam ônus para a Maristela. O resto é boato".

Prelúdio e fama

Esta produção nos conta a história de um garoto prodigio, sem recursos para estudar e que cai nas mãos de u'a mulher ambiciosa, a qual utiliza as qualidades excepcionais do pequeno músico para satisfazer sua publicidade.

O garoto prodigio é interpretado por Jeremy Spenser.

Cinema

DO RÁDIO PARA A TELA

("Audácia dos fortes")

Danilo Ramires

O cantor americano Vaughan Monroe mil vezes popular pelas suas gravações e programas de rádio, agora, fez cinema. Fez fita do "far-west" que se passa na fronteira do México, vestiu-se com um grande chapéu e como se fôsse um mocinho magro, ágil, super rápido no revólver, banca herói — ora bandido magnânimo, ora justiceiro sherife.

A tudo isso juntaram um colorido pastoso (parece que o chamaram de "Trucolor") e Ella Raines raivosa vibrátil, perspicaz, etc. A história, assim enquadrada, não se aguenta de pé. Ninguém acredita nela e quando nós nos descuidamos mais um pouco, a fita termina. Walter Brennan é o grande sacrificado no meio da patuscada: trabalhar tão bem para não obter um bom juro artístico. Ward Bond, Jeff Carey e Barry Kelley ainda na comparsaria.

Este filme prova o quanto é triste vermos certas figuras lançadas às féras em setores que não lhes competem. Monro é bom no rádio, mas absolutamente imbecil no cinema.

MUSICAL — Instantaneo do filme "Minha Cara Metade" da Th. Century Fox, com Betty Grable à frente do elenco

E por aqui pelo Rio? Isso acontece cada vez que um produtor pega um infeliz gangote galã da "sua estação". Como Vaughan Monroe, os nossos astros julgam estar fazendo uma bonita figuração, e não percebem o ridiculo do tipo arredondado que quase todos têm, nem o vicio das inflexões monocórdicas que o rádio lhes deu com fartura.

☆ Segunda-feira, "Hóspede de uma noite"

QUER CONCORRER AO PREMIO DISTRITO FEDERAL

Os cinemas Art-Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Coliseu, Fluminense, Braz de Pina, Cassino (Icaraí), Marajá e provàvelmente Caxias, Bandeirantes ou Nacional exibirão, a começar de segunda-feira a produção brasileira "Hóspede de uma noite", produzido por Carlos Babini e Ugo Lombardi e distribuido pela Art-Films.

Trata-se da história de duas gêmeas, adversárias no amor e perseguidas pelo destino. Nesta película que os cariocas irão aplaudir entusiasmados faz a sua estréia a nova e espetacular "estrela" Iracema de Brito, brôtinho admirave, que vive dois papéis: o de Ana, a ingênua, e o de Maria, a má. Com Iracema de Brito figuram ainda Carlos Cotrim (o popular Capitão Atlas do rádio), Fernando Pereira, Newtor Ferreira Couto, Edmundo Maia, D'Andrea Netto, o regional de Claudionor Cruz, Venancio e Corumba e pescadores da Barra de Guaratiba, onde o filme foi quase todo realizado. "Hóspede de uma noite" é a primeira fita carioca que pretende concorrer ao Prêmio Distrito Federal, recentemente instituido pela Câmara Municipal.

☆ Cinema na A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa realiza amanhã, em seu auditório, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

☆ "Paixão de toureiro"

Este filme tem sua ação no Mexico. Trata-se dum drama da Republic produzido por John Wayne, que conta no seu elenco com os nomes de Robert Stack, Gilbert Roland, Virginia Grey e Joy Page. "Paixão de Toureiro" será exibido a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitória, América, Ipanema, S. Pedro, Floriano, Capitólio, Petrópolis e Palace Niterói.

☆ Dupla feminina

Adelaide Chiozzo e Eliana aparecem sempre juntas nos filmes da Atlântida, formando uma das mais interessantes duplas do nosso cinema.

Assim foi em "Carnaval no fogo", "Aviso aos navegantes" e assim será no filme que Watson Macedo está produzindo nos estúdios da Atlântida.

"Mulher marcada"

Com Imperio Argentina, Enrique Diosdado, Amadeo Novoa, Ricardo Canales e Lilian Valmar, sob a direção de Benito Perojo para a S. Miguel Filmes do Brasil, em proxima exibição nos cines Presidente, Bandeirantes e outros no dia 6 de agosto.

☆ Dia 30, "Almas em revolta"

"Alma em revolta" (Edge of Doom), a esperada produção de Samuel Goldwyn que será lançada dia 30 no Plaza e demais cinemas desse circuito, é um drama em que entram conflitos de consciência religiosa, num caso de crime. Seus intérpretes principais são Dana Andrews, Farley Granjer, Joan Evans e Mala Powers. Todos, sob a direção de Mark Robson.

O PUBLICO EXIGIU!
MULHERES SEM NOME
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ · SÃO JOSÉ
COLISEU · FLUMINENSE
PARA TODOS NITERÓI · ESPERANTO
VITORIA NITERÓI · HOJE

Para Hoje

CINEMAS

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Da Narona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi e Mário Ferrari — Filme admirável com um sentido humano: desiludidas da guerra. — Dirigido por Geza Radvanyi. Em representação nos cinemas PATHE', S. JOSE', COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS e VITORIA de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AUDACIA DOS FORTES (Singing guns) — Da Republic — Em trucolor — com Vaughn Monroe, Ella Raines, Ward Bond, Walter Brennan, Jeff Corey, Barry Kelley, Harry Shannon, Tom Fadden e Ralph Dunn — Musical de far-west — Dirigido por R. G. Springsteen — Nos cinemas REX, MADUREIRA, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VENUS MODERNA (The pretty girl) — Da Columbia, e tecnicolor — com Robert Cummings, Joan Caulfield, Elsa Lanchester, Melville Cooper, Audrey Long, Mary Wickes, Frank Orth e John Ridgely — Musical. Números de palco. História duma jovem que queria ser modêlo. — Dir. Henry Levin — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SENTENCIADO (Convicted) — Da Columbia — com Glenn Ford, Broderick Crawford, Millard Mitchell, Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen, Will Greer, Martha Stewart, Henry O'Neill e Douglas Kennedy — Drama. A vida dum condenado. Dirigido por Henry Levin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, S. PEDRO (Penha) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIABO NO COLEGIO (Il diavolo va in collegio) — Da Minerva — com Lilia Silvi, Leonardo Cortese, Greta Gonda, Guglielmo Barnabò, Giacinto Molteni e Vittorina Benvenuti. — Película maliciosa. Direção: Jean Boyer — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Épave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e Raymond Cordy — Reprise. — Drama intenso. — Dirigido por Willy Rozier. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE (A media noche) — Filme da Filmex — com Arturo de Córdova, Elsa Aguirre, Marga Lopez, Lola Camarillo, Carlos López Moctezuma, Antonio R. Frausto, Humberto Rodriguez e José Elias Moreno. — Episódio policial e "suspense". — Dirigido por Tito Davison. — Nos cinemas PRESIDENTE e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DENTRO DA VIDA — Filme com Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Henrique Fróes, Daisy Lucidi, Grade Bell, Laura Botelho e Pagé de Carvalho — Dirigido por Josald — História de Lyad de Almeida. Um caso patológico e uma história de amor. — Adaptação e cenarização do realizador do filme — Fotografia de Roberto Mirilly — Música de Walter Schultz — Pôrto Alegre — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NUPCIAS REAIS (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Fred Astaire, Jane Powell, Keenan Wynn e Sarah Churchill — Musical. Filme para divertir, com o caso ... de Astaire que dança constantemente. — Dirigido por Stanley Donen. — Nos três cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ABRINDO CAMINHO A FOGO (Breakthrough) — Da Warner — com David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Bill Campbell, Paul Picerni, Greg de Clure, Richard Monahan, Eddie Norris, Matt Willis e Dick Wesson — Episódio de guerra — Dirigido por Lewis Seiler. — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O comércio confia no Congresso

O direito de ser comerciante e a demagogia estatal — A opinião de João Gomes Puga

— "O pequeno comércio confia no Congresso" — disse o sr. João Gomes Puga na reunião da Associação Comercial.

O sr. Puga, que é comerciante em gêneros alimenticios, referiu-se à mesa redonda que o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais organizou recentemente.

Nessa reunião, uma comissão de comerciantes opinou sôbre o intervencionismo do Estado no dominio econômico, que aumenta dia a dia. A comissão examinou todos os projetos de lei que visam legislar sôbre os crimes contra a economia popular e o projeto que cria a Superintendência do Abastecimento.

O sr. Puga declarou que tôda a classe apoia as conclusões a que chegou a comissão. — "Esses projetos de lei — disse êle — criaram tal clima de incertesa que não exagerarei se disser que muitos comerciantes já pensavam em procurar uma profissão mais tranquila".

Declarou ainda que o conceito do comerciante na sociedade vê-se diminuido não por sua culpa mas por fôrça de circunstâncias que não originou. — "Os comerciantes têm sofrido danos materiais e morais de dificil reparação" — disse o sr. Puga.

— "Hoje, nem o próprio filho do comerciante quer adotar a profissão paterna e, não raramente, na própria escola, lhe lançam à face injurias clamorosas".

— "O pequeno comércio confia no Congresso — concluiu o sr. Puga. — "Os pequenos comerciantes, que são os homens que, às primeiras horas do dia, abastecem os lares da cidade de carne, leite, frutas, pão e legumes, merecem um tratamento correspondente ao seu trabalho — que é penoso".

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE ORVILLE DERBY

Tiveram inicio as festividades em memória de Orville Derby, promovida pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

As 10 horas de ontem houve uma romaria ao túmulo daquele sábio no cemitério de São João Batista, falando na ocasião, o sr. Alberto Lamego, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia.

Na cerimônia a Embaixada Americana e o Conselho Nacional de Geografia se fizeram representar, respectivamente, pelos srs. Emerson Brown, que pronunciou um discurso e pelo professor Antonio Russo.

TRANSFERÊNCIA DE FEIRAS-LIVRES

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu transferir, a partir do dia 3 de agôsto, para a rua Marquês de Valença, continuando a funcionar às sextas-feiras, a feira-livre n. 47, da 7.ª série, atualmente localizada na rua Visconde de Figueiredo. Também determinou a transferência das feiras-livres números 9 e 34, da 2.ª e 5.ª séries, atualmente localizadas na Praça Cruz Vermelha. A partir de 14 e 18 de agôsto, passarão a funcionar na rua Washington Luiz, às terças-feiras e sábados.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7 20	7 30	6 30	6 30
8 30	8 20	7 20	7 20
9 20	9 20	8 30	8 20
10 20	10 20	9 30	10 30
11 30	11 20	10 20	12 30
12 30	12 [illegible]	11 20	14 30
13 30	15 20	12 30	16 30
14 30	17 20	14 30	17 30
16 30	18 30	16 20	18 30
17 20	22 30	17 30	19 30
18 30		18 20	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2282 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 847
RIO: 43-4111

BAKAKURA NA BIENAL DE SÃO PAULO

S. PAULO — (Sucursal) — O Japão acaba de aderir à I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Participarão obras de pintores modernos, gravuras e arquitetura.

Entre as obras pictóricas destacam-se trabalhos de Shinsui Ito, K. Shigaahiyama, Hounshun Yamaguti, Toyoshiro Fukuda e Obito Yamamoto; as gravuras de Koshiro Onti, Kazuo Kikuti e Nahoto Nakamura. Deverá comparecer pessoalmente, juntamente com a delegação japonesa, o mundialmente conhecido arquiteto Bakakura.

OUTRAS ADESÕES

Diàriamente têm chegado ao Museu de Arte Moderna telegramas participando a adesão de inúmeros paises.

Nesta semana chegaram respostas afirmativas de Cuba, da Itália, que participará com 150 obras e uma comitiva composta de 40 artistas, acompanhados do inspetor da Bienal de Veneza, e da Bélgica que enviará 80 quadros, 20 artistas e 3 gravuras.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

No dia 12 de agosto inaugurar-se-á, em Barra do Piraí, uma exposição agropecuária, organizada pela Associação Rural do Sul Fluminense. O ministro da Agricultura foi convidado a assistir ao ato inaugural.

LILIA SILVI
NUMA COMÉDIA DELICIOSA!
O DIABO NO COLÉGIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
ART-PALACIO

PALACIO · IPANEMA · AMERICA · MARACANÃ · MONTE CASTELO · FLORIANO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
6.ª feira SÃO PEDRO
ABRINDO CAMINHO A FOGO
BRIAN · AGAR · LOVEJOY · SUZANNE
AGUARDEM "TRES SEGREDOS"!

MAR E PESCA

Este "ôlho de boi", uma das caças mais difíceis pela sua combatividade, foi arpoado ao largo de Cabo Frio por uma equipe de experimentados caçadores. Vejam a enorme cabeça do peixe grando, depois de vencido era içado para bordo.

Navegadores solitários ALAIN GERBAULT

Alain Gerbault é considerado o mais notável dos navegadores solitários. Êle adquiriu o "micróbio do mar" no convívio com alguns pescadores e na leitura das aventuras daqueles que iria seguir. Depois de realizar pequenas excursões comprou o "Firecrest", com o qual lançou-se à travessia do Atlântico. Em virtude da direção dos ventos é mais difícil vir de lá para cá que ir de cá para lá. Êle cobriu o percurso em 92 dias, sem escalas, tendo sofrido sérias avarias quando pegou um "rabo de furacão". Chega a ser inacreditável que o "Firecrest" resistisse à tormenta com apenas onze metros de comprimento, 2,60 de largura e 1,80 de calado. Confiante no barco, Gerbault empreendeu a volta do mundo em 1924, aproveitando o recem-aberto canal do Panamá.

Vestindo um simples sarong permaneceu meses e meses entre os polinésios. Depois de muito tempo realizou a longa viagem de volta reaparecendo no Havre em 1929 com 50 mil milhas navegadas. Mas não demorou muito em terra. Com um novo cuter ao qual deu a pitoresca denominação de "??" partiu para os mares do Sul. Os nativos da ilha Fidji quiseram proclamá-lo rei mas êle preferiu continuar vagabundeando pelos mares durante o resto da vida.

Tábuas de marés

HOJE
Preamar: 6.00 hs — 1.1 ms; 18.30 hs — 1.0 ms
Baixamar: 13.50 hs — 0.4 ms; 1.20 hs — 0.5 ms

AMANHA
Preamar: 6.45 hs — 1.0 ms; 19.05 hs — 0.9 ms
Baixamar: 14.50 hs — 0.5 ms; 2.05 hs — 0.5 ms

As companhias tornarão os taxis muito mais caros

O pensamento da classe é pelo regime de livre iniciativa — Fala o advogado Edmundo de Almeida Rêgo

Não existe atualmente nenhum dispositivo legal que impeça a formação de companhias de caráter comercial para a exploração do serviço de taxis no Rio de Janeiro. Entretanto, até hoje não temos nenhuma companhia organizada. — disse-nos o dr. Edmundo de Almeida Rego, advogado do Sindicato dos Motoristas Autônomos e da União Brasileira de Chauffers.

O dr. Edmundo Rego é assessor.

O dr. Edmundo Rego é assessor, nomeado pelo chefe de Polícia, da comissão que está tratando de escolher um melhor regime de taxis para o Rio.

DOIS CAMINHOS

Para estabelecer-se uma companhia — prosseguiu — é necessário primeiramente um grande capital o que é difícil. Afora esta, outras dificuddades existem.

Será quase impossível, por exemplo, controlar o motorista. Pode-se escolher, para êsse contrôle, dois caminhos: o da quilometragem rodada, como já existe atualmente e que redundará na exploração do motorista; e o estabelecimento de um prêço teto — que via de regra será muito alto — a fim de compensar os gastos com o veículo, o ordenado e comissão do motorista.

No fim, teremos o motorista explorado e o povo escorchado.

O MONOPÓLIO

— "Se estabelecermos o regime comum de exploração individual e de exploração por companhias, tenho a certeza de que nenhuma companhia desejará entrar no negocio sem receber uma certa soma de privilégios. E, vindo o privilégio, virá, forçosamente, o monopólio, contra o qual já se manifestou o major Cortes e os demais membros da comissão encarregada de estudar o assunto.

Com o monopólio teremos, sem qualquer vantagem para o público, um regime de concorrência desleal que irá matando, aos poucos, a iniciativa privada.

PENSAMENTO DA CLASSE

Desejo frisar que o pensamento da classe é pelo regime de livre iniciativa. O que todos pretendem é uma tarifa justa, que lhes possibilite trabalhar sem prejuizos, como acontece atualmente. A tarifa de agora é injusta e realmente dá prejuizo ao motorista.

O ADVOGADO
E' necessário maior fiscalização

O estabelecimento de companhias não virá, como muita gente pensa, melhorar as relações entre motoristas e passageiros. Um exemplo disso pode ser visto com os motoristas de coletivos.

O motorista que tem o seu carro interessa-se por defender o seu patrimônio e procura conservar o seu freguês, cuidando ainda de dirigir com cautela para não arcar com os prejuizos de uma "batida" inesperada.

AUMENTO BRUTAL

Com o advento das companhias — afirmou o advogado — as tarifas serão de tal maneira aumentadas que será dispendiosíssimo andar de taxi no Rio. Os donos das companhias terão despesas com o pagamento do seguro, com a compra dos carros, com o pagamento ao motorista, com a organização da própria companhia, enfim, inúmeras outras que seria ocioso citar.

Tudo isso terá de sair do bolso do passageiro, encarecendo a corrida. E isso não interessa nem ao público, que não poderá andar de taxi, nem ao motorista, que não terá passageiro para transportar e, consequentemente não poderá ganhar a vida.

ENTRE DOIS FOGOS

Como se não bastasse todo êsse palavrório que se faz atualmente a respeito do motorista, um outro assunto, mais grave, vem colocar o profissional do volante entre dois fogos: o projeto Freitas e Castro, combatido justamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA quando foi apresentado e que se encontra atualmente no Senado aguardando parecer do senador Atilio Vivacqua.

O projeto, embora se refira aos crimes culposos, foi elaborado especialmente contra os motoristas.

A meu ver — termina o advogado — não haveria necessidade de aumento de pena para os motoristas e nem de companhias de taxi. Bastava aparelhar-se a Inspetoria dos recursos materiais necessários para que ela possa cumprir a sua missão. Bastava fiscalização em suma.

Continuará irregular a coleta do lixo

NÃO SÃO CONSTRUIDOS OS FORNOS DOS EDIFICIOS DE APARTAMENTOS

A coleta do lixo domiciliar ainda levará tempo para normalizar-se. Faltam à Prefeitura carros coletores, pois presentemente conta o Departamento apenas com 30 caminhões, tendo sido dadas ordens para o conserto dos veículos avariados.

ESTATISTICA

Os caminhões coletaram no segundo trimestre 62.632.500 quilos de lixo domiciliar, enquanto que as carroças apanharam 38.147.900 quilos, somando o lixo domiciliar, naquele período, 100.780.400 quilos.

O lixo público coletado pelos caminhões atingiu 13.755.625 e pelas carroças e carrinhos foram recolhidos 9.036.445 quilos, num total de 22.792.070 quilos.

O número de veículos é insuficiente para o serviço e, por isso, enquanto não fôr renovada a frota, a coleta pelos caminhões será irregular.

Os cariocas terão de suportar o barulho dos carros pela madrugada ou terão de aguentar o mau cheiro durante o dia todo.

FORNOS CREMATORIOS

A cidade cresce anualmente, de maneira assustadora, sendo cada vez mais elevado o numero de edifícios de apartamentos, adensando-se a população de ano para ano.

A Prefeitura baixou o decreto 10.874, determinando que nos edifícios de mais de 20 apartamentos seja construido um forno para incineração do lixo, a fim de reduzir assim a quantidade de detritos.

Mas essa medida não vem sendo obedecida pelos construtores, sendo raros os edifícios que tem êsses fornos.

Muitos construtores burlam o decreto construindo fornos de lata, que não se prestam à incineração do lixo, não sendo por isso utilizados.

A Prefeitura cometeu um grave êrro quando entregou à fiscalização dêsse decreto apenas ao Departamento de Limpeza Urbana, tendo sido afastado o Departamento de Engenharia.

Sem êsses fornos crematórios de lixo o problema se tornará cada vez de mais difícil solução, pois o seu volume tende a crescer cada vez mais, tanto mais que a população não colabora na limpeza da cidade e mesmo na domiciliar, não sabendo aproveitar certos restos, como pedaços de madeira, jornais, pedaços de metais, que poderiam ser vendidos.

OUTRA FALHA

Ha dezenas de anos fala-se na necessidade da construção de grandes fornos de incineração do lixo em bairros da cidade, havendo sido planejada a construção de um em Benfica e outro em Botafogo.

No entanto, tais fornos não foram construidos, de maneira que o transporte e o vasamento do lixo ocupa durante muitas horas os veículos, impedindo assim maior aproveitamento da frota.

São poucos os caminhões coletores de lixo

CAPINAÇÃO

Outro aspecto da limpeza urbana é a capinação das ruas e terrenos e raspamentos de logradouros.

No segundo trimestre deste ano foram capinados 860 logradouros da cidade, cabendo o maior numero ao 9.º Distrito que compreende o Meier, com 120 ruas capinadas.

LAVAGEM DAS RUAS

Na lavagem das ruas são utilizadas pipas de tração animal, carros-pipas e bondes-pipas. No segundo trimestre, foram gastos neste serviço 217.526,25 litros dágua.

300 FAMÍLIAS SEM ÁGUA NA PIEDADE

Mais de trezentas famílias moradoras nas ruas Xavier Passaro, Luiz Masson, Martins Costa e travessa Martins Costa, na Piedade, estão há mais de vinte dias sem água para a higiene pessoal e doméstica.

Já dirigiram reclamações ao Departamento de Aguas da Prefeitura, que não tomou nenhuma providência e nem deu satisfações.

As famílias ali residentes, em geral numerosas, estão gastando mais de cinco cruzeiros para pagamento das latas dágua necessárias à cozinha e pedem que o prefeito ordene uma providência ao Departamento de Águas para remediar a situação.

SÓMENTE PARA LAVRADORES E CRIADORES

Informa o Serviço de Informação Agrícola que não há intermediários na revenda de "jeeps" pel Ministério da Agricultura e qu sòmente poderão adquirir tais veículos os criadores e lavradores registrados naquele Ministério, mediante requerimento ao próprio ministro.

Automóveis brasileiros

A Fábrica Nacional de Automóveis S.A. está em adiantadas negociações com uma firma norte-americana para instalação de uma linha de montagem no Brasil, capaz de produzir 100 carros por dia. A fábrica será instalada no Vale do Paraiba entre as cidades de Taubaté e Tremembé e deverá trabalhar com matérias primas 100 por cento nacionais.

Em virtude do vulto do empreendimento a Fábrica Nacional de Automóveis S.A. aumentou o seu capital social de 10 para 150 milhões de cruzeiros. Foram eleitos para dirigir a emprêsa os srs. cel. Aventino Ribeiro, superintendente; Carlos Tamoio da Silva, gerente; Nelson Ruffer dos Santos, diretor-secretário; Roberto Joppert Martin, diretor-técnico; João Silvino Barbosa, diretor-fiscal.

Comércio & Produção

Vão aumentar capital

As seguintes firmas estão convocando seus acionistas para deliberarem sôbre o aumento de capital social: Usina Queiroz Júnior S.A. (Indústria Siderúrgica); Mendes de Oliveira S.A. (Drogaria V. Silva); Companhia Construtora Freire Sodré; Meira, Material de Engenharia e Instrumentos, Reproduções e Ampliações S.A.; Banco de Crédito Pessoal S.A., de Cr$ 40 para Cr$ 50 milhões; Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) Cadib; Companhia Nacional de Reflorestamento; J. O. Machado S.A.; e Cia. Industrial Odeon.

Falência denegada

O negociante Bento José da Costa teve o seu pedido de falência denegado pelo juiz da 15.ª Vara que autorizou o requerente a levantar o depósito de Cr$ 3.032,00 a fim de ilidir a falência.

Máquinas registradoras

A Caixas Registradoras Nacional S.A., devido às dificuldades de importação está montando, em território nacional, as caixas registradoras e as máquinas de somar. Por isso a área das oficinas da referida emprêsa está sendo aumentada, já tendo sido adquirido um terreno de 700 metros quadrados. O capital social da Caixas Registradoras Nacional S.A. e de 25 milhões de cruzeiros e as operações sociais em 1950 atingiram Cr$ 61,8 milhões.

Alfândega do Rio Grande

A Alfândega do Rio Grande arrecadou, em maio de 1951, Cr$ 21.768.7[illegible],40, dos quais Cr$ 15.379.[illegible],50 do Fundo Rodoviário Nacional.

Fogos

A Cia. Distribuidora de Fogos do Brasil vai transferir sua sede para Adrianópolis, Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Será criada uma seção para explorar o ramo de peças e acessórios para automóveis, materiais de construção, combustíveis e lubrificantes, serviços mecânicos e transporte em geral.

PUBLICIDADE

OS MOTORISTAS, O POVO E OS CRITICOS APRESSADOS

CARTA-ABERTA AO SR. FLORESTA DE MIRANDA

"Apreciador das belas coisas (ou das coisas belas), entre elas as suas concisas e mui úteis crônicas publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, vespertino que leio com indizível satisfação (embora discorde, ligeiramente, da sua feitura), não só prias minhas idéias políticas, sociais, educacionais, etc., identificarem-se com as dele, como, também, pelos valiosos ensinamentos que me vêm de um Gustavo Corção, um Fulton Sheen ou de um Tristão de Athayde que nele colaboram, tenho tido o desprazer de notar um tom acrimonioso, nas suas crônicas, contra tudo aquilo que "cheire" a "chauffeur", principalmente na do dia 30 do mês passado.

E' dela que queria ocupar-me, embora roubando o precioso tempo de V. S., pois creio que me alongarei um pouco, haja vista êste preâmbulo, extenso e prolixo.

Sinto falecerem-me os necessários conhecimentos do vernáculo para poder tornar clara e sucinta a exposição do meu ponto de vista, das minhas idéias, quanto a isso que V. S. e outros mais (quase todos) que o manejam proficientemente, chamam de "bandidos, desalmados, cangaceiros, mal-criados, miseráveis, etc., etc.".

A guisa de remissão para os muitos erros que vão aqui expressos, tomei a liberdade de transcrever êste trecho da carta de Sobral Pinto (desculpe-me a intimidade) — "Os tenentes perante a história" — fazendo-as minhas próprias: "Aí tem o Sr. (ou os Srs. Jornalistas, etc.) as razões desta longa carta, escrita por entre grandes sacrifícios, porque os dados que nela utilizei foram colhidos em horas que deveriam ser consagradas ao meu sono reparador" — e a apanhar fregueses de taxi, bons e maus, por êste Rio de Janeiro a fora.

Disse V. S., no início daquela crônica, que "o brasileiro adora fazer leis. Leis curtas e leis compridas. O diabo é que não são cumpridas" e "in fine" que "tire a honra de fazer parte da comissão que devia rever o Código. Aparando-se algumas tolices, êle seria muito bom se fôsse cumprido. Mas o pessoal é mesmo indisciplinado e a autoridade não pode reprimir porque não tem pessoal numeroso. Então viva a bagunça!".

A primeira vista parece que está certo o que V. S. afirmou. Entretanto, vejamos:

POR QUE AS LEIS NÃO SÃO CUMPRIDAS?

Por que o brasileiro faz leis que não são cumpridas?

Por que não querem cumpri-las? Por que não sabem cumpri-las? Por que não podem cumpri-las? Por que desconhecem-nas? ou por que quem as elabora está fora da realidade, não vendo que não é uma ordem escrita, por mais perfeita que o seja, imperativamente, sem atender a fatores subjetivos, que nos fará compreender o certo ou o errado?

Estas três últimas perguntas, dentro do meu ponto de vista, são as que reputo corretas, passando-as da interrogativa para a afirmativa.

O art. 3, I — do Código — diz: — a mão de direção será sempre pelo lado direito. II — A passagem deve ser pela esquerda retomando o condutor, em seguida, a mão de direção.

Diz V. S. que não se obedece.

A quem cabe a culpa dêsse artigo não ser observado?

A mim, simples motorista, aos meus colegas, aos amadores? ou aos "mocinhos ricos (em dinheiro) e bonitos, que obtêm carteiras (quando as obtêm) graciosamente, burlando a lei com o beneplácito dos responsáveis pelo cumprimento da lei? (Não obstante o mais perfeito dos Códigos ou das Constituições).

DE QUEM E' A CULPA

Não. A culpa dos descalabros que se notam no trânsito e transportes e, em geral, nos demais setores da vida do país, cabe às autoridades numerosíssimas mas dolosas e com fraca moral (ressalvadas as exceções, infelizmente, raríssimas).

Se não se aprende nas escolas (que escolas!), em geral só para profissionais, como passar corretamente um veículo, como se poderá fazê-lo na realidade, na prática?

Entra na cabeça de alguém que um aviador de "teco-teco" possa, sem a devida e eficiente instrução, pegar um B-29 ou uma Super-Fortaleza Voadora?

Pois, "mutatis mutandis", não poderemos entregar um caminhão de cinco, dez ou trinta toneladas, ou um ônibus superlotado, com dezenas de desejos expressos pelos mais díspares caracteres humanos, a um motorista inadequadamente preparado física, moral e psicologicamente.

Disse-me o dr. Paulo de Castro — da TRIBUNA DA IMPRENSA — que eu personalizo essa questão de motorista. Que sou uma exceção.

Creio que êle está equivocado, porquanto aquilo que expresso, como exemplo, para argumentar, nas minhas palestras, não é nada mais do que o que assimilo, deduzo, comparo, observo, sinto de caso próprio, ouço e vejo, e concluo, dentro da minha "escola" de sociologia que são os taxis, os lotações, os ônibus, etc.

Se hoje eu pedisse emprêgo a uma emprêsa de ônibus ou de carga tenho certeza que seria aceito. Assim como eu, muitos, milhares, a maioria dos motoristas que saem dessas escolas que pululam por aí.

MOTORISTA DE ÔNIBUS

Entretanto, julga V. S. que seria aconselhável entregarem-me um "gostosão" ou um caminhão dêsses monstruosos ou não que andam por aí?

Tenho cinco anos e meio de profissão, sempre ativa, mas só tenho dirigido quase que exclusivamente carros leves: Cadillacs, Buicks, etc. e duas ou três vezes um caminhão em lugares ermos, sem tráfego intenso e aperreado, onde pusesse à prova o máximo das minhas habilidades de condutor.

Mas, à vista de um motorista com cinco anos de profissão, necessitadíssimo de trabalhar, como em geral acontece, nenhum proprietário ou gerente de emprêsa negará a direção do veículo (muito embora fazendo algumas demonstrações dentro da garage — mas garage à garage, não é rua com centenas de veículos caminhando desordenadamente e a turbamulta infezada, com o histerismo natural das multidões.

Se eu tivesse mais conhecimento de gramática, lógica, síntese e concisão, poderia, talvez, tornar mais claros e perceptíveis os meus argumentos e exposição. Mas, fazendo o esfôrço que faço, leve-se-me à conta da boa vontade que emprego para dar alguns subsídios a êsse monstro a quem chamam "chauffeur".

ESCOLAS

Creio que as escolas deviam ter três cursos: para carro leve, médio e pesado.

Os conhecimentos que atualmente somos nós motoristas profissionais obrigados a obter, excetuando a parte de motor, deviam ser exigidos (sem protecionismos de espécie nenhuma), dos conhecidos por "amadores".

Dever-se-ia insistir, exigentemente, nos ensinamentos de cruzamento, sinais, passagem de veículos, etc. Dever-se-ia dar uma vassourada radical nos moldes de fiscalização das bancas examinadoras do Serviço do Trânsito, para que não se obtenham carteiras à custa de posição. Esse estado de coisas existiu, existe e existirá, embora no presente momento, seja menos da pactualização do digníssimo diretor do Trânsito com êsse ato desabonador e perigoso para a coletividade, do que pela sua retidão de caráter em depositar demasiada confiança nos que o cercam.

Os jornalistas, cronistas, locutores, policiais graduados, autoridades do trânsito, médicos, engenheiros, enfim, todos aquêles que têm uma parcela de autoridade policial-social ou que deviam ter, apegam-se às coisas de ordem técnica visíveis, deixando de lado o indivíduo, como ser que exige melhoria (alteiam-se os sinais, dão-se armas aos guardas (para quê?), põem-se faixas, taxas, etc., mas para o elemento humano quase nada).

APRENDIZAGEM

No passado, a aprendizagem era de acôrdo com o ambiente, não só quanto à população (diminuta), como quanto às necessidades locais, estendendo-se isto à navegação aérea, marítima, como quanto ao tráfego terrestre.

Não é justo, pois, que se continue a fazer de indivíduos sem os mínimos conhecimentos de educação cívica, moral e social (há muitos), sem a menor universalidade dos conhecimentos gerais, sem a mais comezinha regra de ética, responsáveis diretos por centenas de vidas.

Nas escolas deviam exigir-se dos candidatos a motoristas profissionais, a par dos conhecimentos técnicos, os de curso primário, completo.

OS ACIDENTES

Numa das suas crônicas V. S. contou um caso interessante, que bem vem demonstrar a falta de visão dos que observam certas passagens cotidianas: aquêle do cruzamento da rua do Matoso com Dr. Satamini — quando acompanhado, creio, do embaixador Desi e do Gal Lima Câmara.

V. S. foi prudente, parando, não há dúvida, embora encontrasse o sinal aberto. Mas, sabe a que atribuir o desrespeito "aparente" do "chauffeur" do caminhão ao sinal? Não!! Certamente que não. Dirá que todos os motoristas são uns estúpidos, indisciplinados, etc.

Nada disso. O que o Sr. viu só deve levar à conta da falta de fiscalização do elemento humano e da baixa moral de certas pessoas que deviam zelar pelo bom nome da corporação e do digno e laborioso administrador que é o Sr. Geraldo de Menezes Côrtes.

O que aquêle caminhão fez foi decorrente, garanto-lhe, das muitas "batidas" que aquêle "chauffeur" havia tomado e, muitas vezes, de braço dado com quem não devia acompanhá-lo, pelas funções que exerce. (O gato aqui está escondido, devido a conveniências de ordem pessoal).

A bebida — caro senhor — é uma das grandes causadoras de desastres. E o pior é que muita gente se embebeda para dirigir. (Julgam-se os tais).

Que culpa tem um cidadão como eu (que dirige exatamente como V. S. preconiza), que alguém saia duma "boite" bêbedo e não possa controlar seus movimentos na direção dum veículo?

Se V. S. tiver qualquer dúvida a respeito do que aqui vai dito, permita-me esclarecê-la de viva voz, pois me é muito mais fácil falar do que escrever. A escrita restringe muito minha fôrça de expressão e obscurece, muitas vezes, a imagem que desejo fixar.

V. S. é homem culto, inteligente e viajado, e há de dar o devido desconto à forma grosseira por que apresento o meu pensamento, o meu arrazoado. Mas é verdade tudo quanto digo e ainda fica faltando muito, muito mesmo, pois as conveniências sociais impedem-me de dizê-lo abertamente, de público.

INDISCIPLINA, NÃO!

Voltando à sua crônica: o pessoal não é indisciplinado. As autoridades é que não têm tirocínio, visão e, na maioria das vezes, fôrça moral para se imporem e também o apoio indispensável da compreensão pública (principalmente da imprensa), para fazer valer sua diretriz. Haja vista o que se passou com o Sr. Diretor do Serviço do Trânsito no caso da portaria 63, do aumento de taxis, noturno (para o bem do público — embora a imprensa em geral discordasse).

Que fez a imprensa? Martelou-o dia e noite, insensatamente.

O pessoal é numerosíssimo, mas mal instruído e capcioso.

Não obstante, o Sr. Major-Diretor do S. de T., tem obtido mais com a sua visão impar, num regime democrático: tem-nos feito muito mais bem, alevantado nossa moral (embora não seja compreendido por malandros, interêsses em jôgo, suscetibilidades), do que aquêle que dirigiu o Serviço por mais de dez anos, infrutiferamente.

Se V. S., em conjunto com outras pessoas capazes, não fizer fôrça contra, brevemente tê-lo-emos de volta, porque não é outro o móvel dos ataques que constantemente sofre o atual Diretor do Trânsito, não só na imprensa como no seio da classe, pelos desavisados e mal informados.

RESPONSABILIDADE DOS JORNALISTAS

Muito me admiro prezado senhor, que V. S., pessoa culta, inteligente e fina, juntamente com outros que são responsáveis, embora indiretamente, pelos menos aquinhoados por essas dádivas celestes, sirva-se da sua pena para dizer: "então viva a bagunça!".

Até parece que V. S. andou na escola de demagogos!

V. S., um cronista, portanto, com responsabilidade pública, dizer — "então viva a bagunça"... Sorte é que a TRIBUNA não seja lida por pessoas pouco compreensivas.

Mas, se o fôsse, que periam com essas tiradas de incentivadores do pior (psicológica, subjetivamente)!

E' ponto pacífico que de tanto ouvirmos mentiras, os de menos discernimento, acabaremos nelas acreditando.

Enquanto o sr. Carlos Lacerda nos ajuda fazendo um artigo sem igual em nossa defesa (e na do público, embora as aparências sejam contrárias), V. S. e muitos outros mais, nesse e noutros jornais, nas rádios, etc., estiolam os seus abalisados conhecimentos em tricas e futricas apresentando a certa parte do público, sequiosa de escândalo, aleijões existentes no seio de uma operosa classe, criados mais pela vontade dos que nos mandam e guiam do que pela nossa própria.

CRITICAS

Enquanto os jornais, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA, que tanto aprecio, repito, entregam-se a comentar desvairadamente, espalhafatosamente, gratuitamente, os jogos de futebol, gastando resmas e resmas de papel inutilmente, para incensar os "deus" da pátria, estampando, diariamente, as "caras" mais inexpressivas, reservam um diminuto espaço, nas suas colunas, para as suas crônicas, para Sobral Pinto, para os artigos tão eficientes do sr. Carlos Lacerda e para os magníficos comentários de Gustavo Corção (Como admiro-os!).

Disse V. S., numa das suas crônicas, que qualquer "mequetrefe", de dentro de um carro, diz para um honrado cidadão, como o sr. Gustavo Corção, um Sobral Pinto, um Rondon ou um César Obino: "sai daí, vagabundo!"

Êsse indivíduo, dirigindo um veículo, que profere essas palavras, não merece censura de ninguém e, principalmente, se é um "boçal" (como nos chamam) motorista de taxi, ônibus ou lotação.

Causo-lhe espanto, dizendo isto? E' natural.

Pois não cabe a culpa de haver completo desconhecimento das figuras mais representativas e honoráveis da pátria nos senhores dirigentes e orientadores dos órgãos impressos?

Todos os dias saem estampados, profusamente, nas revistas, jornais, etc., os retratos dos ademires, leônidas, etc.

Tôdas as estações de rádio transmitem (salvo a Educativa do M. da Educação), principalmente aos domingos, horas e mais horas, contínua ou espaçadamente nomes de gente que, prática, intelectual, moral e civicamente nada de útil transmite às gerações, aos nossos filhos.

Eis aqui um dos bons exemplos tirados de um samba, dos quais autores não me recordo:

"Leônidas da Silva nasceu
E cêdo deixou a escola
Porque seu destino heróico
Era o destino da bola".

O contrário não seria o certo? deixar a bola pela escola?

Eu mesmo, lido, apreciador das coisas espirituais, amante das boas leituras, levando em mim um ideal das belezas, não tive ainda o prazer de conhecer, pelo menos por fotografias em jornais, os srs. Gustavo Corção, Tristão de Athayde, Fulton Sheen, José Oiticica, Tasso da Silveira, etc., etc.

A VERDADE

Este último vim a conhecer recentemente dentro do taxi, pois julguei-o ser o sr. Gustavo Corção. Eu precisava de uma orientação de pessoa culta e êle prontificou-se a dar-ma).

Mas foi preciso que êle entrasse no meu carro. Do contrário nunca, talvez, viesse a conhecê-lo.

Que culpa têm os motoristas, garis, carpinteiros, maquinistas, etc., — homens rústicos — e seus filhos, se os senhores, homens ilustres e ilustrados, impingem-nos, diariamente — como se fôsse o pão nosso de cada dia — babozeiras e mais babozeiras pelo rádio, imprensa, etc? (Haja vista o que vem fazendo a revista "O Cruzeiro", com relação aos motoristas. Ofende, denigre, enxovalha uma classe de trabalhadores, mancomunada com gente interessada em tirar "castanhas" do fogo. Essa última reportagem, sôbre os motoristas de taxi, é capciosa e falsa, e tem segundas intenções, dirigidas contra o atual diretor do S. de T., para desmoralizá-lo. Um taxímetro viciado, como o nela estampado, não pode ser utilizado, pois para evitá-lo, os relógios dos taxis (marcadores de preço), são selados pelo Serviço do Trânsito).

A própria TRIBUNA DA IMPRENSA, repito mais uma vez, que tanto aprecio, que leio com satisfação, que espaço reserva para as crônicas de V. S.?

Um espaço onde V. S. é obrigado a espremer seus conceitos, suas opiniões, seus ensinamentos.

E para os comentaristas dos cavalos e do futebol?

Fôlhas e mais fôlhas.

Tenho dó, pena, desprazer, sentimento, mágua, tristeza da estupidez da humanidade.

OS TAXIS E O FUTEBOL

Coisas úteis, atos nobres, atitudes dignas, causas patrióticas, são relegadas a segundo plano, tratadas superficialmente, por alto, em benefício do que dão o nome de diversão do "povo": futebol! de engrandecimento da raça: futebol!

Metros e metros de filmes; fôlhas e mais fôlhas de jornais; livros, revistas, etc., incensando, endeusando homúnculos em detrimento das almas nobres, honradas, retas, sublimes, estóicas e, por isso mesmo, modestas para se projetarem contra a demagogia desenfreada em todos os setores da vida brasileira.

De um tópico da TRIBUNA DA IMPRENSA de 14-7-51: "E' preciso que se valorize um pouco mais a missão dos jornais, sobretudo no setor dos esportes, onde êles fazem uma propaganda gratuita e proveitosíssima, a ponto de contribuirem enormemente para os fabulosos sucessos de bilheteria". O grifo é meu (Esporte, no Brasil, é pseudônimo de futebol).

Quem se ocupa paulatina, diariamente, da campanha do trânsito?! (Uma semana).

Por que não se ensina, todos os dias, pelos meios ao alcance de todos — charges, histórias, etc. — aos pedestres a andarem nas ruas com o devido cuidado, para evitarmos de irem chefes de família para a cadeia porque estão dentro de um carro?

Por que não se faz o arrefecimento das críticas violentas dos inculpes, cronistas e jornalistas contra os motoristas, transformando-as em compreensão, em campanha de boa vontade, de ensinamento, de quê?

Por que não se dá uma vassourada nos maus guardas?

Por que não se corrige o tráfego de bondes? (paradas inadequadas — cobrança morosa — fiscalização preguiçosa — comodista).

Idem de ônibus e lotações (por que não se criam pontos de paradas para os lotações? Assim, talvez, acabassem as correrias e acidentes).

AS CONSTRUÇÕES E O AUTOMÓVEL

Por que continuamos a edificar como se fôssemos regredir, como se estivéssemos na era da carroça e não na do automóvel?

Por que a Prefeitura construiu um edifício na rua da Misericórdia (junto à igreja de S. José) sem garage, numa área que dentro de poucos anos vai ser necessária para o tráfego? (18 andares de estupidez!!!)

Por que na Barra da Tijuca estão abrindo ruas como se aquela área não fôsse se transformar numa nova Copacabana?

Por que só se olha para o tráfego do centro da cidade, quando o Distrito Federal tem uma área aproximada de 150.000 km2 e tem a tendência a se tornar cada vez mais populoso para os subúrbios, tornando promíscuas as relações de carros com pedestres?

Por que não se exige que as casas tenham, tôdas, obrigatoriamente, garage? (Para que os carros não estacionem nas ruas).

Por que se abre uma artéria, como a Avenida Brasil (dita Variante) para escoar o tráfego rapidamente e pespega-se-lhe em determinados trechos, estupidamente — à beira da estrada — quartéis (zona militar — diminua a velocidade!), aeródromos, hospitais (do I.A.P.E.T.C. — Ó Deus! ó Pátria! ó homens! quanta falta de visão! na era do automóvel — à beira das ruas e sem uma área para estacionamento de veículos! Sem um jardim para os convalescentes! Junto a tanks, a barulho de aviões, de motores, de congestionamento de tráfego, de buzinas).

Por que não fazem uma linha de lotação, de ônibus, etc., que passe bem juntinho à minha cama, para minha absoluta comodidade?

Por quê? Por quê? Por quê?!!!

O Brasil é grande. Vastas são suas costas. Suas necessidades materiais, físicas, morais e intelectuais, e inventivas.

OS FILHOS DOS MOTORISTAS

Por que se despreza um rico, substancioso e fértil manancial como o escotismo do ar, do mar e de terra par avivar, fortalecer, construir na mocidade brasileira (nos filhos dos motoristas), o desejo de amar a pátria, respeitar os superiores, temer a Deus?

Nem uma linha vejo, seja onde fôr, a respeito dos escoteiros. Nem verba, nem proteção de espécie nenhuma, nenhum incentivo para o escotismo — escola de civismo! de patriotismo!

Estádios, embaixadas, filmes, jornais, rádios e que mais sei eu?! só para o futebol.

Precisamos de uma reserva aérea. Precisamos de aeromodelistas. Despertar nas crianças o gôsto pelos planadores. Futuros engenheiros aeronáuticos. Gente de terra, das pistas, das tôrres de controle.

Por que não transformamos a mocidade nos escoteiros do ar?

E do mar? Futuros marinheiros, que quando embarcarem numa F.E.B. não temam o mar por não saberem nadar, como êsses tísicos, anêmicos, chupadores de cigarros, que de uma arquibancada batem palmas para os "deuses" da pátria.

E os de terra?

Tudo no escotismo é feito para o engrandecimento da pátria, desportivamente: saúde, ginástica, prazer, convívio social, etc.!

Não há dinheiro! Não há escritores! Não há cronistas! Não há rádios, nem jornais, nada!

Tudo existe para agigantar os demagogos e a estupidez humana.

"A América Latina, por seu lado, ofereceu aos seus heróis (pasmem!) uma situação excepcional. Os jogadores de primeira grandeza chegam a ganhar 25 mil cruzeiros mensais por quatro jogos".

"Seria difícil exagerar a importância que tem uma partida internacional. Para ela selecionam-se os jogadores com mais cuidado do que se escolhe um ministério. E são tidos em maior consideração. A honra nacional está em jôgo."

"Quando o Egito derrotou a Hungria nas Olimpíadas de 1924, os jogadores húngaros foram seriamente ameaçados pela imprensa de seu país. A equipe se dispersou em Paris, e muitos de seus componentes nunca mais voltaram à pátria". Seleções do Reader's Digest — Julho, 1951.

E OS OUTROS?

Por que se exige que o motorista aprenda o que é mão e não se o faz com relação aos ciclistas, rádio-patrulha, ambulâncias, carros da Prefeitura, carrinhos de mão, carrocinhas e pedestres?

Se nos atacam rudemente nos jornais, revistas, rádios, etc., sem procurarem apontar nossas falhas elevadamente, se não nos dão meios para justificarmos nossas atitudes, nossas razões; se levantam a opinião pública contra os que dirigem veículos auto-motores, o que se pode esperar de homens aperreados por vários índices de fraquezas?

Simplesmente a reciprocidade de tratamento, ou pior.

Jogam-se os motoristas contra os passageiros e êstes contra aquêles.

Não os ensinam, a ambos, que todos precisam viver.

Não nos permitem aumentar nossos ordenados, quando tudo sobe: casa, alimento, roupa, escola, jornais, livros, peças de carros, pneus, gasolina, impostos, contribuição para o I.A.P.E.T.C., etc. e reclamam quando usamos de meios ilegais, mas justos, para fazê-lo.

Em resumo: não temos os maiores escritores. Não temos os maiores cientistas (viva o caso do ciclotron de César Lattes!), não temos os maiores presidentes, professôres, médicos, generais, para compreenderem e se baterem contra as dificuldades sociais mas... em compensação, temos... o "Maior Estádio do Mundo!" (enchendo bem a bôca e estufando o peito).

Onde está a Cidade Universitária? A ponte ou túnel para Niterói? O "metrô"? Ficaram preteridos pelo "gigante" do Maracanã.

Por que V. S. não abre uma campanha para esclarecer a opinião pública que não deve atacar o "chauffeur", nem o ofender, nem impedir que êle socorra a vítima de acidente, em benefício desta mesma vítima?

ERROS POR TEMOR

Perguntam-me por que fugimos quando atropelamos alguém. [illegible] simplesmente porque tememos a [illegible] pública (que é terrível) e a lei que é uma arma de dois gumes: fere-nos por dois lados.

Muitas vidas poderiam ser poupadas se o público fôsse alertado para isto: se um motorista atropela alguém, deixemo-lo parar e cuidar o transporte do acidentado. Isto evitará que de um simples [illegible], às vezes, resulte o esmagamento do indivíduo, com a fuga precipitada do motorista.

Cai a vítima, ao receber um baque do carro. A roda dianteira ou o paralama esbarrou-a. Caiu com a cabeça ou o peito para baixo do veículo. Se no primeiro instante o carro fôsse freado, talvez as rodas traseiras não lhe esmagassem a caixa ou não lhe triturassem os tecidos (pois sabemos que as rodas traseiras são as motrizes, portanto, de maior ação de fricção).

Mas V. S. e outros mais, professôres, médicos, jornalistas, etc., ocupam-se, com intensidade, daquilo que a maioria dos "chauffeurs" também se ocupa: dinheiro, não!

NÃO SOMOS LADRÕES

O "chauffeur" não deve cobrar; "chauffeur" é ladrão. O "chauffeur" é isto, o "chauffeur" é aquilo.

Mas, o bem social, a compreensão, a maneira como podemos corrigir certas falhas que nos são impingidas desde os primórdios da nossa existência, quando ainda somos embrião, isso não é tocado, discernido, resolvido, corrigido.

E quando tentam, é com [illegible] polícia, prisões!

Dessas favelas que enxameiam [illegible] êsses "brasis", caro senhor, por [illegible] tir e muitos anos, talvez até [illegible] dos séculos, se não olharmos com carinho a infância — a terra [illegible] e amor — se continuarmos [illegible] vendo milhares de toneladas de papel para os crimes e profanidades, economizarmos energia elétrica em entregá-la às estações de rádio [illegible] envenenarem a mente tenra e fresca dos filhos, continuarão a ser muitos e muitos motoristas, filhos, pais, netos — com defeitos [illegible], sífilis hereditária, filhos de alcoólatras, grandes admiradores e incentivadores do futebol e do [illegible], não como esporte, mas como [illegible] de largar a espôsa e a prole [illegible] dinheiro para comer — fazendo [illegible] um passatempo um sorvedouro [illegible] magros caraminguados do seu [illegible]mento infinitesimal.

OS CRITICOS

V. S., os srs. Ari Barroso, [illegible] Frias, Benedito Mergulhão e [illegible] que se ocupam das vidas [illegible] dos erros, das mazelas, das [illegible]ções dêsses motoristas que não [illegible] preendem o que seja ética profissional, etc., devem atentar muito [illegible] a célula de onde emergimos: a infância.

Em vez de estarem dizendo grosserias, [illegible] etc., dêem-nos meios materiais [illegible] sa, comida, roupa; morais [illegible] pios de conduta retilínea dos homens probos, honrados e veneráveis; intelectuais (livros bons, revistas [illegible] o sensualismo desenfreado; jornais informativos puros, com finalidade educativa), onde apareçam, em [illegible] das caras dos deuses da [illegible]dade, as fisionomias dos que [illegible] vantam na mocidade e nos [illegible] o "ideal da pátria, da ciência e arte, das virtudes evangélicas, [illegible] tes vivas dos grandes pensamentos, das grandes ações" — Pasteur.

Todos, ou quase todos, temos filhos a educar, futuros cidadãos, embora venham a ser garis, motoristas, etc., etc.

CAMPANHA DA BOA VONTADE

Não nos diminuam aos seus olhos, não nos tirem as ferramentas das nossas mãos, por causa de meia dúzia de indivíduos sem noção do razoável limite das suas necessidades; não nos execrem à sociedade; permitam que os que desejam trabalhar honestamente sejam desligados por incompreensões dos [illegible] dos mentores dos órgãos impressos e falados.

Ponham as suas penas, os seus [illegible]rações, o intelecto e o amor em defesa das famílias que são sustentadas e amparadas pelos seus chefes, os motoristas.

Apesar da minha boa vontade e apresentação clara e razoável [illegible] "porquês" dos motoristas serem [illegible] sim ou assado, ainda existe alguém que duvide tenhamos necessidade embora dentro de um carro de aluguel (nosso escritório). (Já houve alguém, até, que me perguntou "desde quando "chauffeur" vai a cinema?". Não sei se por ironia, sarcasmo, estupidez, "burrice" ou [illegible] jandos, mas o fato é que há completo desconhecimento, por [illegible] precisa o serviço do próximo, [illegible] mais comezinhos direitos e [illegible] dades sociais dêste).

A falta de compreensão e de [illegible] dos que sabem e podem escrever, falar para alevantar o moral [illegible] motoristas em geral, faz brotar [illegible] nossos corações, no subconsciente [illegible] germe da revolta e do desespêro contra tudo e contra todos.

CONCLUSÃO

Concluindo, prezado senhor, [illegible] lhe encarecidamente, use dos meios ao seu alcance, do seu brilhante talento, da sua influência social para fazer com que sejamos acreditados e respeitados, pois [illegible] consciências dos meus companheiros de profissão, e em [illegible] sentimento em nossos corações [illegible] causa de uns poucos que nos [illegible] valham, agindo indevidamente.

Assim, encerrando esta que já vai longa, peço a V. S. que me releve qualquer inconveniência e [illegible] conta da pouca educação e instrução que recebi — e receba [illegible] admirador a mais sincera e [illegible] saudação.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1951.

(a) Osmar Cândido de [illegible]

Subscrita também por: [illegible] rinho Alves, João Ferreira da [illegible], José Pimentel, Waldyr Cesar [illegible], [illegible]varo Guedes, Nelson de [illegible] L. Pacheco Filho, [illegible] Antonio José de Santana, [illegible] M. Vasconcelos Junior, Antonio [illegible] los Beltrão, Januário [illegible] riva Barbosa, Gelson [illegible] Deus, Pedro Moreira [illegible] H. Himmelstein, Manuel da [illegible] tonio de Almeida, Domingos [illegible], Luiz de Oliveira, [illegible] Tereza Nunes de Almeida, [illegible] José Antunes, João Lima, [illegible] Pena, Hildebrando [illegible] cindo Neves de Castro, [illegible] José Ribeiro Marques [illegible] Montagna.

A PRÓXIMA ATRAÇÃO NA GÁVEA

Onze éguas disputarão domingo o Prêmio "Raphael de Barros"

Equilibrado o campo do Handicap Especial — Mais um "Compulsório" no sábado

O Jockey Clube Brasileiro organizou dois interessantes programas para as próximas reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea. A prova de mais destaque é o Prêmio Rafael de Barros, no percurso de 1.600 metros e com Cr$ 100.000,00 de dotação.

Onze éguas tiveram suas inscrições confirmadas, destacando-se no lote a equipe estrangeira, que tem em Chenille e nas parelhas La Fontaine-Sinless e Presteza-Sorbona suas principais representantes.

O Handicap Especial também constitui um dos maiores atrativos da domingueira. Seu campo está equilibrado, sendo tarefa difícil apontar o provável vencedor. Vários animais tem iguais possibilidades de vitória e entre êles citam-se Lover's Moon, Laurina, Campeador e Eagle Pass.

O programa de sábado apresentará mais um "Compulsório", que reuniu seis "velhinhos" e um "brotinho".

Indócil na fita

A VITÓRIA DE MATADOR

A vitória de Matador é o segundo triunfo clássico desta temporada do Stud Lineu de Paula Machado.

A primeira foi com Nyzar, em 15 de abril, ao vencer o Clássico Costa Ferraz.

Daí para cá, tôdas as tentativas de suas côres em conquistar sucessos de importância têm sido infrutíferas, não passando seus animais senão de expressivas colocações secundárias, inclusive vários segundos lugares.

Após a vitória de Matador, o público presente ao prado prorrompeu em prolongados aplausos, demonstração essa que serviu, mais uma vez, para confirmar sua fama de coudelaria mais querida do turfe brasileiro.

Seus numerosos "fans", apesar da fase adversa da blusa ouro e costuras azuis, não a esqueceram e, anteontem, deram provas de sua fidelidade, ovacionando Osvaldo Ullôa e Matador demoradamente, em sua volta à repesagem.

COMTESSE GANHOU SOZINHA

O resultado oficial do primeiro páreo de sábado foi alvo das mais cerradas críticas, sendo opinião geral que a Comissão de Corridas errou ao dividir o triunfo de Comtesse com Cangapé.

De fato, quem observar com atenção a chapa da chegada, não poderá vacilar. Comtesse venceu sòzinha. Embora por diferença mínima, seu triunfo foi nítido, vendo-se perfeitamente que a filha de Tacay está na frente da adversária. O seu focinho tocou primeiro a risca do vencedor e isso se vê nitidamente pelo olho mecânico afixado na Tribuna Social.

E tanto isso é certo, que foram poucos os que ficaram na dúvida durante o tempo que permanecemos apreciando a fotografia.

Quase todos discordavam do resultado da Comissão.

E CONTINUA O DUELO

E o duelo Rigoni-Moreno continua a empolgar os turfistas, que vêem nessa disputa outro motivo de atração.

Mais uma vez o freio levou vantagem sôbre o bridão, embora seja de justiça acentuar que Moreno só montou no domingo, em virtude da suspensão da C.C.

A vitória mais bonita coube a Rigoni, com Martingala. Na direção da defensora do Stud Peixoto de Castro o atual líder comprovou as suas renomadas qualidades de emérito pilôto, ganhando um grande páreo, de final impressionante.

COMO PARA O FAUSTO!

Mal foi dada a partida, Fausto disparou na ponta, abrindo um boqueirão. Na grande curva, o filho de Sunset levava uns cinco a seis corpos de vantagem sôbre o segundo colocado e, em frente às especiais, ainda a sua diferença era de mais de cinco corpos.

Das pedras para o disco, porém, deu uma verdadeira trava em seu galope.

A coisa foi de tal ordem, que Nona, que vinha bem afastada atacando, ainda ganhou a carreira com facilidade, dando tempo o seu pilôto de fazer pose.

Mesmo para os que estão habituados às suas atuações, sua "parada" de sábado foi algo de espetacular.

CELSO CASTRO

O melhor trabalho: Presteza

Tirolesa galopou suave — La Fléche e Jujanza, outras que impressionaram — Relação dos trabalhos de ontem

Com vistas aos seus próximos compromissos trabalharam, na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, vários animais.

Presteza, com Olivio Macedo, foi quem deixou melhor impressão, marcando para um "tiro" de 1.000 metros o bom tempo de 61" cravados, evidenciando ótima forma.

A heroína do Grande Prêmio Brasil de 50, Tirolesa, limitou-se a galopar suave o quilômetro, marcando 63"1/5, sem correr para tempo. Está viva e alegre a filha de Fox Cub.

Os trabalhos de La Fléche e Pujanza também deixaram excelente impressão. A primeira, montada por O. Thomaz, passou 1.400 metros em 89"2/5 e a segunda, com Castillo em cima, exercitou-se em 102" para a milha, bem.

A seguir, apresentamos os trabalhos anotados:

CATIRA — J. Marinho — 1.500 em 97".
RONON — J. Portilho — 1.300 em 85".
GULFSTREAM, S. Câmara, e LOIO, I. Pinheiro, 1.400 em 98"2/5, ganhando Gulfstream.
POMBO — J. Marinho — 1.200 em 81"3/5.
TARUMAN, O. Ullôa, e JOIO, D. Moreira, 1.300 em 86", melhor para Taruman.
GAY FOX, H. Alves, e GOLD DREAM, L. Diaz, 1.500 em 100", melhor para Gay Fox.
RIVERA — L. Rigoni — 1.400 em 92".
PRACINHA — A. Ribas — 1.400 em 96".
INSPIRAÇÃO, S. Câmara, e CUPLETISTA, O. Fernandes, 1.600 em 105", chegando juntos.
OREJA — C. Moreno — 1.500 em 95".
GAMBRINUS — L. Diaz — 1.600 em 105".
PONTET CANET — L. Diaz — 3.040 em 202" com os seguintes parciais: primeiros 400 em 25"; primeiros 1.000 em 65"; primeiros 1.440 em 94"3/5; 2.040 metros em 134"2/5; 2.400 em 161"; últimos 2.040 em 137"; últimos 1.600 em 107"; últimos 1.000 em 67"1/5; últimos 600 em 41".
ALTAMISA — J. Mesquita — 1.500 em 99"2/5.
PACALANO — N. Pereira — 1.200 em 78"2/5.
CRAMBE — Lad — 1.200 em 81"3/5.
JUNIOR — A. Rosa — 1.000 em 66".
BOGO — L. Coelho — 1.600 em 103".
PAÓ, E. Castillo, e PROSPER, O. Ullôa, 1.000 em 63"2/5, melhor para Paó.
GUAMBI — E. Silva — 1.600 em 107".
MARROQUINO — E. Castillo — 1.600 em 102"2/5.
JOCOSA — L. Rigoni — 1.000 em 65".
GAITA DE OURO — D. Moreira — 1.400 em 88"2/5, na grama.
TORPEDO — L. Rigoni — 2.040 em 137"2/5 e 1.600 em 107".
ELAEGI — U. Cunha — 1.000 em 65".
PARTHENON — D. Moreira — 1.600 em 103".
LOBELIA — Lad — 1.500 em 100"3/5.
PUJANZA — E. Castillo — 1.600 em 102".
GOLDEN FLIGHT — H. Alves — 1.300 em 87".
HIMETO — O. Fernandes — 1.000 em 67"2/5, na grama.
EL SIROCCO — J. Mesquita — 1.600 em 107".
PRESTEZA — O. Macedo — 1.000 em 61"2/5.
FOUR HILLS — L. Rigoni — 1.500 em 98"2/5.
DEW PEARL — C. Moreno — 1.400 em 90"2/5.
WINTER KING, H. Alves, e LAURINA, L. Diaz, 1.600 em 105", chegaram juntos.
DON EUVALDO — J. Mesquita — 1.600 em 111".
PALADIM — L. Rigoni — 1.000 em 61"4/5, grama.
SINLESS — U. Cunha — 1.600 em 102".
PETA, U. Cunha, e PERAN, L. Rigoni, 1.000 em 61"2/5, fácil para Peran.
IRISH STAR, U. Cunha, e NEVER LOOSES, J. Graça, 1.600 em 102"4/5, melhor para o tordilho Irish Star.
PEWTTER PLATE, Omáric Reichel, 1.000 em 65".
AMARANTE, O. Coutinho, e PRONTIDAO, Euclides Silva, 1.300 em 82"2/5, na grama, vencendo Amarante.
OCRE — U. Cunha — 1.000 em 63"3/5.
PARIS — M. Martins — 1.500 em 100".
NIGERIA, O. Ullôa, e LENTEJOULA, lad, 1.300 em 87", melhor para Nigeria.
CHACOTA — Om. Reichel — 1.400 em 92"2/5.
LA FLECHE — O. Thomaz — 1.400 em 89"2/5.
IRUN, lad, e LOVELACE, N. Linhares, 1.500 em 98"2/5, melhor para Lovelace.
TIROLESA — J. E. Ullôa — 1.000 em 63"1/5.
LILY — lad — 1.300 em 83"2/5.
JURUJUBA — Mezaros — 1.000 em 67".
CRUZ MONTIEL — D. Ferreira — 1.000 em 63"2/5.
MASTER — C. Moreno — 1.500 em 102".
MAHDI — O. Ullôa — 1.200 em 84".
MARLY, O. Thomaz, e MONTE CASTELO, J. Sousa, 1.400 em 91", melhor para Marly.

Vozes do TURF

Ataliba Moreira, de agora em diante, é quem responderá pela cavalhada do senhor Augusto Maria Sison, entre os quais estão Ombu, Alvear, Calmete e H-2.

000

Ernani, craque argentino que vem ao Brasil disputar as provas de importância, já está na Gávea, alojado nas cocheiras do treinador Henrique de Souza.

Ernani esteve ontem fazendo um reconhecimento na raia, agradando.

Tem estampa.

000

Jupyracy Graça, que caiu do dorso de Mistico, nada sofreu, passando a brincadeira de um grande susto.

000

Ancora rejeitou a ração na sexta-feira, não tendo, por isso, correspondido as esperanças de seus responsáveis.

CONVITES AOS SINDICATOS

O Sindicato Nacional dos Aeroviários convida todos os diretores de Sindicatos do Distrito Federal e associados para uma reunião no próximo dia 31, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, 31, sobre-loja, às 20 horas, a fim de ser debatido o assunto de um projeto em vias de ser aprovado no plenário da Câmara, sôbre "Lei Orgânica da Previdência Social".

Nessa reunião deverá comparecer o deputado federal Aluizio Alves, autor do projeto, que pronunciará uma palestra sôbre "Previdência Social e seus problemas".

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

A fim de serem encaminhados ao Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Haroldo dos Santos, Aliete Chagas de Araújo, Ester Alves Branco, Leonor Lucia dos Santos Paixão, Maria da Conceição Romariz, Manoel de Oliveira, Feliciano Vicente de Almeida, José Francisco da Silva, Helena Victorina Mattos, Emília Paschoal Alcântara, Luiz Jorge de Amorim, Nilton Bernardino dos Santos, Altair Martins, Geraldo Garcia Couto, Manuel Campos Nogueira e Euzébio da Rocha.

RELIGIOSA E ESCRITORA

A Irmã John Berchmans, religiosa do "Rosary College", de River Forest, no Estado de Illinois, veio ao Rio pelo avião da Braniff Airways, numa viagem de estudos patrocinada pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova York. Utilizando como fonte de informações a Biblioteca Nacional, ela está coletando elementos para escrever um ensaio sôbre Machado de Assis.

AGORA E' MOSQUETEIRO

O cliché acima é do ex-Delfox, agora Mosqueteiro, conforme comunicação feita à Secretaria da Comissão de Corridas. O tordilho do sr. João Jabour, que em curto periodo de dois meses já mudou de nome três vêzes, está presentemente sob os cuidados de Maurilio de Almeida, apresentando-se lindo, vendendo saúde. Sua próxima atuação é aguardada com ansiedade pelos frequentadores do Prado.

Livro de ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Antônio Portilho, que conduziu Balancim, informou que na altura dos 360 metros finais o animal Pânico correu de golpe para dentro, obrigando-o a suspender o seu conduzido e pô-lo por fora, o que atrasou bastante a sua montada.

— Salomão Ferreira, que conduziu El Tigre, informou que o seu pilotado foi alcançado na mão direita quase caindo, e também na altura dos 1.200 metros o cavalo Master Bob correu para dentro obrigando-o a suspender o seu conduzido.

— Omário Reichel, que conduziu Rio, informou que o seu pilotado, nos últimos metros do percurso, correu um pouco para dentro tendo prejudicado com êsse movimento o animal Varsity, não obstante os seus esforços para corrigi-lo.

— Jobel Tinoco, piloto de Varsity, confirma a parte dada pelo seu colega Omário Reichel, piloto de Rio.

— Osvaldo Ullôa, que conduziu Master Bob, contesta a parte dada pelo piloto de El Tigre, esclarecendo que de fato o seu pilotado correu para dentro nos 1.200 metros, mas havia bastante luz entre o seu conduzido e El Tigre.

— Emygdio Castillo, que conduziu Montanhês, informou que na partida a "cabeçada" do seu pilotado correu para trás e, nos 800 metros, o citado animal correu de golpe para fora, obrigando-o a contê-lo, quase parando, em virtude da insegurança que o mesmo oferecia.

— José Portilho, que conduziu Ituano, informou que na altura dos 600 metros o animal Islete correu de golpe para dentro tendo com isso fechado violentamente o seu pilotado obrigando-o a levantar bruscamente.

— Adão Ribas, que conduziu Islete, informou que na altura dos 600 metros o animal Cabo Frio vinha procurando abrir o que obrigou ao declarante a fazer correr o seu pilotado a fim de não ficar sem passagem tendo, nesse movimento, "encaixotado" o cavalo Ituano que vinha ao seu lado por dentro, tendo êsse "caixote" sido lícito pois sempre conservou a linha.

— Paulo Tavares, que conduziu Cabo Frio, informou que o seu pilotado, na altura dos 600 metros, vinha procurando abrir e, nos 300 metros, o seu pilotado que vinha sendo corrigido pelo declarante procurou correr para dentro obrigando-o a parar de tocá-lo.

CORRIDA DE DOMINGO

Cândido Moreno, que conduziu Denbili, informou que na altura dos 800 metros o animal Frontal correu de golpe para dentro, obrigando-o a suspender bruscamente a sua pilotada ficando bastante atrasado.

— Jobel Tinoco, que conduziu Erin, informou que 200 metros após a partida a égua Mandinga cortou a frente do seu pilotado obrigando-o a suspendê-lo.

— Luis Rigoni, que montou Ondino, declarou que no pique de partida foi violentamente fechado por Irresistível que veio trazido pelo cavalo Kurdo (C. Moreno).

— Armando Rosa, piloto de Irresistível, confirma a parte acima, pois foi trancado pelo cavalo Kurdo.

— Cândido Moreno, que montou Kurdo, informou que na partida o seu pilotado correu para dentro e que ao corrigi-lo o fêz com certo vigor, tendo a sua montada atingido a anca do animal Irresistível, causando com isso prejuízo ao aludido animal.

— Cândido Moreno, que montou Brown Boy, informou que o seu pilotado, nos últimos 300 metros, vinha querendo abrir e que também ao solicitar a fundo o seu conduzido, correu a "cilha" do mesmo.

— Antônio Portilho, piloto de Egregious, informou que na altura dos 900 metros o cavalo Alvear veio de golpe para dentro levando-o contra o animal Noviço, prejudicando bastante a ambos.

— Dario Moreira, que conduziu Alvear, confirma a parte dada pelo seu colega Antônio Portilho esclarecendo que o seu pilotado veio trazido pelo bloco que corria por fora, nada podendo fazer o declarante pois também a sua montada ficou imprensada, impedindo-o de corrigi-la convenientemente.



— Gama Malcher —

Gama Malcher, um dos vencedores do "betting-duplo" de sabado

Juntando seus conhecimentos turfísticos a um pouquinho de sorte, o conhecido juiz de futebol levantou a apreciável soma de Cr$ 171.462,00

Alberto da Gama Malcher tambem é entendido das coisas do turfe. E seus inúmeros compromissos no setor futebolístico não impedem de fazer sua "fezinha" no Hipódromo da Gávea. Ainda sábado último, o conhecido juiz de futebol foi largamente recompensado, pois, acertou nada mais nada menos que o "betting-duplo", levantando a apreciável soma de Cr$ 171.462,00.

Com êsse feito Malcher torna-se merecedor do comando do bloco dos "sabidos".

Por enquanto só o relógio

O Jockey Club anunciou aos quatro cantos da cidade que o totalizador ia ser inaugurado sábado passado. Cartazes com instruções ao público apostador foram afixados em todos os "guichets" do Hipódromo. Mas, tudo não passou de "bafo de bôca", e, segundo consta, nem mesmo no dia do Grande Prêmio "Brasil" teremos o aparelho funcionando.

Por enquanto, só o relógio iniciou atividades. E, se não nos enganamos, estava um pouquinho atrazado.

21 estreantes, esta semana

Eis a relação completa dos estreantes da semana:

LA FONTAINE — feminino, castanho, 5 anos, França, Tourbilion e Pure Folie, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

CHEQUE — masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Secreto e Hilda, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Silvério Ceglia. Tratador: Levi Ferreira.

GRANADOS — masculino, castanho, São Paulo, 3 anos, Caimbé e Tecla, de criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Claudemiro Pereira.

HALTE-LA — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Antonym e Bright, criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do Stud Pronton. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

UIRON — masculino, mastanho, 3 anos, São Paulo, Pizarro e Irônica, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do sr. Firmina de Carvalho Santos. Tratador: Adair Feijó.

SARILHO — masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Secreto e Mutria, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levi Ferreira.

BROADWAY BILL (ex-Ilibado) — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Water Street e Zurra, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do sr. José Soares Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

PEPITA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Isadora, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Artur Machado de Castro. Tratador: G. Morgado.

ORQUIDACEA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Ouroflexa, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Rubens Silva.

CAIACANGA — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, Alfiler e Bayoneta, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Francisco Castellano Neto. Tratador: Francisco G. Fagundes.

BANJO — masculino, alazão, 5 anos, Paraná, Haddock e Pinta Rubia, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Clementino S. Senise. Tratador: José do Nascimento.

PAÓ — masculino, alazão, 3 anos, King Salmon e Trota, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

ANNE STUART — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Anne Clifford, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

LUXUOSA (ex-Lena) — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Seventh Wonder e Missiva, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

CORIZIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, El Cid e Contrita, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Giovani Fitipaldi. Tratador: Cosme Morgado.

ANGATUBA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxchase e Aida, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Meton Borges Padilha. Tratador: Carlos C. Cabral.

NABIA — feminino, alazão, três anos, São Paulo, High Sherif e Ginjia, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

FILHA LINDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Sinhá Linda, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do sr. Miguel Gil. Tratador: Miguel Gil.

TROIA — feminino, alazão, 5 anos, Paraná, Barnabé e Granita, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Tratador: Luis Tripodi.

KACY — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Timeley e Arbolada, criação dos srs. Fleury & Assunção e propriedade do Stud Ribeirão. Tratador: Cosme Morgado.

HAPPY HAVEN — feminino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Blue Petter e Navigator's, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Diversas suspensões

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 23 de julho de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de His Hope, Varsity, Rio, Noviço, Normalista, Bola Dourada e Rochester, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender até ulterior deliberação o cavalariço Valdemar Coutinho (cad. 2.046), dependente do resultado do julgamento a que está sujeito pela Justiça Criminal;

c) — suspender por quatro corridas o jóquei João Araújo, por duas corridas o aprendiz Jupiraci Graça, e os jóqueis Adão Ribas, Cândido Moreno, e por uma corrida o jóquei Luis Rigoni, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Frontal, Blue Dream, Islete, Brown Boy, Kurdo e Maná;

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó e o jóquei Salomão Ferreira, o primeiro por infração da alínea "E" do artigo 44 (não ter apresentado as blusas dos proprietários dos animais Balancim e Patife) e o segundo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Chenille;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 dêste mês.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 13,10 horas — "Compulsório".

		Ks.
1 — 1	Ouroazul	58
2 — 2	Brotinho	58
	3 Arakreon	58
3 — 4	Chico Prisca	58
	5 Carlos Magno	58
4 — 6	Cambuci	58
	7 Gallant	58

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1 — 1	Sonia a Pua	56
2 — 2	Orquidacea	54
	3 Bola Dourada	54
3 — 4	Oscar	56
	" Gladio	50
4 — 5	Indiscreto	56
	" Elasal	56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Tocantins	56
	2 Pérola do Iapó	54
2 — 3	Maud	54
	4 Gold Dream	54
3 — 5	Cadilan	56
	6 Chuva	54
4 — 7	Avante	56
	8 Pirilampo	56

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1 — 1	Duc d'Anjou	55
2 — 2	Disraeli	55
3 — 3	Flor do Sol	53
	4 Fair Black	51
4 — 5	El Garboso	55
	" Eônio	55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1 — 1	Irish Star	50
2 — 2	Alpina	48
	3 Estaio	56
3 — 4	Rio Verde	52
	5 Scaramouche	58
4 — 6	Mondel	58
	7 Carinhosa	52

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Taruman	56
	2 Arakreon	58
	3 Haramun	56
2 — 4	Ecolero	56
	5 Hunter	58
	6 Napoleão	54
3 — 7	Mulque	52
	8 Incógnita	50
	9 Diamante Negro	52
	10 Lacrau	58
4 — 11	Caoré	58
	12 Cambuci	54
	13 Lucifer	54
	" Jangadeiro	52

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Islete	56
	2 Lupina	50
2 — 3	Arroz Amargo	50
	4 Reuno	55
	5 Lutécia	54
3 — 6	Ituano	56
	7 Scarface	50
	8 El Matachin	50
4 — 9	Elan	56
	10 Lampeira	50
	" Banjo	56

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Rivera	56
	2 Egipciana	52
2 — 3	Hilda	56
	4 Comtesse	56
3 — 5	Gasconha	56
	6 Catacanga	58
	7 Dança	56
4 — 8	Marinha	54
	9 Chacota	56
	10 Marne	52

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13 horas.

		Ks.
1 — 1	Radimba	54
2 — 2	Nilo	58
	3 Miragem	50
3 — 4	Damarena	54
	5 Pindorama	54
4 — 6	Holão	52
	7 Birgo	52

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Lobélia	54
	" Luisiana	52
2 — 2	Tinfureira	56
	3 Florena	54
3 — 4	Morsa	52
	5 Filha Linda	52
4 — 6	Vibrante	54
	7 Vil. do Palmar	52
	8 Troia	56

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1 — 1	Parthenon	50
	2 Balancim	48
	" Saigon	55
2 — 3	Pânico	56
	4 Pepito	48
3 — 5	Inicio	56
	6 Irresistivel	54
4 — 7	Guaruman	52
	8 Leste	50

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Come On!	54
	" Olympus	55
	2 Irak	55
2 — 3	Lamego	52
	4 Carinhoso	50
	5 Night Club	56
3 — 6	Piauí	52
	7 Calandria	50
	8 Hazy	50
	" Linda Dona	54
4 — 9	Mistico	52
	10 Kacy	48
	11 Cracóvia	52
	" Contrabanda	52

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1 — 1	Anne Stuart	55
	" Victoria Cross	48
	2 Tumue Humae	55
	3 Amaragi	55
2 — 4	Pandorra	55
	5 Luxuosa	55
	6 Jonelia	55
3 — 7	Nabia	55
	8 Corizia	55
	9 Pepita	55
4 — 10	Little Baby	55
	11 Shameless	55
	12 Angatuba	55

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Prosper	55
	" Paó	55
	2 Paladim	55
	3 Amarante	55
2 — 4	Naught Boy	55
	5 Uiron	55
	6 Eber Shah	55
	7 Halte-Lá	55
3 — 8	Broadway Bill	55
	9 Cheque	55
	10 Sarilho	55
	" Acude	55
4 — 11	Fair Black	55
	12 Granados	55
	13 El Gin	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio Rafael de Barros Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	La Fontaine	56
	" Sinless	61
2 — 2	La Coruña	61
	3 Laurina	58
	4 Maró	51
3 — 5	Chenille	62
	6 Pujanza	54
	7 Orem	55
4 — 8	Victoria Cross	55
	" Presteza	52
	" Sorbona	55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting). Handicap Especial.

		Ks.
1 — 1	Lover's Moon	60
	2 Blue Dream	50
	3 Laurina	50
2 — 4	Campeador	58
	5 Sans Route	54
	" El Campeador	48
3 — 6	Eagle Pass	52
	7 Martingala	51
	" Happy Haven	45
4 — 8	Espumoso	52
	9 Gala de Ouro	51
	" Victoria Cross	48

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES SABADO : CR$ 2.000.000,00

REGRESSARÁ VERTICAL — O ANIMAL VERTICAL, QUE SE AFIGURAVA COMO UM DOS MAIS SÉRIOS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO BRASIL, APRESENTOU-SE SENTIDO APÓS O HANDICAP DE DOMINGO ÚLTIMO. EM VISTA DA OCORRÊNCIA, O DEFENSOR DO STUD CAAIMBE' SERA' EMBARCADO DE REGRESSO À ARGENTINA.

Repressão ao contrabando nas fronteiras do sul

PROJETO DO DEPUTADO NESTOR JOST

O sr. Nestor Jost apresentou um projeto que, com assinaturas de outros deputados gauchos, dispõe sôbre a repressão ao contrabando nas fronteiras do sul.

Diz que a zona fiscal fica demarcada pelas divisas dos municípios limítrofes com a fronteira das Repúblicas do Uruguai e da Argentina. Nenhuma mercadoria de procedência estrangeira poderá entrar ou sair, transitar ou trafegar na Zona Fiscal sem estar acompanhada dos documentos exigidos por lei.

Os produtos, animais ou mercadorias, de origem nacional, circularão livremente, dispensados de qualquer formalidade especial.

REGIME PREJUDICIAL

Diz o autor que o Rio Grande do Sul, por fôrça de sua situação geográfica, está submetido a um regime especial, odioso e excepcional, que tem criado entraves extraordinários e dificuldades sem conta à sua expansão agrícola, pecuária, comercial e industrial.

O entrave estabelecido à circulação da riqueza nativa por um regulamento obsoleto acarreta enormes despesas aos produtores agro-pecuários que em geral têm sua fonte de produção distanciada das repartições fiscais. Por isto, ficam obrigados, não raro, a remeter sua mercadoria para a sede municipal, com sérios riscos de ser a mesma apreendida, a fim de fazer o despacho, ou arcar com as despesas de ida do conferente ao local da produção para a eventual vistoria e aposição de sua conformidade nos documentos.

OS CONTRABANDOS DE TECIDOS, LÃ E GADO

Acentua ainda que desapareceu tôda a necessidade de rigorismo fiscal outrora indispensável, porque o grosso de contrabando, que deu motivo a escândalos políticos e sociais no Rio Grande, era o que se referia a tecidos, especialmente à seda, o qual se extinguiu por completo com o desenvolvimento da indústria nacional, com a selagem direta e com outras providências práticas.

Sòmente para a lã e o gado de côrte haveria um possível interêsse de contrabando, que existia principalmente com o Uruguai e que foi muito atenuado em face da sensível redução de tributos.

AS VANTAGENS DO PROJETO

Para evitar tal espécie de contrabando, entende o deputado Jost que são suficientes as cautelas consagradas no projeto, dadas a morosidade e a visibilidade do transporte de tropas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

argentinas, conservando, porém, na direção os antigos proprietários, para guardar as aparências. E' o que se pretende fazer aqui, nas barbas do Congresso.

No regime do novo decreto — acentuou o vereador udenista — os prazos das concessões serão fixados, a título precário, até o máximo de dez anos. Dêsse modo, ficará ao inteiro arbítrio do presidente da República, não só a fixação de prazos exíguos, como também a renovação das concessões para explorar o serviço.

Mas a precariedade das concessões não significa que um governante, baseado nela, possa arrogar-se, como pretende o sr. Getúlio Vargas, o direito de cassá-las a seus particulares, sem atribuir-lhes indenização de espécie alguma.

PARA O AMAPÁ

Em aparte, lembrou o vereador Mário Martins que também se reservou ao capricho do presidente da República a faculdade de transferir as freqüências. Se lhe convier, poderá o sr. Getúlio Vargas transferir a freqüência de uma estação adversária do Rio ou de São Paulo para uma emissora do Território do Amapá, por exemplo.

Além disso, as ações de uma emissora não mais poderão, doravante, ser transferidas siquer a outro acionista da mesma emprêsa, sem licença expressa do presidente da República.

NEM UM NIQUEL

Com a ameaça de caducidade da concessão da sua emissora, prosseguiu o sr. Carlos Frias, nenhum capitalista se arriscará a inverter um só níquel em obras de melhoramento de suas instalações. Dêsse modo, estará paralizada, a partir da vigência do novo decreto, a evolução do rádio brasileiro.

Num país de tradições democráticas, talvez não tivesse tanta importância um decreto dessa natureza, declarou o vereador carioca. No Uruguai, por exemplo, as concessões são dadas pelo prazo de um ano, mas jamais se cogitou naquele país de cassá-las, por motivos políticos.

A SERVIÇO DA CHANTAGEM

Nesse ponto, o sr. Silvino Neto interrompeu o discurso do orador, para revelar que existem no Brasil estações de rádio que vivem a serviço da chantagem e não a serviço da democracia, sem, entretanto, dizer quais fôssem.

O PREÇO DO SILÊNCIO

Na opinião do vereador Carlos Frias, o silêncio dos jornais que não possuem estações de rádio, em face do novo decreto, seria pelo menos culposo. Em 1948, tramou-se na Argentina o mesmo atentado contra a liberdade de imprensa, que o recente decreto do sr. Getúlio Vargas consubstancia. Os jornais argentinos guardaram silêncio diante das advertências da Associação Inter-Americana de Rádio — e "La Prensa" veio, afinal, a conhecer as conseqüências do desinterêsse dos jornais democráticos.

Projetos aprovados na Câmara dos Vereadores

1) Em terceira discussão o projeto de lei que restabelece a efetividade do cargo de diretor de escola pública municipal.

O projeto altera categoria de funcionário e, por isso, nos têrmos do voto em separado proferido pelo sr. Gladstone Chaves de Melo na Comissão de Justiça, parece infringir o dispositivo da Lei Orgânica, que dá ao prefeito a iniciativa de leis dessa natureza.

Apesar disso, o discurso do sr. Caio Lisboa, para encaminhar a votação favorável ao projeto, terminou sob os aplausos de dezenas de professôras, que lotavam as galerias da Câmara.

2) Em segunda discussão o projeto que dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço prestado ao Govêrno Federal pelos servidores do Departamento de Águas e Esgotos, hoje transferidos para a Prefeitura.

3) Em segunda discussão o projeto que abre crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para pavimentação de vários logradouros.

4) Em discussão única o parecer da Comissão Diretora sôbre a Indicação que dá o nome de Palácio Pedro Ernesto ao Palácio da Câmara dos Vereadores. A Comissão Diretora vai elaborar projeto de lei.

HOMENAGEM A DORNELES

Está marcada para depois de amanhã a homenagem que será prestada ao sr. Dinarte Dorneles pela sua eleição para presidente do PTB. Falarão os srs. Paulino Jacques e Lourival Fontes.

Participarão da homenagem os ministros da Justiça, Trabalho, Educação e Cultura.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tela. Infelizmente essa idéia é partilhada por muitos médicos que nunca se deram ao trabalho de ler, por alguns instantes o seu mecanismo.

A criação da Ordem dos Médicos tem por fim exatamente o contrário disso, isto é, retirar da alçada do Govêrno qualquer interferência dentro da classe e entregá-la aos médicos com tôdas as atribuições para a organizar e dirigir".

CUNHO LEGAL

"Como nela se fala — diz o sr. Castro Goiana — em "cunho legal" e "serviço público federal", muita gente pensa que aí é que está a armadilha.

Só a lei poderá constituí-la, em virtude de sanções que ali se estabelecem, pois nulla poena sine lege. Tais sanções há muito existem em leis esparsas e aplicadas por pessoas estranhas à classe. A Ordem viria unificar e atenuá-las, deferindo o julgamento aos seus membros, com tôdas as garantias e meios de defesa".

POR FALTA DE APOIO LEGAL

Escreve ainda o sr. Castro Goiana:

"Associações particulares, ainda que congreguem todos os médicos do país, não poderão fazer cumprir uma só decisão de caráter profissional, por falta de apoio legal. Exemplos recentíssimos o demonstram".

OUTRO ENGANO

"Outro engano do professor Jairo Ramos — continua a carta do médico carioca — é achar incompatibilidade entre a Ordem e a Associação que dirige. Muito ao contrário, a Associação, pelo espírito vigilante e combativo, é poderosa auxiliar da Ordem, denunciando os casos de infração e entregando-os ao seu julgamento.

Vem substituir o antigo Sindicato Médico Brasileiro, na fase de liberdade e independência. E vou mais longe ainda: desejaria que o atual Sindicato dos Médicos se transformasse na futura Ordem dos Médicos, com maiores atribuições, em defesa e prestígio da classe, tanto mais que já está em execução o Decreto-lei que instituiu os Conselhos de Disciplina Médica que, em última análise, representam a parte nuclear da Ordem".

AS FALHAS

Terminando, escreve o sr. Castro Goiana:
sino médico, das faculdades de

"As falhas do anteprojeto da Ordem que obedece ainda ao antigo modelo, rígido e obsoleto, podem ser facilmente corrigidas, insuflando-lhe, num movimento de amplitude e renovação, outros elementos que lhe tragam vigor e estabilidade, a exemplo de algumas congêneres que tratam, por igual, "dos interêsses profissionais pelo aspecto moral, econômico e social".

Assim é que também se poderia incluir a fiscalização do ensino médico, das faculdades e medicina dos hospitais e casas de saúde, dos laboratórios e indústrias farmacêuticas, que condizem com o exercício da profissão.

Não se pretende, é claro, impedir ou hostilizar a criação de qualquer associação da classe, sobretudo para fins de vigilância e defesa; mas fôrça é reconhecer que só a Ordem tem capacidade legal para zelar as regras e preceitos da ética médica".

As denúncias sôbre o S. Francisco

REJEITADO O REQUERIMENTO PARA SESSÃO ESPECIAL

Com a promessa feita pelo sr. Gustavo Capanema de que concederá ao deputado Francisco Macedo as prorrogações necessárias para suas denúncias contra a Cia. do Vale do São Francisco, foi rejeitado o requerimento de uma sessão especial.

O autor do requerimento não concordou com a promessa e pediu verificação de votação, após o sr. Joel Presídio do seu partido, ter concordado com a sugestão do sr. Gustavo Capanema.

A UDN votou pelo requerimento, depois que o sr. Luiz Garcia, vice-líder da bancada udenista declarou que o seu partido votava pelo requerimento até porque desejava defender o sr. Leandro Maciel das insinuações contra êle feitas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Nogueira começou o seu discurso ontem no senado a propósito do decreto que o sr. Getúlio Vargas baixou contra o rádio brasileiro. Em socorro do chefe da Nação acorreram logo o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, e o sr. Epitácio Sobrinho, porta-voz governamental. Do outro lado ficaram os srs. Hamilton Nogueira, Ferreira de Sousa e Aloísio de Carvalho.

COMPILAÇÃO DE DECRETOS

O sr. Ivo de Aquino, à guisa de explicação, acentuou que nada mais fizera o Govêrno do que repetir o que já existe em legislação anterior.

— Então não há necessidade de nova lei! — exclamou o sr. Hamilton Nogueira.

— Houve necessidade porque, existindo vários atos esparsos e sendo o assunto da competência de ministros, o que o sr. presidente da República fêz, em síntese, foi chamar à sua competência êsses despachos. O assunto de radiodifusão está regulado por decretos expedidos pelo Govêrno Provisório, após a revolução de 1930 — concluiu o líder.

ADOLESCENTE

O sr. Epitácio Sobrinho, em aparte, conta que é interessado numa emissora da Paraíba. E o sr. Hamilton Nogueira, dirigindo-se para o representante paraibano, disse:

— O nobre senador Epitácio raciocina com a mentalidade do adolescente entusiasta do movimento de 30. Muitos anos passaram. Estamos num regime constitucional e o sr. presidente da República não podia acrescentar uma só palavra àquele decreto.

"L'ESPRIT DE FINESSE"

E como o sr. Ivo de Aquino voltasse à carga, insistindo na defesa do sr. Vargas, o orador, com ironia, respondeu ao líder:

— S. excia. o senador Ivo de Aquino tem aquilo que Pascal chamava de "l'esprit de finesse", de maneira que vai além dos limites impostos pela geometria euclidiana; transpõe o plano do raciocínio para atingir, às vêzes, o plano inefável da poesia e da intuição.

E terminou frisando que só pode haver liberdade de pensamento quando o sr. Vargas se convencer que as leis devem ser elaboradas pelo Legislativo.

NA CÂMARA

O sr. Afonso Arinos demonstrou ontem, a inconstitucionalidade do decreto baixado pelo Executivo sôbre rádiodifusão.

Assinalou que existem diferenças muito grandes entre os decretos 20.047 e 21.112, baixados com autorização legal e o novo texto agora assinado.

O PODER DE LEGISLAR

Esclareceu que o sr. Getulio Vargas não pode legislar num país onde há um Poder com delegações para êste fim. O sr. Gustavo Capanema pediu então ao orador que apontasse os artigos em que o presidente da República legislara.

O deputado Arinos aceitou o pedido do líder da maioria e passou a referir-se aos artigos em questão, citando o parágrafo 2.º do art. 4.º, que torna precárias as concessões e montagem das estações de televisão.

Fez uma sugestão para que os prejudicados recorram ao Judiciário a fim de que seja fixada a inconstitucionalidade dos dispositivos por êle mencionados.

A PERMISSÃO

Disse, ainda, que no art. 5.º, está escrita a expressão "permissão", em vez de "autorização", na qual fica bem explícita a idéia do Poder Executivo submeter mesmo as estações radiofônicas ao seu arbítrio.

O PERIGO MAIS GRAVE

O orador fez questão depois de chamar a atenção da Câmara para o ponto mais grave do decreto. Está êle no art. 7.º, que exige autorização prévia do Executivo para transferência de quotas.

Isto quer dizer — salientou — que qualquer adversário do Catete só poderá adquirir uma estação de rádio ou mesmo algumas quotas de uma sociedade que explore serviços de radiodifusão, se o Executivo consentir.

O líder da maioria declarou que o presidente da República desejara apenas uma solução para o problema das transferências, de vez que os textos anteriores a elas não se referiam.

A CULPA DO EXECUTIVO

Por fim, o sr. Afonso Arinos fez uma defesa do Legislativo contra as insinuações contidas nos "considerandos" do decreto. Salientou que os deputados não tinham qualquer culpa pelo fato de não ter sido ultimada até agora a votação do Código de Rádio. E isto porque o próprio Executivo se furtara a fornecer os elementos solicitados.

Terminou as suas palavras com um apêlo aos deputados no sentido de que não consintam na transformação do rádio em instrumento de corrupção e jôgo político do chefe do govêrno. Para isto, era preciso aprovar o Código o mais ràpidamente possível.

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações
bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco n. 42 - Loja
Caixa Postal 1141
End. Teleg. "MONERO"
Telefones 23-0014 e 23-0174

Criação do Instituto Nacional do Café

Chegou à Câmara a mensagem em que o presidente da República propõe a criação de um Instituto Nacional do Café.

Trata-se da restauração do extinto D.N.C.

A fim de custear os serviços do Instituto, a proposta do Executivo fixa uma taxa de 10 cruzeiros a ser cobrada em cada saca de café.

O ministro da Fazenda explicou, na exposição de motivos feita sôbre o assunto, que a sugestão era o resultado da mesa redonda entre os representantes dos Estados cafeeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ceber a subvenção a que tem direito. E dela está dependendo o pagamento de todos os que trabalham na OSB.

Desde aquela época êsses funcionários estão sem receber pagamento. Quando muito uns poucos vales são dados para que possam pagar pequenas despesas.

SAUDADES DE DUTRA

O sr. Antônio Gonçalves, caixa da OSB, relembra o govêrno do general Dutra. "Naquele tempo, embora as coisas não fôssem boas, recebíamos com atraso, é verdade, mas nunca houve um atraso tão grande como agora. E, além do atraso, já se fala em suspender a subvenção. Sem ela não poderemos ser pagos, de vez que as mensalidades pagas pelos associados são uma migalha para o que temos que pagar".

"SÓ ME RESTA A ALMA PARA EMPENHAR"

O último a falar foi um senhor idoso. Melancólico. barba por fazer. Era o clarinetista da OSB, sr. José Alexandre de Carvalho. Perguntamos a sua opinião sôbre a situação da Orquestra Sinfônica. "Nunca houve fase pior que esta", respondeu-nos. "Oito pessoas vivem sob a minha dependência. Pago mil cruzeiros de aluguel. Não recebo desde janeiro. Tudo quanto possuía, pouca coisa, é claro, está empenhado. Só me resta empenhar a alma".

E é esta a situação dos empregados da Orquestra Sinfônica, vítima, como inúmeras outras instituições, de um capricho do ministro da Fazenda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

luminoso, alcançarem a avenida Rui Barbosa.

Os autos que se destinarem a Copacabana e Urca, e que hoje utilizam a variante de Botafogo e avenida Pasteur, deverão, logo ao sair do Flamengo, tornar à alameda esquerda da avenida Osvaldo Cruz, utilizando as três filas que comportam a sua superfície de rolamento.

Atingida a praia de Botafogo, prosseguirão pela alameda correspondente isto é, a atual alameda central de automóveis, antiga externa.

Os autos para Botafogo, assim como ônibus e lotações, prosseguirão pela alameda normal de tráfego para o sul, desde a saída da praia do Flamengo. Nenhum veículo desta alameda, exceção dos ônibus e lotações da Urca, terá direito ao acesso à variante de Botafogo.

RUA DA PASSAGEM

— A fim de não sobrecarregar a rua da Passagem, — continua o major Cortes, fica estabelecido que a partir das 11,40 horas, aos sábados e de 17,10 horas nos demais dias uteis, na Estrada de Ferro, alternadamente, os ônibus com seus pontos terminais nesse local colocarão uma tabuleta no para-brisa indicando "Via Tunel Coelho Cintra" ou "Via Tunel Alaor Prata".

Os ônibus que, provenientes dos bairros norte e nordeste, se destinam à zona sul, deverão, desde às 11 horas, aos sábados, e 16,40 horas, nos outros dias úteis, trazer alternadamente, no momento em que deixam seus pontos iniciais, as mesmas vistas, indicadas no período anterior, sendo responsáveis por essas colocações os inspetores, despachantes ou motoristas das emprêsas.

As lotações para Copacabana, Ipanema e Leblon também obedecerão ao seguinte critério: de 11,40 horas em diante, aos sábados, e de 17,10 horas, nos outros dias úteis, colocarão, nos seus pontos iniciais, os números impares de licença, a tabuleta "Via Tunel Alaor Prata" e os números pares a tabuleta "Via Tunel Coelho Cintra".

OUTRO ITINERARIO

Os veículos que utilizam os tuneis "Alaor Prata" para o acesso a Copacabana, — prossegue o major Cortes, farão o seguinte itinerário: rua da Passagem, General Polidoro, Real Grandeza e Siqueira Campos, até atingir a rua Barata Ribeiro, prosseguindo daí o itinerario normal.

O major Menezes Cortes acrescentou que nas paradas de bondes estariam prejudicadas as inovações. Muito breve serão feitas as remarcações de paradas, em consonância com o plano geral de modificações.

Por fim, o diretor do Trânsito, esclarecendo que espera resolver, com as medidas a serem adotadas em 31 de julho, o problema do tráfego na zona sul, refere que, em 30 de outubro o rendimento quilométrico dos ônibus era 13 quilômetros horários, no "rush", e nos demais momentos de 14,4, enquanto que agora, com medidas anteriores, aqueles rendimentos elevaram-se para, respectivamente, 14,4 e 20,0.

LAFER PRENDE O DINHEIRO DESTINADO AOS HOSPITAIS

600 hospitais não recebem o produto da taxa especial exclusivamente criada para êles

Sôbre a venda de bebidas incide uma taxa de 10%. Metade dela se destina ao Fundo de Ensino Primário e a outra porção ao Fundo Hospitalar.

No exercício anterior, cêrca de 43 milhões foram arrecadados por êste gravame, com destinação especial. Nada menos de 631 hospitais vinham sendo beneficiados com a sua arrecadação, sendo que 17 são hospitais para crianças.

MAS LAFER DIZ QUE NÃO PAGA

O ministro da Fazenda, entretanto, resolveu não pagar estas contribuições. Ou melhor, pagou a quatro apenas, três das quais são as seguintes: Santa Casa de Santos, no Estado do sr. Horácio Lafer; um hospital de Mossoró, no Estado do sr. Café Filho; e um de Santa Catarina, no Estado do sr. Nereu Ramos.

Não se trata, no caso, de auxílio ou subvenção, contra os quais o ministro está tomado de verdadeiro horror. Trata-se de uma taxa com destinação consignada prèviamente, e cujo produto não pode ser aplicado, sem que o ministro incorra em crime de responsabilidade, senão naqueles serviços determinados pela lei.

ALGUMAS INSTITUIÇÕES QUE NÃO RECEBERAM

Não foram pagas ainda, entre muitas outras, as quotas das seguintes instituições hospitalares: Abaeté: Hospital Caridade S. V. Paulo — 23.820,00; André Fernandes: Hospital Dr. Otavio Gonçalves, 23.820,00; Arassuaí: Hospital S. V. Paulo, 23.820,00; Araxá: S. Casa Misericórdia, 38.112,00; Areado: S. C. Misericórdia, 23.820,00; Baependy: Hospital Con.º Monterazzo, — 28.584,00; Bebedouro: Santa Casa de Misericórdia, 40.026,40; Belo Horizonte: Santa Casa Misericórdia, 737.476,00; Bias Fortes: S. Casa de Misericórdia, 23.820,00; Bicas: Hospital S. José, 24.730,80; Borda da Mata: Hospital Dr. Sulvio Franchi, 23.820,00; Campestre: S. Casa Misericórdia, 30.489,10; Campo Belo: S. Casa Misericórdia S. V. de Paulo, 21.914,00; Canavieiras: S. Casa Misericórdia, 38.112,00; Caratinga: Hospital N. S. Auxiliadora, 52.404,00; Carlos Chagas: Hospital S. Antonio, 23.820,00; Carmo Mata: S. Casa Misericórdia, 45.344,40; Canoinhas: Hospital Santa Cruz, 38.112,00; Conceição: Hospital N. S. Conceição, 41.923,00; Eloy Mendes: Hospital N. S. Piedade, 7.622,40; Guaranezia: S. Casa de Caridade, 32.393,20; Ibiá: S. Casa Padre Eustaquio, 23.820,00; Jacutinga: S. C. Misericórdia, 26.678,40; Januaria: Hospital S. Vicente de Paulo, 23.820,00; Jequery: Hospital Santana, 27.631,20; Leopoldina: Casa de Caridade, 133.392,00; Machado: — Sant Casa de Caridade 22.867,20; Malacacheta: Hospital S. V. Paulo, 21.914,40; Monsanto Minas: S. C. Misericórdia, 38.112,00; Oliveira: Irmandade S. Casa, 47.876,00; Ouro Fino: Casa de Caridade, 36.206,40; Piumi: S. C. Misericórdia, 15.244,80.

Bases da reforma da Polícia

Declarações do sr. Martins Alonso, diretor da Polícia Técnica

— O mal das reorganizações policiais é a preocupação de resolver problemas de ocasião, mudando a denominação dos órgãos, ampliando ou restringindo atribuições e, não raro, criando um clima de competição entre autoridades na disputa dos cargos de direção.

Isso assinalou o diretor da Divisão de Polícia Técnica do D.F.S.P., sr. Martins Alonso, membro da Comissão de Reforma do mesmo Departamento, nomeado pelo chefe de Polícia para, com outros, elaborar o segundo ou terceiro projeto de nova reforma da Polícia Civil do Distrito Federal, em apenas alguns anos.

E disse mais aquela autoridade:

— Em 20 anos a Polícia metropolitana foi modificada duas vêzes na sua estrutura: a primeira para aperfeiçoar o sistema de investigação; a segunda pretendeu especializar e descentralizar serviços, federalizando alguns deles. Nenhuma, porém, produziu efeitos que correspondessem às necessidades da segurança pública.

Jamais se pensou em planejar uma reforma para o futuro aparelhando a instituição de maneira a enfrentar os graves problemas sociais da atualidade.

E acrescentou:

— Ao exame do assunto da reforma, sugeriu a chefia de Polícia ao Govêrno uma reforma substancial que terá como base alteração da estrutura do DFSP, adaptando-o às suas reais conveniências; aumento do efetivo nos vários quadros e melhoria de vencimentos; estatuto próprio e novo sistema seletivo de pessoal; definição de direitos, deveres e funções das classes policiais.

Depois de mencionar a indispensabilidade da unificação das diversas organizações policiais ou semi-policiais, sob o comando único, o diretor da Polícia Técnica menciona o péssimo estado das sedes de diversos serviços policiais, algumas ameaçadas de caírem em ruínas ou a serem despejadas, e a antiguidade da sede da Chefatura, construída há quarenta anos.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"MESA-REDONDA" NO SINDICATO DOS LOJISTAS

Amanhã, às 10 horas, com a presença do deputado Aluísio Alves e outros membros da Comissão de Legislação Social da Câmara, será realizada, na sede do Sindicato dos Lojistas, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, uma "mesa-redonda" para debater a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

POR MELHORES SALÁRIOS

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização reuniu-se ontem à noite, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe, antes de entrar em entendimentos com o Sindicato de Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, sôbre o aumento de salário da classe.

Tomaram parte nessa reunião os representantes de companhias de seguros. Foram debatidos diversos pontos de partida para a terceira audiência de conciliação e julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, sôbre o aumento de salários dos securitários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

em nome dos estudantes católicos do Distrito Federal, o universitário Augusto Estelita Lins disse o seguinte:

— "Pediram-me que vos saudasse. O que devo fazer é receber a todos com a palavra que, certamente, é a de cada estudante da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Dizer-vos que sois recebidos aqui como universitários a quem votamos nossa amizade de irmãos, como católicos que, como nós, querem atender à mensagem de Paz que nos deixou Cristo.

Como cristãos, nossa vontade é, antes de tudo, reconsiderar a eliminação de Deus das coisas humanas. Do contrário, continuaremos a repetir que tôda ação precede a justificação. O que em última análise, é uma abdicação, se não da faculdade mesma, pelo menos da precedência da razão sôbre a vontade.

Falta-nos colocar a razão em Deus.

Falta ao estudante católico extirpar do seu espírito o estigma do laicismo".

ORADORES

João Batista Aguiar (Rio Grande do Sul), Múcio Arantes Borges (Minas Gerais) e Francisco Alvares Florenci (São Paulo) foram os oradores que se seguiram.

Da oração proferida pelo representante mineiro, destacamos o seguinte trecho:

— "Razão nos assiste de sobêjo para augurar e esperar dêsse I Congresso das Escolas Superiores Católicas do Brasil os mais opimos frutos para a mocidade estudiosa de nossa Pátria e o meio em que vive essa mesma juventude entusiasta, que vem, num crescendo, confortador, atendendo à voz de nossos pastores brasileiros e de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, procurando instruir-se nos diversos misteres da vida profissional de par com a necessidade de se abeberar nos sãos princípios da doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana, detentora e guardiã da religião a nós legada por Cristo".

CONVIDADOS

Estiveram presentes, como convidados, os estudantes estrangeiros Herbert Eisemberg (presidente da União Americana dos Estudantes) e Milton Izota (presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Uruguai).

A MESA

Na sessão inaugural de ontem, a mesa estava composta das seguintes pessoas: padre Veloso (presidente de honra), Paulo Egídio Martins (presidente da UME), acadêmico Tarcísio de Oliveira Lima (representante da UNE), Antônio de Uries (presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil) e Galeno Martins (presidente em exercício do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro).

As sessões prosseguirão diàriamente, na sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, até o dia 27, quando o Congresso será encerrado.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Paradentoses e ...

Imposto de Renda

ALTERADO O PROJETO

Deverá ser dado parecer verbal hoje no plenário da Câmara sôbre as emendas ao projeto da reforma do imposto de renda.

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, o deputado Paulo Sarazate solicitou um adiamento da discussão para hoje, em virtude da necessidade de ser feita uma revisão na parte relativa à taxação dos capitais estrangeiros.

Acha êle que um grave êrro estava sendo cometido com um aumento de cem por cento sôbre as taxas anteriormente fixadas para êsses capitais. Para tanto apresentou emenda supressiva, com a finalidade de fazer as taxas sôbre capital estrangeiro voltarem à sua base anterior.

A outra emenda apresentada diz respeito ao problema fundos de reserva e o seu aumento através os lucros apurados e a terceira trata da equiparação de taxação dos dividendos das ações ao portador, quando há efetiva distribuição de numerários.

Saldos do Congresso

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre os saldos apurados mensalmente, dentro das consignações decretadas, no pagamento do subsídio de deputados e senadores. Terão aplicação no pagamento de ajudas de custo, aquisição de material permanente, instalação de novos serviços, material de bibliotecas especializadas para as comissões técnicas, e melhoramento e aperfeiçoamento das Bibliotecas Gerais e Arquivos, modificações internas, representação de deputados, senadores e funcionários da Secretaria da Câmara ou do Senado, designados para comissões, no país, ou no exterior, despesas com as Comissões de Inquérito.

Rejeitada a doação de terras

O Senado rejeitou ontem o projeto que autoriza o Estado do Espírito Santo a conceder, gratuitamente, à emprêsa de imigração e colonização que se organizar, uma área de terras devolutas com 65 mil hectares. Falaram contra esse projeto os srs. Carlos Lindemberg e Aloísio de Carvalho.

PRESA NOVAMENTE

Uma turma da Delegacia de Costumes prendeu, desta vez em flagrante, Vicentina de Melo Vilas Boas, no apartamento de sua propriedade, à rua Evaristo da Veiga, 41, apartamento 605, por crime de exploração de lenocínio.

Vicentina havia sido posta em liberdade, sábado à noite, na Carceragem da Polícia Central, pelo próprio general Ciro de Resende, que assim agiu ao saber que o deputado João Roma e o advogado Doralécio Walcacer haviam estado em seu gabinete reclamando a liberdade de Vicentina, detida como advertência para que não continuasse praticando o lenocínio.

Naquela ocasião o chefe de Polícia pôs em liberdade Vicentina, censurando, indiretamente, o delegado Zildo Jorge, porque deixara a mulher presa, sem flagrante delito, por mais de 24 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

dos últimos dos grandes cafezais do norte do Estado, caso não sejam tomadas medidas imediatas e eficientes de recuperação.

A produção do município de Itaperuna, que chegou a figurar entre as primeiras em todo o país, está reduzida a uma metade que decresce cada dia que passa.

O espetáculo à beira das estradas é constrangedor: imensos cafezais devastados pela broca e com a existência interrompida pela erosão do terreno — paisagem de poeira e destruição.

DEFESA

Amaral Peixoto falou muito em preços altos, mas não mencionou nenhuma medida de recuperação para os cafezais destruidos. No govêrno Dutra houve assistência aos cafeicultores do norte fluminense, prestada por um grupo de agrônomos sediado em Itaperuna. Esse serviço foi suspenso pelo govêrno atual.

Atualmente, para evitar a broca, o café é colhido todo êle de uma só vez e logo que crescido. Mas a erosão é um mal que ainda não conseguem evitar, devido à falta de orientação de técnicos.

ÊXODO

Saudando Amaral Peixoto, o deputado-cafeicultor Francelino França atacou os governadores anteriores, classificando-os de "governadores urbanos, só preocupados com os a r r a n h a - c é u s". E disse:

— "O governador Amaral Peixoto, entretanto, é diferente; êle quer conhecer de perto os problemas do interior".

Mas esqueceu de enumerar dados importantes, que ajudariam o conhecimento dêsses problemas. Esqueceu de dizer, por exemplo, que no extenso distrito da Penha — 316 quilômetros quadrados — a população atual é de 14.270 habitantes, quando o censo de 1940 acusa 18.920, o que significa um decréscimo de 4.650 habitantes em 10 anos. E que no mesmo distrito da Penha, a falta de assistência médico-dentária é absoluta, porque o nível econômico é insuficiente para atender às necessidades básicas de assistência médica, alimentar e social com recursos próprios.

MEMORIAL

O deputado-cafeicultor Francelino França, mais o pai e 6 irmãos, é dono de 7 fazendas, que agrupadas têm a denominação de Fazenda Aparecida S. A.. Êle entregou um memorial ao ao governador Amaral Peixoto, "em nome dos cafeicultores da região", onde aparece como signatária a Associação Rural de Itaperuna, associação que não se reune há mais de dois anos, estando a sua diretoria com o mandato expirado.

No memorial é pedido preços mais altos para o café. E também um organismo oficial que financie os cafezais novos e ajude na recuperação dos cafezais antigos, hoje à beira da destruição.

ESPECULAÇÃO

Depois de classificar o memorial de "dádiva maravilhosa" e prometer que as "reivindicações" seriam estudadas, o governador fluminense fez algumas considerações sôbre a situação do café. Disse êle:

— "A baixa atual é devido a uma intranquilidade momentânea no setor internacional, mas existem especuladores que procuram baixar ainda mais, aos quais o govêrno não pode ficar indiferente".

ARREPENDIMENTO

— "Vou realizar e fazer com que os que não votaram em mim se sintam arrependidos" — foi o final da oração de Amaral Peixoto.

Vendia terrenos inexistentes

Dezenas de pessoas estão acorrendo à delegacia de polícia de Nova Iguaçu, dizendo-se vítimas do "conto do terreno" e queixando-se contra João Veloso Filho, responsável por uma "arapuca" conhecida por OIL (Operações Imobiliárias Ltda.).

Entre os queixosos encontra-se o sr. Vicente Ferreira Amara, que apresentou um recibo de 4.500 cruzeiros, selado com 337 cruzeiros, selos de emolumentos. No citado recibo diz que o recibo definitivo será entregue oportunamente por ocasião da posse do respectivo lote de terreno.

Dizem os queixosos que após darem o sinal para adquirir o terreno, isto depois de serem-lhes exibidas várias plantas, o vendedor marcou o dia para verem os terrenos, porém não apareceu mais. E quando os compradores vão ao local indicado pelas plantas não encontram os lotes vendidos e anunciados pela "OIL".

Até os selos correspondentes à quantia recebida são cobrados a mais. Cobravam 337 cruzeiros num recibo de 4.500 cruzeiros, quando o exigido de acôrdo com a lei deveria ser de 136 cruzeiros.

"OIL" oferecia terrenos nas localidades de Queimados, Austin, Nova Iguaçu e outras. Dessa maneira dezenas de pessoas caíram no "conto do terreno" e o responsável pelas "vendas" está sendo procurado pela polícia.

Criação do Instituto Nacional do Café

S. PAULO (Correspondente) — Após a reunião da FARESP com o sr. Horacio Lafer foi divulgada uma nota dizendo que será organizada uma comissão para preparar o anteprojeto do Instituto Nacional do Café.

Esse anteprojeto deverá ser debatido com as associações rurais e, posteriormente, encaminhado ao Congresso.

POLÍTICA PARAIBANA

Pelo deputado Alcides Carneiro foi lido na Câmara um telegrama em que o governador José Américo desmente as notícias sôbre violências praticadas na Paraíba.

EMPOSSADO

Tomou posse ontem o novo procurador geral da Justiça do Trabalho, sr. Humberto Grande.

SALÁRIO EXPERIMENTAL

Os trabalhadores admitidos novamente ao serviço da Prefeitura começarão a ganhar 1.200 cruzeiros mensais, segundo instruções do prefeito ao secretário de Viação.

Satisfeitas as exigências, os trabalhadores admitidos em caráter experimental passarão automàticamente a receber 1.500 cruzeiros mensais.

FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

O diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. Lourival de Azevedo Soares, por portaria, criou um pôsto de fiscalização em Florianópolis.

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIXO NA RUA D. DELFINA

Moradores da rua D. Delfina, na Tijuca, por nosso intermédio apelam para o Prefeito no sentido de mandar recolher o lixo naquela via pública, pois há oito dias os lixeiros não passam ali.

Mudança da capital

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República. Esse projeto recebeu longos pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Viação e Obras Públicas, Educação e Cultura, de Saúde, e Finanças.

CONTRABANDISTAS DE ARMAS NÃO SÃO COMUNISTAS

Os dois brasileiros presos em Nova York por contrabando de armas, Rithan de Oliveira e Manoel Arruda, não são conhecidos como comunistas no DFSP.

A informação nos foi dada pela divisão de Polícia-Política e Social, a propósito do telegrama vindo dos Estados Unidos da America do Norte, informando que aquêles dois brasileiros haviam sido presos contrabandeando 124 revólveres com respectiva munição para o Brasil, tendo ambos um crédito de 20.000 dólares em bancos locais, para aquisição de "cadillacs", geladeiras e carros "Plymouth".

Revela o telegrama que Rithan e Manoel Arruda, ao serem presos, diziam que estavam trabalhando para a Polícia brasileira, o que foi desmentido logo depois, permanecendo a suspeita de que fossem agentes comunistas, qualidade agora contestada pela Polícia Política.

Os dois acusados serão julgados pela Justiça norte-americana e depois devolvidos ao Brasil.



RENATO, NININHO E PINGA
"Astros" da equipe bandeirante

A Portuguesa de Desportos chegará hoje a esta capital

As 15,40 horas de hoje, chegará ao Rio a delegação da Portuguesa de Desportos.

Do Aeroporto Santos Dumont, onde deverá desembarcar, a embaixada de São Paulo rumará para o Hotel das Paineiras, onde se hospedará durante sua permanência nesta capital.

O JÔGO DE AMANHÃ

A visita do quadro "luso" prende-se ao sensacional jôgo amistoso programado para amanhã, à noite, no Estádio do Maracanã, quando teremos o "Clássico dos Invictos da Europa".

Há muito tempo vinham os desportistas paulistas e cariocas, já baseados na campanha que a Portuguesa de Desportos concluira e na que o Flamengo estava cumprindo, trabalhando para um encontro nesta cidade e outro em São Paulo, entre os dois grandes quadros.

PRIMEIRO NO RIO

Agora, porém, surgiu a oportunidade. Amanhã, no "Colosso do Derbi", atuarão as duas equipes, ambas ainda desconhecidas para o público desta metrópole, desde os sucessos alcançados no Velho Mundo.

O prélio inicial será nesta cidade. Posteriormente, no entanto, haverá uma nova partida, também à noite, tendo como local o Estádio Municipal do Pacaembu.

Astrogildo desfaz um equívoco

"NÃO QUEBREI A PERNA DE ADEMIR"

O médio de ala do América do Recife faz questão de esclarecer o sucedido à torcida — Vítima do êrro de uma agência telegráfica

— "Não fui eu quem quebrou a perna de Ademir" — declarou-nos ontem o médio Astrogildo que integra a representação do América do Recife, atualmente nesta capital.

FOI LUIZ, NUM CHOQUE INVOLUNTARIO

O pronunciamento do "player" pernambucano sôbre o acidente com Ademir veio a propósito de terem as agências telegráficas noticiado que a contusão do "player" vascaino havia se originado quando de um choque com o médio Astrogildo.

Constrangido por ver o seu nome ligado ao acidente que afastou Ademir da Copa Rio, Astrogildo prosseguiu:

— "O acidente foi ocasionado num choque involuntário que Ademir teve com o zagueiro Luis; inexplicavelmente acabei sendo acusado. Porém, nem eu nem meu companheiro temos culpa, de vez que o sucedido gerou-se de uma jogada, na qual o comandante cruzmaltino foi acidentalmente atingido".

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Mr. Carver faz elogio das instalações em São Januario

Mr. Carver, o técnico inglês do Juventus, visitou ontem as instalações e as dependências do Clube de Regatas Vasco da Gama. Teceu os maiores elogios a tudo o que viu, colocando as instalações daquela praça de esportes em plano superior às que conhece na Europa.

MAIOR INTERCAMBIO

Mr. Carver está bem impressionado com o futebol brasileiro e está mesmo disposto a, sempre que puder, trazer ao Brasil um quadro europeu. Disse que o futebol do Velho Mundo deveria manter um maior intercâmbio com o Sul-Americano, pois que isso beneficiaria as duas partes.

FLUMINENSE - AINDA UMA INCOGNITA PARA O TORCEDOR

DAS DECEPÇÕES DE 1950 AOS ESFORÇOS DE 1951 — AS FALHAS QUE UM RELATÓRIO APONTOU E QUE VÃO SENDO SANADAS — OS NOVOS "CARTAZES" DO PLANTEL E OS QUE FORAM DISPENSADOS

Poucas alegrias e muitas dores de cabeça tiveram os torcedores do Fluminense no campeonato passado. Êste ano a performance do quadro é esperada com reservas. As várias reformas que os dirigentes tricolores empreenderam no setor profissional do clube serão agora analisadas pela torcida.

Há mais de 4 meses que se vêm realizando preparativos para o certame. Muitos jogos foram realizados e os seus resultados, se bem que fracos, trazem algum alento para os "fãs" do clube. As pugnas internacionais e interestaduais realizadas não animaram a torcida. Os insucessos da equipe ante adversários sobejamente fracos respondem por tal, contudo espera-se um rendimento satisfatório no certame.

CUMPRIMENTO DAS PROVIDÊNCIAS DO RELATÓRIO



VILLALOBOS CHEGA AO RIO
A grande aquisição da temporada

No relatório enviado aos conselheiros no fim do exercício passado, o sr. José Ferreira Coelho, então vice-presidente do Departamento de Profissionais apontou à Diretoria uma série de falhas, que teriam contribuido para a precária colocação do clube nas divisões Principal e Intermediária em 1950. Essas falhas foram assim enunciadas:

1) — falta de um local adequado para concentração, onde os jogadores tivessem alimentação própria e regime de treinamento;

2) — número excessivamente grande de jogadores impossibilitados de jogar por estarem sob cuidados médicos;

3) — fracasso do técnico Oto Vieira, que, contratado sob os melhores auspicios, e, tendo todo o apoio da Diretoria, vice-presidência e Departamento Técnico, não correspondeu ao que dele se esperava.

Porém, agora, tôdas essas providências foram satisfeitas da maneira que seguem:

1) — existência de um prédio à rua Mário Portela, especialmente preparado para cumprir todos os requisitos necessários ao regime de concentração;

2) — o Departamento Médico, agora sob a chefia de Nilton Paes Barreto, está equipado para dar aos "players" tôdas as atenções necessárias. De há muito que os clínicos vêm preparando os jogadores,, com uma alimentação sadia e uma vigilância constante no estado de cada "player";

3) — o técnico que não havia correspondido foi dispensado,



DRUFUKAS
Êsse não ficou

em seu lugar surge hoje Zézé Moreira que juntamente com Gradim têm as responsabilidades técnicas da equipe.

OS CARTAZES QUE INTEGRAM O PLANTEL

A nova direção técnica, após estudos, iniciou a estruturação das equipes. Os diversos problemas foram equacionados e posteriormente solvidos com aquisição de novos valores.

SILAS
Dispensado

Foram dispensados, por diversas razões, nada menos de oito jogadores: Silas, Tite, Camanho, Waldyr, Santo Cristo, Fachada, Rubinho e Wassil. Por outro lado, treze novos elementos foram arregimentados: Victor, Edson, Stanford, Jaiminho, Nelson Adams, Bimba, Lino, Reis, Zildo, Jorge, Vilalobos, Detinho e Demitrof.



PÉ DE VALSA E TITE
O primeiro ficou; e segundo foi dispensado

A busca de reforços fez-se em todo o território nacional, sendo também o exterior vasculhado. Emissários das Laranjeiras partiram à procura de "craques" e em função de suas indicações, Alvaro Chaves tornou-se um vasto campo de experiências. Além dos 13 jogadores contratados andaram em treinamento várias dezenas de jogadores, como: Drufukas, Renato Balejo, Jorge de Castro, todos, posteriormente, dispensados por diferentes motivos.

Após todo êsse trabalho de seleção, e os jogos e treinos realizados, a Direção Técnica do Fluminense, sob a responsabilidade de Silvio Neto Machado (vice-presidente), Nilton Miranda (diretor), Walter Goulart (diretor), Zézé Moreira (técnico) e Gradim (preparador físico), contam para a temporada a ser inaugurada com o seguinte plantel:

Goleiros: Castilho, Veludo e Adalberto; zagueiros: Pindaro, Pinheiro, Nestor, Flavio, Lafaiete, Chiquinho e Getulio; médios: Victor, Edson, Jair, Xatara, Pé de Valsa, Nilo, Stanford, Jaiminho, Nelson Adams, Emilson, Osvaldo, Bimba, Mário Faria; atacantes: Lino, Reis, Zildo, Joel, Quincas, Carlyle, Didi, Jorge, Orlando, Vilalobos, Robson, Telo, Ivson, Zó Henriques, Detinho, Jeronimo, João Carlos e Demitrof.

OS RESULTADOS DÊSTE ANO

Exceção feita para os jogos pelo Torneio Municipal, nos quais o grêmio tricolor participou com sua equipe de aspirantes, a representação do Fluminense colheu em diversos amistosos realizados os seguintes resultados:

1x2 com o América de Joinville; 0x2 com o Corintians de Presidente Prudente; 1x2 com o Botafogo em Volta Redonda; 0x0 com 15 de Novembro; 1x2 com o Baurú; 3x0 com o Santos; 2x0 com o Arsenal; 2x1 com o Portsmouth; 3x1 com o Combinado Rio Branco-S. Antonio; 4x1 com o Vitória; 2x2 com o Cruzeiro; 0x1 com o Atlético; 2x2 com o América de Belo Horizonte; 0x2 com o Galicia; 2x0 com o E. C. Bahia; 1x1 com o Ipiranga; 0x0 com o Vitoria de Salvador; 7x1 com o Vasco de Aracajú; e 4x1 com o Goiânia.

ESTA NOITE O FLA-FLU DO BASQUETEBOL

O Flamengo lutará para manter a invencibilidade — No Ginásio das Laranjeiras o encontro — Quadros, juízes e oficiais

Jogarão esta noite, no Ginásio das Laranjeiras, os "fives" do Fluminense e do Flamengo, num dos mais importantes prélios do returno deste ano.

Para os rubro-negros, pràticamente campeões, o maior interêsse do encontro consiste na manutenção da invencibilidade. O quadro tricolor, porém, está em condições de oferecer luta forte a seu tradicional adversário, além de levar a vantagem de atuar em seus domínios.

QUADROS PROVÁVEIS

Entre os que deverão formar esta noite, destacam-se:

FLUMINENSE — Getulio, Nelsinho, Alfredinho, Almir, Matias, Oto.

FLAMENGO — Alfredo, Raimundo, Mario Hermes, Algodão, Godinho, Zé Mário, Odim, Tião.

JUIZES E OFICIAIS

Dirigirá o encontro a dupla Aladino Astuto e Luis Marzano. Como oficiais funcionarão Adolfo Perez Filho e Sergio Rosa, sendo delegado Inaia Miranda.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

* *O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que propôs a renovação dos contratos dos jogadores: Ivson, Waldir e Osvaldo.*

* *O Madureira solicitou da F. M. F. o arrolamento na categoria de "não amador", do atleta Claudionor.*

* *O Fluminense oficiou à entidade carioca, pedindo o arrolamento de "não amador", de Mario Ineco, recentemente transferido do Canto do Rio.*

* *O Canto do Rio pediu à entidade carioca a transferência de Bimba, amador do Botafogo, e José Alves e Francisco Souza, amadores do Sepetiba, de Niterói, todos para seu quadro de profissionais.*

* *O Bonsucesso dirigiuse ontem ao presidente da entidade metropolitana para comunicar o cancelamento de seus jogos amistosos em Três Rios, Santos Dumont e Juiz de Fora.*

* *O Fluminense comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Afonso Celso, ao Canto do Rio.*

* *O Botafogo solicitou o passe de Orlando Vinhas, do Flamengo, para o seu quadro de profissionais e as transferências de José Benetí, do Petropolitano, Sebastião Oliveira, do América de Três Rios e João Mendes, do Figueirense de Santa Catania, todos para o seu quadro de amadores.*

* *A Confederação Brasileira de Desportos, remeteu ontem, para conhecimento da F. M. F., o novo regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser iniciado no dia 4 de novembro, no norte.*

Três clubes no Troféu Imprensa

Encerram-se também as inscrições de corridas de fundo e qualquer classe feminina — Ausente o Flamengo

Foram encerradas ontem as inscrições para o Campeonato de Corridas de Fundo, para o Trofeu Imprensa e para a Competição Feminina Qualquer Classe.

OS QUE CONCORRERAO

Para êsses três certames, previstos para os dias 4 e 5 de agôsto vindouro, pediram inscrição: Corridas de Fundo — Vasco 26 atletas e Fluminense 6; Trofeu Imprensa — Botafogo 10 atletas, Vasco 9 e Fluminense 8; Qualquer Classe — Fluminense 18 atletas, Botafogo 14 e Vasco 13.

AUSENTE O FLAMENGO

Estranhou-se a ausência do Flamengo nas competições acima, uma vez que o clube da Gávea, ultimamente, vem dando grande impulso às atividades atléticas.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Entregues as medalhas e os trofeus da "Copa Rio"

— AMBIENTE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foram entregues ontem, os troféus e as medalhas do Torneio Internacional de Clubes, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

SAUDAÇÃO AOS VENCEDORES

Inicialmente, fez uso da palavra o sr. Mario Pollo, presidente em exercicio da C.B.D., fazendo o elogio do certame que encerrou-se ante-ontem e enaltecendo o feito dos dois clubes finalistas.

RELÓGIOS AOS CAMPEÕES

Os jogadores do Palmeiras, campeões da "Copa Rio", receberam relógios, além dos demais prêmios na noite de ontem.

CONFRATERNIZAÇÃO

Compareceram todos os dirigentes e jogadores do Palmeiras e do Juventus, além de várias figuras destacadas do nosso meio desportivo.

Os "cracks" brasileiros e italianos confraternizaram-se na festa de despedida.

ENTRA NA FASE FINAL, O TORNEIO DO OLARIA

Quinta-feira será conhecido o 24.º classificado para as chaves finais do Torneio de Futebol promovido pelo Olaria Atlético Clube. A peleja que decidirá a fase eliminatória reunirá os quadros do São Francisco Xavier e Guarani.

REUNIAO FINAL

Na próxima sexta-feira, haverá uma reunião entre os representantes dos 24 clubes classificados, a fim de discutirem a organização das disputas finais, sendo certo, porém, que todos os encontros serão noturnos.

Os 23 clubes já classificados são os seguintes: Grotão, Aliança, Vasquinho, Carioca, Carioca Junior, Arsenal, João Henrique, Onze Terríveis, Frigorifico da Penha, Rian, Drumond, Armazem 20, Casa da Moeda, Estrela de Ouro, Maria Angú, Corintians Carioca, Casemira Aurora, Unidos da Vila, Floresta, Fábrica do Galeão, Rossi, 18 de Julho e Cortume Carioca.

RESULTADOS DE DOMINGO

Vasquinho 3
Saudade 0

QUADROS: — *Vasquinho* — Sergio, Benê e Leão; Nilson, Vicente e Bira; Toninho, Badejo, Pelicano, Penuncha e Amauri.

Marcadores: Badejo (2) e Penuncha fizeram o marcador.

Local: Campo do Saudade.

Preliminar: Vasquinho 6x1.

Unidos de Ramos 3
Bom Jardim 1

QUADROS: *Ramos* — Cafeteira; Alberto e Peracio; Viana, Aguinaldo e Otto; Zézinho, Passos, Washington, Bodinho e Agulha.

Bom Jardim — Pescador; Avil e Valter; Raul, Orlando e Nelson; Valtinho, (Bétinho), (Nicola), Miguel, Darci e Bibi.

Marcadores: Washington (2) e Passos, para o Unidos de Ramos e Bétinho o único do Bom Jardim.

Local: Campo do Unidos de Ramos.

Preliminar: Empate de 2x2.

Palestrina 4
Pavunenses 3

QUADROS: *Palestrino* — Milton; Celestino e Pedrinho; Tião, (Roldão), Gordão e Jacaré; Julio, Nonô, (Nelson), Timbatu, Hugo e Carlinhos.

Pavunenses — Souza; Valdir e Dão; Zéca, Juca e Jorge; Zé Maria, Julio, Waldir II, Esquerdinha e Ivan.

Marcadores: Hugo (2), Julio e Timbatu, para o vencedor e Waldir (2) e Esquerdinha, para os vencidos.

Local: Campo Pavunense.

Preliminar: Pavunenses 4x2.

Aliados (de Bangu) 4
Monroe 1

QUADROS *Aliados* — Mário, Valter e Vadinho; Muquera, Moacir (Salaminho) e Valter; Isaias, René, Mical, Haroldo e Nivio.

Monroe — Valdemar; Paulinho e Valter; João, Wilson e Valdemar; Valdomiro, Darci, Paulo, Chico e Argentino.

Marcadores: Mario, René, Salaminho e Valter, para o Aliados e Darci o tento dos vencidos.

Local: Campo do Aliados.

Preliminar: Aliados 5x0.

Itamarati 5
Flamenguinho 0

QUADROS: *Itamarati* — Pedro; Ivo e Careca; Delio, Azenil e Ivan; Duralde, Nenem, Hélio, Abano e Adilson.

Flamenguinho — Adail; Toninho e Braga; Didi, Helio e Dão; Milton, Duca, Bétinho e Carlinhos.

Marcadores: Azenil, Abano, Nelson, Adilson e Duralde, para o Itamarati.

Local: Campo do Itamarati.

Preliminar: Itamarati 3x1.

Universal 2
Expressinho 1

QUADROS: *Universal* — Alcebiades; Galego e Acir; Toca, Helcio e Milton; Chiquinho, Camelo, Almir, Jaime e Garibaldi.

Expressinho — Paulo; Homerinho e Antoninho; Elpidio, Eurico e Alcir; José, Ari, Joel, Lindo e João.

Marcadores: Almir os dois do vencedor e Lindo o único tento dos vencidos.

Local: Campo do Expressinho.

Preliminar: Expressinho 3x2.

Ana Néri 5
Itaúna 0

QUADROS: *Ana Neri* — Alfredo; Gentil e Carlinhos; Jorge, Hamilton e Osmar; Sobral, Herminio (Antonio), Hilton, Mario e Casquinha.

Itauna — Araque; Nilton e Osmar; Valdemar, Daniel e Goiaba; Olimpio, Moacir, Milton, Mario e Irineu.

Marcadores: Mario (2), Hilton, Sobral e Hamilton, constituiram o placard.

Local: Campo do Sampaio (sábado à noite).

Preliminar: Empate de 3x3.

Senhor dos Passos 2
Roial 1

QUADROS: *Senhor dos Passos* — Zacarias; Carlinhos e Paulo; Nando, Ponse e Abdala; Felipe, Zé Luiz, Carvalhais e Buteco.

Roial — Peruca; Jorge e Hugo; Alcino, Enoque e Bibi; Alô, Nilton, Geraldo, Zézinho e Carlinhos.

Marcadores: Abdala e Buteco, para o vencedor e Enoque para os vencidos.

Local: Campo do Roial.

Preliminar: Roial 2x1.

O SUL-AMÉRICA ORGANIZA O CALENDÁRIO

O Sul-America deseja organizar o seu calendário para o próximo mês de agosto. Por isso comunica aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos (1.º e 2.º quadros), desde que haja possibilidade de serem os "matches" disputados, em seu campo ou no dos próprios adversários. A correspondência deve ser enviada para a rua Circular n.º 147, no Caju.

DERROTADOS OS JUVENIS DO BONSUCESSO

Defrontaram-se, domingo, no campo do Bonsucesso, os juvenis do grêmio local com os aspirantes do Estrêla de Ouro.

Coube o triunfo ao quadro visitante, pela contagem de 2 x 1.

O time vencedor contou com a seguinte formação: Luiz, Escova (Beto) e Cherno; Luis, Milton e Zé; Nelsinho, Soroco, Osvaldo (Orlando), Braguinha e Minhoca.

NO TORNEIO DO BONSUCESSO

Resultados das rodadas do Torneio de Clubes Independentes, promovido pelo Bonsucesso:

SABADO A NOITE

Chave Manoel Valentim Cabalero:

Onze de Ouro 3 x Mira 0.

Adriano 5 x Nacional 3.

DOMINGO A TARDE

Chave Antonio Cordon:

Cruzeiro 3 x Onze Cadetes 1.

Ramos 9 x Pensote 0 (do quadro vencido, só compareceram oito jogadores).

Os jogos programados, para a rodada desta semana, são os seguintes:

DIA 28, À NOITE

Chave Domingos Vassalo Caruso:

As 21 horas — Peñarol x Minerva.

Juiz: Anibal dos Santos.

As 22,30 horas — Tarj x Redentor.

Juiz: Inácio Gouvêa de Queiroz.

DIA 28, A NOITE

Chave Antonio Cordon:

As 21 horas — Asas x Barros Barreto.

Juiz: Lino Teixeira.

As 22,30 horas — Anhagá x Raul Barreto.

Juiz: Heitor de Oliveira.

DIA 29, A TARDE

As 13,30 horas — Somar x Clube Real do IAPI.

As 15,30 horas — São Jorge (da Penha) x São Jorge (de Bonsucesso).

Para êsses dois encontros ainda não foram escalados os juizes. Todos os juizes escalados são da F. M. F.

Vitorioso o Lírio

Lirio F. C., disputando um prélio amistoso na Ilha da Sapucaia, com o Unidos da Ilha, levou a melhor pela contagem de 4x0.

Desde os primeiros minutos de jôgo o quadro vencedor demonstrou maior apuro, não encontrando dificuldades em impor-se ao seu adversário.

Foi a seguinte a constituição do quadro vencedor: Natarino; Zenith e Mimi; Quincas (Belmiro), Paulinho e Alvaro; Amauri, Nelson, Jorginho, Zazá e Adauto.

Os tentos foram obtidos por Nelson, Jorginho, Zazá e Mimi.

Na preliminar, ainda o Lirio foi o vencedor. 4x2 foi o marcador.

DEBELADA A CRISE NO ESTRELA DE OURO

Foi debelada a crise que se esboçara no Estrela de Ouro. Atendendo a um apelo dos associados, a diretoria do clube resolveu conceder anistia aos jogadores punidos anteriormente por atuarem em dois clubes, ao mesmo tempo que era suspensa a execução da decisão que determinava a eliminação dos amadores que faltassem a dois jogos consecutivos. Esta deliberação somente após o término do Torneio Noturno, promovido pelo Olaria, entrará novamente em vigor.

O Canadá derrotou o Mavilis

Expressiva vitória conseguiu o Canadá, da Cidade Nova. Derrotando o Mavilis, grêmio filiado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol — a representação dêsse clube independente reafirmou-se como uma das boas equipes do futebol amador.

4x3, foi o marcador da vitória — uma vitória difícil, conquistada à custa de muito esfôrço e sacrifício. Após estar vencendo por 3x1, o quadro do Canadá chegou a conceder o empate, recuperando, contudo, para conquistar o tento do triunfo.

O quadro vencedor estava assim organizado: Maninho; Florindo e Cabeção; Pedrinho, Pinto e Laerte; Fernando, Benedito, Carlinhos, Beto e Paulinho II.

Fernando, Carlinhos, Beto e Paulinho II foram os artilheiros do time vencedor.

Na preliminar, o clube local venceu por 2x0.

CRIADO UM QUADRO EXPERIMENTAL DE ARBITROS

PARA O FUTEBOL CARIOCA

TRÊS PLAYERS DO AMERICA DO RECIFE

TOMIRES --- PARA O FLAMENGO
MACAQUINHO --- PARA O VASCO
J. GRILO --- PARA O OLARIA

Tomires, Macaquinho e João Grillo, do América de Recife, estão sendo visados por diversos clubes cariocas. Todavia, apesar de já haverem sido feitas as primeiras sondagens junto aos jogadores e ao clube pernambucano, sòmente após as suas apresentações aqui no Rio é que as transferências serão encaminhadas oficialmente.



MACAQUINHO, TOMIRES E J. GRILO
Cobiçados por clubes cariocas

TOMIRES PARA O FLAMENGO

O médio Tomires está sendo visado pelo Flamengo. As pretensões do clube rubro-negro pelo "half" não são de hoje e estão ligadas ainda à última temporada que o clube carioca realizou em Alagoas, quando, num amistoso, a performance de Tomires (então jogando em Maceió) impressionou. A partir de sexta-feira Tomires estará treinando entre os rubro-negros.

MACAQUINHO E O VASCO

O centro-avante Macaquinho, também foi sondado para ficar no Rio. Sua atuação contra o Vasco no Recife granjeou-lhe a simpatia dos cruzmaltinos e o seu nome está incluido como um dos próximos reforços que o grêmio cruzmaltino obterá para o campeonato que breve se iniciará.

O OLARIA E JOAO GRILO

O terceiro elemento do América do Recife visado por clube carioca é o centro-avante João Grilo. Sôbre êsse "player", os dirigentes do Olaria possuem boas referências, principalmente por sua adaptação às diversas posições do quinteto atacante. As primeiras "demarches" para a conconquista do atacante nordestino estão sendo encaminhadas pelo sr. Jair Boaventura e talvez se concretizem dentro de breves dias.

Os "cracks" do América falam à reportagem

Embarcam hoje os vice-campeões da "Copa Rio"

Tendo disputado a "finalissima" da "Copa Rio", domingo último, com o esquadrão do Palmeiras, na qual, a despeito de empatarem com o Campeão dos Campões, perderam a possibilidade de conquistar a "Copa" em aprêço, embarcarão hoje, à noite, os desportistas e dirigentes que aqui vieram para representar o "calcio" italiano no grande torneio promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os representantes do "association" da Itália regressarão a Roma em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil acompanhados do treinador Jesse Carver, antigo craque do Blackburn e do Newcastle e capitaneados pelos diretores Luiggi Cravetto e Giovanni Rota.

Preparada grande recepção ao Palmeiras



OS VENCEDORES DA "COPA RIO"
São aguardados hoje em São Paulo

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Grande recepção está sendo preparada para a delegação do Palmeiras, que deverá chegar a esta capital, amanhã por volta das 19 horas, desembarcando na gare de Presidente Roosevelt.

A F. M. F. quer saber quando virão os suecos

Eram aguardados sábado e até ontem não havia chegado ao Rio

(TEXTO NA 11.ª PAG.)



A NOVA LINHA SÃO PAULO-MARACANÃ

O interêsse despertado em São Paulo pela peleja Palmeiras x Juventus ultrapassou a tôdas as expectativas. Desde os primeiros dias que precederam a primeira vitória palmeirense, as caravanas de assistentes para o Maracanã, começaram a tomar vulto.

Quem tinha automóvel e gostava de futebol, era constantemente procurado pelos amigos, sempre com a mesma pergunta: Vai ao Maracanã?

Mas não era essa a única solução, pois na praça da Sé não faltavam anúncios como estes, cujos entendimentos deveriam ser feitos com Marreco. A idéia foi excelente, pois com o Marreco numerosos torcedores vieram ao Rio torcer pelos periquitos.

BRASILEIROS NO HAVRE A. C.

HAVRE, 24 (AFP) — Chegaram ao Havre, em companhia do sr. Perrigault, presidente do HAC (Havre Athletic Club), dois jogadores brasileiros que assinaram, recentemente, contrato com essa equipe. Trata-se de Fernando Barcelos, que jogava no Botafogo, e de Alexandre Lombardini, que jogava no Palmeiras, clube que acaba de conquistar a "Taça dos Campeões".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 488 — RIO DE JANEIRO, 24 DE JULHO DE 1951

Do Palmeiras á torcida

VOLTA DA FRANÇA

MARSELHA, 24 (AFP) — A 18.ª etapa da "Volta Ciclística da França", no percurso Avignon-Marselha e na distância de 173 quilômetros, foi ganha pelo corredor italiano Magni.

O suiço Kobiet continua em primeiro lugar na classificação geral.

O presidente Mario Frugielle, do Palmeiras, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota oficial:

"AOS DESPORTISTAS DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade Esportiva Palmeiras agradece, de alma e coração abertos, ao Povo Carioca e à sua Imprensa Falada e Escrita as inequívocas demonstrações de fraternidade e solidariedade, de que foi alvo o Campeão Paulista, que, reconhecido e sumamente sensibilizado, não pode jamais olvidar que esteve em sua casa e que, graças ao apoio sincero e vivo da torcida e da imprensa, pôde granjear para o Brasil o valoroso e disputado troféu.

A Taça Rio, conquistada graças ao incentivo irrestrito e vibrante dos cariocas, será o marco indelével de confraternização e maior estreitamento entre os desportistas nacionais para outros memoráveis e gloriosos triunfos do Brasil.

E, com a despedida, a Sociedade Esportiva Palmeiras leva a chama do agradecimento e da recordação."

Viajará com o Palmeiras representando a FMF

Indicado Romeu Dias Pino

Acompanhará o Palmeiras, em seu triunfal regresso a São Paulo, como representante da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Árbitros.

ESTIVERAM REUNIDOS ONTEM, NA F.M.F. OS TÉCNICOS DOS CLUBES COM O SR. ROMEU DIAS PINA — CORTADOS SEIS NOMES DO QUADRO DA SEGUNDA CATEGORIA



ROMEU D. PINO
Preocupação: arbitragens

Traçando as diretrizes que irão nortear a organização do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol para a próxima temporada oficial, estiveram reunidos, ontem, os técnicos dos clubes cariocas com o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros da F.M.F.

CORTES NA SEGUNDA CATEGORIA

Inicialmente, foram feitos os cortes na relação dos árbitros do quadro de segunda categoria da entidade carioca. Assim, foram excluidos, para a próxima temporada, os nomes de Arnaldo Mendes, João Aguiar, Rubens Ribeiro, Walter Muniz e Leonidas Rougemont.

UM QUADRO EXPERIMENTAL

Em seguida, foi tratada a organização de um quadro experimental de juizes de segunda categoria que, dirigindo jogos do Campeonato, ficarão em observação por parte do Departamento de Arbitros.

Os componentes do quadro em apreço são: Artur Vilarinho e Eunápio e Alfinete — ex-jogadores do Bonsucesso.

OUTROS EM OBSERVAÇAO

Findo o 1.º turno do Campeonato, os seis primeiros colocados entre os árbitros de segunda categoria, que tiverem dirigidos jogos das divisões inferiores — serão promovidos ao quadro experimental. Tal como os demais, ficarão em observação, sendo certo que o primeiro classificado será promovido à primeira categoria.

Sábado, o reinicio do Campeonato Paulista

S. PAULO, 23 (Asapress) — Interrompido em virtude da "Copa Rio", será reiniciado no próximo sábado o Campeonato Paulista de Futebol, disputando-se a quinta rodada, que constará de sete jogos.

Na tarde de sábado, jogarão: Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista, em São Paulo.

No domingo, jogarão:

Ponte Preta x Guarani, em Campinas; Jabaquara x XV de Novembro, em Santos; Palmeiras x Juventus, no Pacaembu; Corintians x Radium, no Parque São Jorge; São Paulo x Ipiranga e Comercial x Nacional.

S. PAULO, 23 (Asapress) — Anuncia-se que o Palmeiras vai pleitear o adiamento do seu jôgo com o Juventus, programado para domingo, pelo Campeonato Paulista, a fim de dar um descanso justo aos seus jogadores, que lutaram tenazmente para a conquista da "Copa Rio".

Hoje, a apresentação de Stanford aos cariocas

Atração do encontro desta noite entre o Fluminense e o América do Recife, no estádio das Laranjeiras — Quadros prováveis — Sherlock na arbitragem

Em Alvaro Chaves, o Fluminense receberá esta noite, a visita do América, de Recife, com o qual disputará uma peleja amistosa que promete um transcurso bem movimentado.

A peleja servirá também como teste para a equipe tricolor, uma vez que o campeonato carioca está prestes a iniciar-se.

Estréia Stanford

Um dos motivos de atração do encontro é a estréia do paranaense Stanford que formará na aza média esquerda. Stanford ainda não havia tomado parte em pelejas do Fluminense nesta capital, razão pela qual, existe certo interêsse em torno da estréia, já que o jogador vem precedido de alguma fama.

Quadros para a luta

As duas equipes para o prélio desta noite deverão apresentar-se com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Stanford; Lino, Didi, Vilalobos, Orlando e Joel.

AMERICA — Zé Paulo, Deca e Geraldo; Tomires, Sevi e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Macaquinho, Valeriano e Dario.

Arbitragem

Será árbitro do encontro o pernambucano Argemiro Felix (Sherlock) do quadro da Federação Pernambucana de Futebol.

Bonsucesso x Bangu realizarão um treino

O ensaio será em Teixeira de Castro

Dependendo das condições do tempo, Bangu e Bonsucesso realizarão um "match-treino" logo mais às 15 horas, no campo da Av. Teixeira de Castro.

ZIZINHO, RAFANELI E JOEL AUSENTES

Zizinho, Rafaneli e Joel, entretanto, não participarão do ensaio. Rafaneli acha-se adoentado. Zizinho ressentiu uma distensão muscular enquanto Joel encontra-se licenciado.

NOTICIARIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁG. 11



O ESQUADRÃO TRICOLOR
Essa, a formação-base do Fluminense

NA PÁG. 11

FLUMINENSE - AINDA UMA INCOGNITA PARA O TORCEDOR

DAS DECEPÇÕES DE 1950 AOS ESFORCOS DE 1951 — AS FALHAS QUE UM RELATÓRIO APONTOU E QUE VÃO SENDO SANADAS — OS NOVOS "CARTAZES" DO PLANTEL E OS QUE FORAM DISPENSADOS